Arremete Perón contra as «fôrças imperialistas que se opõem ao justicialismo»
(TEXTO NA PAG. 12)

AGUA DO CARIRI FAZENDO MILAGRES

Tinha na perna uma chaga crônica e ficou completamente curado lavando-a com água da bica daquele humilde bairro — Surprêsa e emoção em Olaria — Verdadeira romaria ao local — Centenas de pessoas comprovam o impressionante episódio (TEXTO NA PAGINA 15)


Pedro Arapiraca dos Santos mostrando a ferida curada ao repórter

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

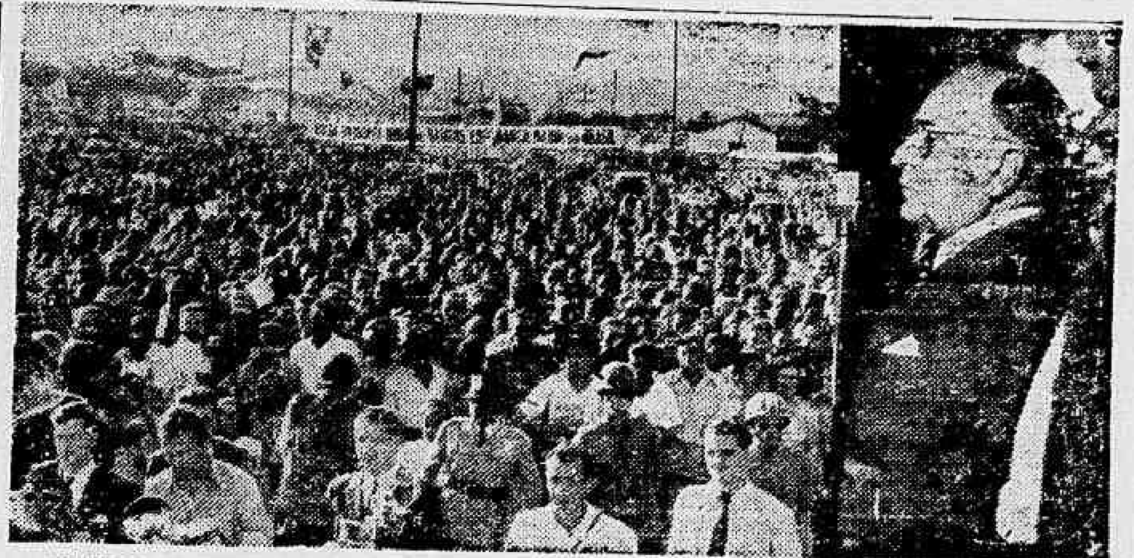
ANO 78 — RIO, DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953 — N.º 99

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

UBERABA recebera hoje o Presidente da República

Vivo entusiasmo na cidade com a inauguração da Exposição Feira Agropecuária do Triângulo Mineiro
(TEXTO NA PAGINA 15)


GETÚLIO EM VOLTA REDONDA — Durante as comemorações de 1.º de Maio, o Chefe da Nação recebeu, por parte dos operários daquela populosa cidade do Vale do Paraíba, uma grande manifestação de aprêço. Na mesma oportunidade, o Presidente pronunciou, perante o auditório composto de mais de 15.000 pessoas, um importante discurso irradiado para todo o país, do qual damos resumo em outro local. As fotos acima, apresentam um aspecto da assistência e Vargas pronunciando sua oração do "Dia do Trabalho".

PRINCIPIO DE INCENDIO NA "EQUITATIVA"

DIMINUTAS AS PROPORÇÕES — APENAS CESTAS DE PAPEIS DESTRUIDAS
(TEXTO NA PÁG. 13)


Um aspecto do local sinistrado

ENTREGUE o colchão de molas «Plumas» ao nosso leitor premiado
(TEXTO NA PAGINA 15)

Faleceu trágicamente o comandante dos pára-quedistas da F. E. B.

O páraquedas não funcionou e o corpo do aviador projetou-se de 800 metros de altura, perante uma assistência de 10.000 pessoas — Reduzido o corpo de Alberto Faccini a uma massa informe
(TEXTO NA PAGINA 15)

BOM DIA
LIMA BARRETO

Você merece os aplausos de todos os brasileiros que se interessam pelos assuntos de sua pátria. «Cangaceiros», o grande filme que você preparou, com inteligência e acerto, acaba de obter o 1º prêmio, no gênero dos filmes de aventuras, no Festival Inter-

(Conclui na página 4)



TESTEMUNHO comprometedor contra Rancic
(TEXTO NA PAGINA 15)

Revidou a bofetada abrindo o crânio do ex-amigo

Um simples bate-boca costumeiro da porta do Mercado, degenerou em ódio mortal que teve como epilogo a cêna de sangue de ontem
(TEXTO NA PAGINA, 16)


Elias de tal, a vitima


Jorge Emídio, "Dugue", o criminoso

GRATIS
CR$ 20.350,00
Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



O SORTEIO DA SERIE J SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953
NÃO HA FRAUDE
Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.
(LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas como antecipamos, em seu discurso de Volta Redonda, não podia ter outro sentido que não aquêle que teve. Falou aos trabalhadores seu amigo número um. A Vargas a Pátria deve Volta Redonda. A Vargas os trabalhadores do Brasil devem a Consolidação das Leis do Trabalho, em suma, a nossa legislação que é a mais avançada do mundo.

No dia Primeiro de Maio, no Dia do Trabalho, nada natural que Vargas falasse de sua obra não das tricas e futricas da UDN, partido de reacionários que não entendem os sinais dêstes tempos novos de Justiça Social.

O CADILLAC

— Excelência, o Láfer importou para êle próprio um Cadillac, por conta do Ministério da Fazenda.

— Pois vai ter muito tempo para passear...

AS HOMENAGENS EM VOLTA REDONDA

Foram espontâneas, carinhosas, como sempre, logo que Vargas, rompendo os que lhe queriam fazer cêrco, entrava em contacto direto com os trabalhadores paulistas.

Vargas visitou o Sindicato dos Metalúrgicos, a maior organização sindical da região, com 12.000 associados, que lhe tributaram verdadeira consagração. Almoçou o Presidente em seguida no Hotel Bela Vista, onde, realmente, churrasqueou com os operários.

A tarde, compareceu à grande concentração operária da Praça Pandiá Calógeras, onde proferiu o importante discurso que damos noutro local. Milhares de trabalhadores saudaram Vargas entusiàsticamente, empunhando exemplares da Consolidação das Leis do Trabalho e bandeiras do Brasil. Getúlio Vargas comoveu-se profundamente com o espetáculo.

HOJE EM UBERABA

Vargas estará hoje em Uberaba, onde vai inaugurar a Exposição Agropecuária. Ali já o estão aguardando o governador J u s c e l i n o Kubitschek e o ministro Negrão de Lima.

O regresso de Vargas à Capital da República deverá verificar-se amanhã, dirigindo-se o Presidente diretamente ao Palácio do Catete, encerrando-se assim o veraneio em Petrópolis.

REDENÇAO

— "E' uma verdadeira Lei Aurea para a classe comerciária" — foi como o Sr. Henrique La Roque de Almeida se expressou em relação à melhoria geral do plano de benefícios, consubstanciada no novo Regulamento do IAPC assinado por Vargas a 1.º de Maio.

PERANTE VARGAS, OS TRABALHADORES PAULISTAS REPUDIAM SEGADAS!

Êste foi um episódio extra dos grandes acontecimentos cívicos do Dia Primeiro em Volta Redonda.

Milhares de trabalhadores paulistas, que vinham participar na concentração, chegaram atrasados. Sòmente à noite.

N ã o poderiam mais, portanto, avistar-se com Vargas. O Chefe da Nação, porém, sempre buscou o contacto pessoal e direto com os trabalhadores. E' junto aos operários que êle se sente bem. A vontade. De coração aberto.

Vargas foi, pois, encontrá-los de novo na praça pública, apesar do adiantado da hora. Noite plena, como já dissemos (muito oposicionista, mesmo sem ser Chefe da Nação, não faria o mesmo...).

E ali, na praça, sem protocolo, sem nenhuma formalidade, como bons amigos de sempre, encontraram-se Vargas e os trabalhadores paulistas.

Os trabalhadores, então, se queixaram amargamente do Sr. Segadas Viana. Contaram, mesmo, "as misérias do ministro do Trabalho". Qualificando a ação do Sr. Segadas de "criminosa e desagregadora".

Depois de ouví-las atentamente, Vargas falou também com o coração nas mãos, agradecendo o carinho e a confiança dos trabalhadores. E frisou que as queixas dos trabalhadores de São Paulo não ecoariam em vão. Seriam examinadas uma por uma, e o Govêrno tomaria tôdas as medidas em defesa de suas reivindicações.

IMINENTE A DEMISSÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

As palavras de Vargas, a maneira com que acolheu a carinhosa manifestação dos trabalhadores de São Paulo, os têrmos candentes empregados por êstes e pelo primeiro magistrado, foram interpretadas como um verdadeiro "bilhete azul" dado ao Sr. Segadas Viana.

O Sr. Segadas aliás não teve coragem de comparecer a essa impressionante manifestação extra. Acovardado, fugiu como um criminoso, consciente do seu crime.

Juntamente com Vargas compareceu apenas, a essa nova demonstração de praça pública, prestada pelos milhares de trabalhadores de São Paulo recém-saídos da greve, o deputado João Goulart, presidente nacional do PTB. O nome do deputado João Goulart, por sinal, foi na ocasião vivamente aclamado pelos operários, juntamente com o de Vargas, êste campeão da Justiça Social no Brasil, no continente e no mundo.

O CONGRESSO TEM MESMO CULPA

Tem-n'a no Cartório, o grande. Não adianta estrebuchar face a certo trecho do discurso de Vargas lá em Volta Redonda, quando se referiu "aos que me acusam".

Perguntamos: e o Plano do Carvão Nacional? E a Petrobrás? E o Serviço Social Rural? E vários outros projetos de lei de importância vital para a Nação e para o povo?

Quem os tem "amarrado" até agora?

VARGAS PASSOU TODOS OS DIARISTAS A MENSALISTAS!

O Chefe do Govêrno firmou ontem ato, dispondo sôbre as Tabelas Numéricas de Extranumerários Mensalistas da Procuradoria-Geral da República, da Sub-Procuradoria Geral da República, da Procuradoria da República no Território do Acre, da Procuradoria da República no Estado de Goiaz, do Arquivo Nacional, do Conselho Nacional de Economia, do Departamento de Imprensa Nacional, do Conselho Nacional do Trânsito, do Depósito Público do Distrito Federal, da Polícia Militar do Distrito Federal, do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Departamento Federal de Segurança Pública, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, do Instituto Profissional Quinze de Novembro, da Penitenciária Central do Distrito Federal, da Escola Artur Bernardes, do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, do Presídio do Distrito Federal, da Escola Venceslau Braz e da Agência Nacional. Com os atos agora assinados, passam a mensalistas, todos os diaristas daqueles órgãos.

«Mundo aberto para todos, sem privilégios nem desigualdades»

A memoravel oração de Getúlio, ante-ontem pronunciada em Volta Redonda

Discurso p r o n u n c i a d o em Volta Redonda, o Presidente Getúlio Vargas declarou inicialmente:

"E' com grande emoção que, mais uma vez, me encontro convosco, entre as alegrias e os estímulos do dia consagrado aos obreiros de todo o mundo. Festa de significação universal, reveste-se de especial importância para os operários brasileiros, pois há dez anos passados, exatamente nesta data de 1º de maio, foi sancionada a Consolidação das Leis do Trabalho.

Obra do meu Govêrno, consubstanciando tôda uma política social que veio dar, em pouco tempo, ao nosso país uma das legislações trabalhistas mais adiantadas, "é-me grato comemorá-la no vosso convivio neste vale promissor, onde, também há um decênio, tive a satisfação de lançar as bases desta poderosa oficina do progresso nacional.

Aqui sempre me acolhestes com o mesmo entusiasmo, em visitas anteriores, quer como chefe de Estado, quer como candidato de oposição em 1950. Não vos abandonei como não me abandonastes. Meu nome **poderia ser** proscrito das cerimônias **oficiais**, das ruas, das placas **comemorativas**, oculto ou propositadamente omitido. Não o foi, porém, da vossa lembrança; continuou no coração dos trabalhadores que me convocaram para êste dia.

Aqui volto agora como chefe de Estado, atendendo ao vosso convite, para dizer-vos que posso esquecer os agravos sofridos, mas nunca esquecerei a gratidão que vos devo pelo calor do vosso acolhimento, pela constância da vossa amizade, pela firmeza e coragem de vossas atitudes, em tôdas as fases da minha vida de tantas lutas e atribuições, pautada sempre pelo amor aos humildes e pela devoção ao Brasil.

Nesta parada cívica em que me quiseste ao vosso lado, congregam-se dois esteios da nossa confiança no futuro do país: o advento de uma ordem social mais justa e o começo da grande indústria. Emancipação do trabalhador pelo reconhecimento de seus direitos; emancipação econômica através da formação de uma indústria de base.

Basta Volta Redonda para sagrar um Govêrno de empreendimentos e realizações. Monumento que desafia a passagem dos anos, é um marco de nossa independência econômica.

Meu Govêrno realizou reformas substanciais de estrutura, que mudaram a fisionomia do país. No plano político, foi encerrado o ciclo do caciquismo tradicional, assegurando-se plena liberdade ao voto e respeito integral às manifestações da vontade popular. No plano social, os trabalhadores obtiveram o reconhecimento dos seus direitos e a satisfação de suas mais justas reivindicações. No plano econômico, o Brasil superou a condição de país sub-desenvolvido, com a sua produção sacrificada pelo emprego de métodos semi-coloniais, caminhando para a auto-suficiência, com a criação das indústrias de base.

(Conclui na página 16)

QUANDO EXISTE O CONDOMINIO

Emitindo parecer no recurso extraordinario n. 19.260, do Estado da Paraíba, sendo recorrente Sebastião Alves de Lucena e seus filhos e recorridos José Perminio Wanderley e sua mulher, o procurador geral da República manifestou que, existindo o condomínio em função do direito real, a divisão deve fazer-se em função deste, estimando-se a parte de cada condomino na proporção do valor que tinha a mesma ao instituir a convenção. Disse também o procurador geral que não se [illegible] se o imóvel, entretanto, a divisão [illegible] não ficou caracterizado e bem individuado.

JÁ NO RIO HELEN KELLER

A cega genial, Helen Keller, famosa educadora conhecida mundialmente, já se encontra no Rio, antecipando, assim, sua chegada.

Surda e muda, aprendeu a falar e acabou realizando uma obra notavel.

Nesta capital, a autora de «Historia de Minha Vida" fará conferencias sobre novos métodos de ensino aos cegos. Também visitará as instituições que, no Brasil, se dedicam a esse problema.

RECEBIDOS NO INGÁ

O sr. Tarcisio Miranda, governador fluminense, em exercicio, recebeu ontem no Palácio do Ingá, os deputados Benjamin Feipo, Omar Vileia, Arlindo Rodrigues, Arino de Matos e Abelardo Mata.

Nada transpirou da conversação mantida entre o chefe interino do Executivo e aqueles parlamentares.

COMANDANTE MAURILIO AUGUSTO SILVA

Em visita À GAZETA DE NOTICIAS aqui esteve o Comandante Maurilio Augusto Silva, Chefe do Departamento de Relações Públicas do Ministério da Marinha. Oficial dos mais ilustres, com larga fé de ofício, o Comandante Maurilio Augusto Silva está organizando aquele Departamento, no sentido de o tornar um orgão da mais alta eficiência e que preste relevantes serviços não só à Marinha como ao povo, orgãos de classe e outras instituições. Orgão de maior interêsse, porque constitui o «serviço diplomático» da Marinha, vem sendo superiormente orientado pelo Comandante Maurilio Augusto Silva, com absoluto êxito. Durante sua visita a êste matutino, teve ensejo aquele oficial de palestrar longamente com os Diretores, redatores e funcionários das oficinas, inteirando-se de nossos trabalhos, e também fazendo proveitosa exposição de seu Departamento, cuja importância se torna cada vez mais indiscutivel. Após a sua conversação, retirou-se o Comandante Maurilio Augusto Silva, deixando a mais grata impressão a todos que trabalham nesta casa, assim como um pleno conhecimento de seu Departamento de Relações Públicas.

EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

O Presidente da República, assinou decreto exonerando o sr. Roque Vicente Ferrer, do cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho e nomeando-o para substitui-lo o oficial administrativo Hugo de Araujo Faria.

APROVADOS OS NOVOS REGULAMENTOS PARA O IAPC E IAPETC

Confirmando o que anunciou em seu memoravel discurso de 1º de maio, o Presidente da República, em ato de ontem, assinou decreto aprovando o novo Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que vem substituir o de 1940 e tem como propósito a melhoria geral do plano de beneficios com que a autarquia assiste aos segurados e respectivas familias.

O presidente Getulio Vargas, também cumprindo o que prometeu, assinou decreto alterando dispositivos do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, quanto ao seguro-doença. De acordo com a nova disposição, será de quatro dias o periodo pecuniario do seguro-doença a que tenham direito os segurados autonomos e avulsos do IAPETC.

COMUTADAS AS PENAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, comutando as penas e indultando do resto das mesmas, condenados, em vários Estados.

HOMENAGEM AO PROF. MARIANO DE ANDRADE

Por motivo de sua ascenção ao cargo de catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, vai ser o professor Mariano de Andrade homenageado com um almoço no Copacabana Pálace Hotel, dia 14 do corrente às 13 horas.

A Comissão promotora da homenagem, composta dos Drs. Deolindo do Couto, Arnaldo de Morais, senador Vivaldo Lima, Drs. Gennyson Amado, Alberto Gentile e Aloysio Novais, faz saber aos amigos e admiradores do professor Mariano de Andrade que as listas de adesão ao almoço são encontradas no Copacabana Palace Hotel, no Serviço de Informações do Hospital dos Servidores do Estado, no «Jornal do Comércio» e no Jockey Club Brasileiro.



RECEBIDO POR VARGAS O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO EQUADOR — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência especial, o ministro das Relações Exteriores do Equador, Sr. Teodoro Alvarado Gairocoa, ora em visita ao nosso país. Ao encontro estiveram presentes o embaixador daquele país no Brasil, Sr. Arturo Borrero, e membros dos gabinetes civil e militar da presidência da República. No clichê, um aspecto da visita. (Foto A.N.)

De PRIMEIRA Mão

PRESENÇA DO PTB

João Goulart

Nesta hora em que se cogita da reforma do Ministério, gostaríamos de repetir aqui algumas observações que já tivemos oportunidade de ferir, a propósito da presença do PTB na política nacional. E isto, por dois motivos: o fracasso do atual Ministério reside na falta de substância partidária dos ministros, que é uma consequência da falta de substância nacional dos próprios partidos, transformados em colchas de retalhos estaduais; 2.º — falta de uma participação mais ativa do PTB no Govêrno.

O saldo mais importante da política brasileira de um ano para cá, deve ser contabilizado ao Partido Trabalhista, que se apresenta à Nação, indiscutivelmente, como o único partido de âmbito nacional. Como o único partido que se traçou a si mesmo um programa de pensamento e ação ao qual tem sido coerente e fiel. Mesmo sua lealdade ao Presidente da República, perdendo aquela característica inicial de arrebanhamento e oportunismo, e tornando-se, por isto mesmo, mais sólida e mais eficaz, é hoje sobretudo uma vinculação ideológica que não se altera às bonanças da fortuna eleitoral de Vargas nem à doçura ou à calmaria dos ventos do Poder. A presença do PTB na política brasileira é visível e palpável através de duas marcas aparentemente contraditórias: por um lado, tem mais substância de fidelidade desinteressada ao Govêrno do que o PSD, e por outro, tem mais capacidade de resistência e oposição do que a UDN.

Os grandes partidos estão se diluindo na caduquice de um conservadorismo tacanho ou no carreirismo oportunista de aventuras pessoais inconfessáveis. E o resultado é que ninguém sabe ao certo o que é o PSD e o que é a UDN. Pois o PSD tanto pode ser o Sr. Gustavo Capanema como o Sr. Armando Falcão — duas pessoas opostas numa só legenda verdadeira. Tanto pode ser o dutrista gaúcho, como o indefinível Valadares. A UDN, por sua vez, tanto pode ser o Sr. Aliomar Baleeiro, como o Sr. Lafayette Coutinho — para tomarmos um exemplo na própria bancada do irredento oposicionista baiano.

Quanto ao PSP, trata-se apenas de um refúgio privado, de uma coisa parecida com aquêles exércitos particulares que se organizavam na China em torno de um capitão de aventura, de um general independente, no caso o Sr. Ademar de Barros, para a partilha de botins preados. Trata-se mais de uma brigada particular, para um fim específico, que de um partido político, na acepção moral da palavra.

O PR é apenas um arquipélago de ilhas antípodas: a vocação governista de Daniel de Carvalho metida no mesmo saco em que se debate o oposicionismo violento do Sr. Hélio Cabal, por exemplo.

Os trabalhistas representam, pois, o único bloco homogêneo da Câmara. Êste é um fato concreto, que não se pode deixar de levar em conta na reforma do Ministério, onde há dois lugares naturais que devem ser assegurados ao PTB: a pasta do Trabalho e a pasta da Agricultura. No caso da Agricultura, neste momento em que se cogita da reforma agrária, da criação do Serviço Social Rural e de uma legislação de amparo ao trabalhador do campo, nenhum outro partido possui credenciais tão legítimas e irrecusáveis como o PTB, para levar ao setor agrícola a política trabalhista do Sr. Getúlio Vargas. E estas credenciais, afiançadas por uma base ideológica, encontram resposta em nomes petebistas a cuja confiança tôda a Nação se inclina, — nomes como o de Pasqualini, Lúcio Bittencourt, Osvaldo Fonseca, Coutinho Cavalcanti, Frota Moreira, Menotti e tantos outros, entre os quais será justo destacar a grande figura de líder que se revelou no Sr. Jango Goulart, artífice inegável da unificação e do dinamismo do Partido dos Trabalhadores.

S. M.

* * *

ARTUR SANTOS

A eleição do Sr. Artur Santos para a presidência da UDN, feita por unanimidade, representa uma grande esperança para o Partido do Brigadeiro. A escolha do ilustre deputado paranaense significa a morte da ditadura partidária com que alguns românticos apaixonados vinham sufocando a vida da UDN. Na vitória do Sr. Artur Santos e do novo estado-maior udenista não se pode deixar de reconhecer a vitória da chamada ala gabrielista.

* * *

NA CONVENÇÃO DA UDN

O ponto alto da Convenção da UDN foi o discurso do representante do Paraná, Sr. Paula Soares — o que vale dizer representante da opinião do Sr. Artur Santos, novo presidente da agremiação. O Sr. Artur Santos, acentuando o desacêrto dos oposicionistas radicais, respondeu ao pé da letra às ressentidas palavras do senhor Odilon Braga, na melancólica prestação de contas de seu mandato à frente do Partido.

* * *

SALDO DE ODILON

Segundo a representação udenista do Piauí, o saldo da gestão de Odilon à frente do Partido, foi a defecção de oito deputados federais — uma verdadeira bancada — aos quadros da União Democrática Nacional. Com mais dois anos de Odilon, poder-se-ia proceder à liquidação da UDN.

* * *

ESTRANHA HOMENAGEM

Causou espécie, também, no discurso de Odilon, a homenagem que o ex-presidente da UDN fêz, expressamente, aos Srs. Otávio Mangabeira e Matias Olimpio. O primeiro está afastado da secão baiana do Partido, e o segundo já ingressou oficialmente no PTB.

* * *

NOVO SENTIDO

O sentido da escolha dos novos quadros dirigentes da UDN foi o de entregar o comando do Partido aos homens que representem substâncias política e eleitoral. Aos que, na hora da eleição, têm votos nas urnas.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA VITÓRIA — Patrocinada pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e como parte das comemorações da "Semana da Vitória", teve lugar ontem, às 12 horas, no Salão Assírio, do Teatro Municipal, o ato inaugural da 4.ª Exposição de fotografias, maquetes e troféus da Fôrça Expedicionária Brasileira, intitulada "O Brasil na Guerra". Trata-se do transcurso de mais um aniversário da participação de nosso país na última conflagração mundial, daí os festejos programados.

Presidiu a solenidade o marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália e que foi saudado pelo major Araken Ararê da Cunha Tôrres, presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, pelo professor Roberto Acioly, representando o prefeito do Distrito Federal e pelo Sr. Barreto Pinto, diretor do Teatro Municipal. Estiveram ainda presentes à inauguração os representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

VENCENDO O EGOISMO E A INJUSTIÇA

CONSTITUI o discurso do Presidente Getúlio, pronunciado em Volta Redonda, nas comemorações de 1.º de Maio, uma das mais positivas afirmações de sua obra, a única que vencendo o egoismo e a injustiça, criou no país, o sentido da tranquilidade social. Quando escolheu o Presidente Getúlio aquela cidade fluminense, para o grande ato oficial do Dia do Trabalhador, foi porque de certa forma o grupo social nela radicado representava, como representará sempre, o destino de suas tarefas no Govêrno. Sim, o trabalho do Chefe do Govêrno se tem sido de recuperação nacional nessa fase, no período anterior foi de engrandecimento pelas fecundas iniciativas tomadas, e também pela criação das condições de paz e equilíbrio social. Por isso mesmo, Volta Redonda era o lugar aprazado para as comemorações do Dia do Trabalho. E na cidade da indústria pesada falou o Presidente Getúlio para todo o Brasil, não distinguindo classes, mas não deixando de assinalar o seu esfôrço pelos que vivem em luta, por condições melhores de sobrevivência. Destarte, o seu discurso, em que encontramos problemas políticos focalizados, encontramos também as afirmativas de um trabalho fecundo executado e de iniciativas outras em favor do bem comum, da coletividade nacional. Desde a legislação trabalhista e da previdência social, a tarefa tem sido o aprimoramento de ambas, de maneira a que o homem do trabalho se sinta compensado de suas canseiras e tenha o seu patrimônio sempre garantido. E' então o Presidente a dizer, com clareza e inequívoca certeza: "Meu Govêrno realizou reformas substanciais, de estrutura, que mudaram a fisionomia do país. No plano político, foi encerrado o ciclo do caciquismo tradicional, assegurando-se plena liberdade ao voto e respeito integral às manifestações da vontade popular. No plano social, os trabalhadores obtiveram o reconhecimento dos seus direitos e a satisfação de suas mais justas reivindicações. No plano econômico, o Brasil superou a condição do país sub-desenvolvido, com a sua produção sacrificada pelo emprêgo de métodos semi-coloniais, caminhando para a auto-suficiência, com a criação das indústrias de base. Dêsse esfôrço para soerguimento da economia brasileira, Volta Redonda é um testemunho grandioso."

Em verdade, essa tem sido a grande obra, porque geral e não parcial. Nenhum aspecto de vida ou de atividade nacional ficou à margem de suas cogitações, e se o problema do sindicalismo mereceu e continua a merecer as atenções do Govêrno do Presidente Getúlio, não é menos certo que a previdência e a assistência social tomaram um impulso gigantesco, mercê de inúmeras providências que estão beneficiando a tôdas as classes trabalhadoras, sem exceção. E por incrível que pareça, os ricos, os abastados do país poderão, se o desejarem, merecer os favores dessa previdência e assistência, porque a sua estrutura, tão liberal e democrática, permite o segurado facultativo nas diferentes categorias do trabalho. Não se diga, pois, porque será injúria e descabido absurdo, que o Presidente Vargas só olhou para uma direção. Em absoluto: sua tarefa foi servir ao Brasil de forma geral, sem discriminações de qualquer natureza. Em razão disso, ao analisarmos a sua obra, em diferentes etapas, só encontramos a verdadeira substância dos grandes Governos. Mas não estacionou o Presidente Getúlio, e nas comemorações da grande data do trabalhador, assinou o novo Regulamento do Instituto dos Comerciários, que amplia sobremaneira os benefícios à grande e operosa classe; também os que mourejam nos transportes e cargas e são segurados do Instituto de Transportes e Cargas, foram aquinhoados com a melhoria de seu esquema de benefício, sem falarmos da instalação de Caixas para a proteção de uma comunidade de mais de 350.000 pessoas, que passarão a usufruir os benefícios iguais dos grandes Institutos. Enquanto isso, a Lei Orgânica da Previdência Social continua em andamento, para consolidar essa grandiosa obra do Presidente Getúlio. Tudo isso bem acentuou o Chefe do Govêrno em seu expressivo dis-

(Conclui na página 13)

O NOME do Dia



Israel Pinheiro

Na grande reforma administrativa que se avizinha, com a consequente mudança de ministros e outros, o senhor Israel Pinheiro, segundo se diz, não ficará à margem. Dizem mesmo, vozes bem informadas, que um alto posto ser-lhe-á destinado, no setor da produção, para arrancar o país do "deficit" generalizado em que se meteu.

Homem de tirocínio e larga experiência, enérgico e decidido, o Sr. Israel Pinheiro não pode deixar de ser convocado para a grande batalha que se aproxima, e os serviços que já prestou ao país recomendam-no indiscutivelmente para novas tarefas. Entretanto, se prevalecer um critério excessivamente político, talvez que o novo ministério nasça comprometido.



(O Empresário teatral Miguel Khair foi processado e prêso, por haver emitido um cheque sem fundos).

O Khair, mais uma vez,
Iludiu com suas lábias;
Mas foi parar no xadrez
O Empresário das Arábias

Nacionalização e contrôle de preços



ANTÔNIO VIEIRA DE MELO

Tem novo presidente ou diretor a COFAP. Quem vê diz que vai mudar tudo para melhor, e os preços vão baixar, mais obedientes agora à mão dura de um soldado do que antes aos passes de mão do paisano. Mais uma ilusão!

Nosso país terá de se convencer, um dia, que o caminho iniciado com o Convênio de Taubaté, no começo dêste século, o caminho da intervenção estatal, vai nos levando à ruina.

Quanto mais COFAP, DNC, IAA, IP, IC, IAPM, IAPI, IAP, CEXIM CCE e não sei que outras siglas da funesta quirial de penetras, tanto maior será o empobrecimento geral, a queda da produção, a voracidade burocrática, o abandono da lavoura e do trabalho construtivo, em geral no rumo das mamatas parasitárias.

Cada instituto novo, cada novo conselho, cada nova petrobrás, mais um ninho para empregos, mais uma bomba de sucção em cima do dessovado organismo de nossa economia privada — e, sobretudo, ai de nós!— mais uma fonte de desânimo, de concorrência desleal e descrédito para a iniciativa particular.

As estradas de ferro encampadas pelo govêrno tiveram os saldos diminuidos e o funcionalismo aumentado.

O mesmo ocorreu com os portos. E tôdas as emprêsas de subditos alemães e talianos confiscadas durante a guerra contra o Eixo. E com o acervo do grupo Lage, e com o acervo da Brasil Railway. E com a Fábrica Nacional de Motores, e com a Fábrica de Aviões da Lagoa Santa, e com os Institutos do Pinho, do Mate, do Cacáu, do Sal e tutti quanti.

Tudo o que em mãos do particular dava lucro, passou a dar prejuizo depois de nacionalizado. E o que começou feito pelo govêrno nunca saiu do capitulo das perdas para o do ganho.

Algumas raras exceções são aparentes. Porque os lucros apresentados são lucros industriais e não comerciais, não se lhes computando no custo de produção no "prix de revient", as isenções de impostos, os privilegios fiscais, as "primas" de transporte, as prioridades e facilidades de todo o gênero, que elas só fariam a fortuna de qualquer medíocre exploração particular.

E quem paga a conta dessas experiências, frustras? A produção e, máxime, o consumidor. Mas se a experiência falha, os experimentadores, isto é as numerosas legiões do respectivo funcionalismo, essas passam para a tabela de extranumerários da União, eternas mamães Dolores.

Onde, porém, a economia particular aparece mais castigada pelo contrôle ou regimentação dos preços e pelo intervencionismo estatal é em não poder planificar seu custo de produção, esposta como se acha a constantes alte-

(Conclui na 5ª pagina)

Para GIOCONDA Sorrir

SEMANTICA



Todos sabem que o substantivo «catilinária» quer dizer acusação veemente, censura acerba. No entanto, meus filhos, mudaria a semântica ou mudei eu?

O certo é que até «catilinárias» não me parece mais que signifique «catilinárias».

Pelo menos, foi o que concluí de uma agradável palestra que ontem manteve comigo o Diocleciano Holanda Cavalcanti.

— «Foi o caso, Frei Cognac — contou-me o simpático pelêgo morôcho — que, no desempenho de minhas funções de orientador e lider político sindical, compareci recentemente à memorável Assembléia Geral em que os portuários encerraram vitoriosamente a sua greve. Os oradores eram lindos Cada qual o mais eloquente. Mas o que mais me impressionou, Frei Cognac, foi o discurso do conferente Miranda, representante do Chefe do Tráfego. Que orador, senhor frade, que orador!»

— «Retórico, gongórico ou pletórico, filho?»

— Pletórico, Frei Cognac. Calcule o senhor que o conferente Miranda terminou o seu discurso nestes termos:

— «Pois é, meus senhores. Nós todos devemos estar muito gratos depois de tão elogiosos discursos que aqui ouvimos; depois da oração formosa do Chefe de Polícia; das palavras não menos belas do General Mendes de Morais; do discurso do vereador Levy Neves; e das catilinárias do Deputado Gurgel do Amaral».

Ouvindo aquele «catilinárias», tão estridente, o Gurgel, na mesa, desmaiou...

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

A Nação assiste, estarrecida, à resistência dos atuais ministros à degola com que os ameaça o Presidente da República. E' o máximo em apêgo aos cargos. Aos cargos de que, demissíveis ad nutum, não podem dispor discricionàriamente, como sóem fazer Cleofas, Simões Filho, João Neves, Láfer etc.

O Presidente terá que se esforçar muito para se desligar dêsses mariscos.

* * *

MONSTRUOSO...

Manoel Barcelos é um **gaffeur** inveterado. Ainda há dias ouvi-o dizer, textualmente, ao microfone da Rádio Nacional:

— "Dentro de poucos minutos, teremos, neste microfone, um desfile **monstruoso** de astros e estrêlas."

Barbaridade! Vou mandar-lhe uma gramática e um dicionário!

Sai, ignorante!

* * *

O.C.

Outro ignorantão é o Oduvaldo Cozzi. Êsse espíquer esportivo deveria levar textos redigidos para a cabine de transmissão, lendo-os ao microfone Não é justo que, como ontem entrem pelos lares expressões como — "se o Danilo intervir..."(o certo é intervier): **"O crepúsculo está amolecendo...", etc.**

Palmatória com essa gente!

* * *

IRADOS

Os sub-literatos estão revoltados com o sucesso de Lima Barreto, o feliz produtor de **O Cangaceiro.** Os sub-literatos, que nunca fizeram sucesso externo (interno, êles o fazem), não admitem que outros o alcancem, como no caso de Lima Barreto, cuja película está arrancando prêmios no Festival de Cannes.

Sai, turma de despeitados!

* * *

BOATOS

Batista Luzardo, o tonitruo Centauro dos Pampas, **ainda se encontra no Rio. Isso não representaria nada, caso o estranho espécime se mantivesse sossegado. Mas tal não ocorre. Luzardo meteu-se também a coordenador e está divulgando que Gabriel**

"Passos está sintonizado com o meu chefe, o general Perón". — explica o Centauro aos íntimos. Passos será o futuro ministro do Exterior. Gabriel Passos serviria, dessarte, a Perón e não ao Brasil.

Como Batista Luzardo, o milionário fronteiriço.

* * *

PREVISÃO

Gilbertinho Trompowsky sempre previu o sucesso de **O Cangaceiro,** no exterior. "Rapaz observador, identificado com os segredos do **écran,** Gilbertinho não poderia mesmo equivocar-se". — disse-me, ontem, na **Brasileira,** o Ibrahim Sued.

"Demais, concluiu o Ibrahim, pode-se aplicar ao Gilbertinho aquêle adágio: — coração de mãe não se engana".

Que maldade, querido! Coração de mãe... Eu, hein?

O.B.

Há um vereador por aí que se diz chamar Odilon Braga. Golpe do dito, cujo nome, por extenso, é Odilon Furtado de Oliveira Braga. Odilon Braga só existe um, na realidade, e não é moleque: o ex-presidente da UDN nacional.

Êsse Odilon Braga que faz política (ou politicagem) no Distrito Federal não se recomenda. Começa a ser golpista pelo nome.

* * *

POLICIAL

Êsse coronel Hélio Braga, ao que parece foi para a COFAP não para fazer baixar o custo de vida, mas para identificar comunistas. E' o velho recalque do antigo policial ex-chefe de gabinete do general Ciro Rezende. Se o coronel conseguir baixar o custo de vida e expurgar o perigo vermelho, está ótimo. Mas só perseguir os vermelhos e disso fazer sua principal preocupação é errado.

Aguardemos, portanto.

* * *

RICO

O moleque Graveto, **vulgo por que é conhecido o vereador Venerando da Graça, está rico. Apaixonou-se por uma vereatriz, comprou um belo automóvel e apartamento em Copacabana. Quando se refere aos pobres (que o elegeram), tacha-os de** ralé dos morros.

E você, de onde veio, Graveto? **Já se esqueceu? Sai, ingrato! Sai, novo-rico! Sai, falso grã-fino!**

* * *

HORRÍVEL

O Accioly Neto tem dedo pôdre. Suas escolhas são as piores possíveis. Ainda agora, o cronista côr de canela lançou, em **O Cruzeiro,** uma colunista de nome Geraldina Mary que é uma coisa **horrível.** Sôbre ser confusa no escrever, dona Geraldina parece-me ter a pretensão de se aprofundar em estudos psicológicos ou filosóficos.

Isso, querida não dá leitores e entedia. Trate de melhorar enquanto é tempo, meu bem.

* * *

MAJESTADE

Maria do Carmo Castro Lima **foi** ontem coroada, como dona do trono da **mais simpática** aluna da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Fui ver a coroação da princesa, no Cassino Atlântico, numa noite inesquecível para todos nós. Havia música, alegria, mocidade.

Vasco, querido, tua sobrinha é um amor!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o deputado Tancredo Neves, que, em palestra com os íntimos, assegura já estar pràticamente nomeado ministro da Justiça. Não é verdade. Trata-se de uma utopia do apalhaçado prócer, que não tem capacidade para substituir Negrão de Lima na pasta jurídica do Govêrno Federal.

Sai, bobo! Sai, **mascarado! Sai, boateiro! Sai,** medíocre!

Limpeza: mito

PARECE certo que o Rio de Janeiro vai conhecer um periodo de imundicie generalizada, nas vias públicas, em todos os bairros. O Sr. Sylvio Perdigão, diretor da Limpeza Urbana, continua ressonando, sem fazer nada pela higiene da cidade. Até hoje o carioca não viu suas promessas se tornarem realidade; antes constata a cidade mais suja do que antes. Os bairros da zona norte estão no mais completo abandono, sobretudo Andaraí, Vila Isabel e Aldeia Campista. Depositos de lixo a valer, e os canais na mais completa sujeira O Rio Joana, por exemplo, no trecho em frente à Piza de Almeida, na rua Maxwell, com os terrenos baldios, é o próprio reino da imundicie. Ninguem vê nada, nem o Sr. Sylvio Perdigão, que cochila nas palhas e recebe o bom salário da comissão que exerce apenas no papel. E' um mito a limpeza do Rio.



— O Segadas Viana foi muito bem recebido pelos operários paulistas em Volta Redonda.

Jardins de Infância

COMO não há senão o do Instituto de Educação, por sinal excelente, embora já pequeno, enxameiam pelos bairros da cidade os «jardins de infância», verdadeiras arapucas, com um escorrega, dois cavalinhos, e a cobrarem duzentos e trezentos cruzeiros por mês! E o que é pior: sem técnicos e professoras especializadas para a verdadeira orientação da criança! O Rio não tem «jardins de infância», e dos particulares, a quase totalidade não passa de caça niqueis, a que se sujeita a população. Urge, pois, que a Municipalidade crie e instale pelos diferentes pontos da cidade, jardins de Infância nos moldes do que existe no Instituto de Educação. Estamos certos que o professor Roberto Acioly, cuja administração na Secretaria de Educação é das mais proficuas e acertadas, já examinou esse problema, e irá dar-lhe solução satisfatoria. Seria uma obra de valia para a população carioca, com crianças em idade de Jardim de infância, mas sem recurso para pagar os que existem e não prestam.

Pra Seu GOVÊRNO

RENOVAÇÃO DO "STOCK"

(Charge de Michel Simão)



Zé Povo — Não seria possível arranjar-se uma mercadoriazinha mais nova?

Ofereceu pouco-resultado a primeira semana das conversações sôbre o armistício

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

Tempestade e bonança



Ela recostou-se na poltrona, cruzou as pernas e fechou os olhos.

— O que é isso? Você avisa que tem tanta coisa relevante a contar e, agora, não diz nada?

— Estou revivendo a cena, filha. E' de morte!

— Que cena?

— Escute aqui. Em primeiro lugar, naquela conversa que você ouviu, não sei onde, sôbre a reação que provoca no homem o chôro da mulher, não está dito tudo. Você sabia?

— Claro que sabia. Você, acaso, pensa que a gente publica um diálogo que se escutou em um ponto qualquer da cidade, com a pretensão de que o assunto que êle ventila está esgotado? Nem pense tal.

— Pois é. E o caso em que sou protagonista, pelo menos, não figura na conversa que você surpreendeu.

— Protagonista?

— Nem queira saber. Você conhece o meu marido apenas superficialmente. Não sabe, por exemplo, que êle adora me ver chorar.

Ponho, nesta altura, o carrinho de chá em frente de Leonor. Ela aceita a taça fumegante que lhe ofereço, parte com os pequenos dentes brancos um redondo biscoito de araruta e prossegue:

— No começo, eu não tinha compreendido. Quando menos esperava, via armada uma briga medonha. Não sabia por que. Ele reclamava, eu me defendia. Ele ia levantando a voz, acusando com aspereza. Surpreendida e magoada, não podia conter as lágrimas. Mas, logo que o meu marido me via chorar, o libelo caía por terra como por encanto e o acusador quase de joelhos diante de mim. Quando desconfiei que êle tinha prazer com as minhas lágrimas, achei desaforo e pensei: «Da próxima vez, não vou ligar. Deixo-o falar, acusar, estrilar quanto quiser". Dito e feito. Quando fechou o tempo, eu nem te ligo. Ele, porém, foi-se aproximando, ameaçador. Achei, por fim que, diante daquela cólera, daquela injustiça, devia dizer alguma coisa; e, com a voz clara e serena, sem lágrimas, muito firme, iniciei a minha defesa. E pensava: «Desta vez não te deliciarás com as minhas lágrimas". Mas acho que nem tinha acabado de pensar, quando a mão pesada do bruto me comprimiu o braço e êle, desvairado, me chamou de mentirosa. Vieram lágrimas de dor e de raiva e, em seguida, a mentirosa virou anjo; e acusada, «a mais meiga das queridas». Mas que sorriso é êsse? Será que você não está acreditando?

— Por que não?

— Pois é, minha cara. A solução, para meu próprio bem, é chorar o mais depressa possível. Sim, porque não vou deixar um homem de tantas qualidades, por ter êle êsse desagradável defeito. Nesse andar, então a gente chegaria a separar-se por uma qualquer ninharia, o que é ridículo, reprovável, atestado de inconsciência e desajustamento. Se eu já sei o que é preciso para acabar a tempestade e retornar à bonança, trato de fazer logo, não é mesmo? Embora me custe, embora eu não goste. Pode agradar às mulheres que adoram essas cenas, às choronas, etc., etc. Mas, para mim, é de morte!

PENSAMENTO

Chorar é amar.

Madame de Genlis

—x—

CADERNO DE POESIA

COROAÇÃO

Henriqueta Lisboa

Queremos à Maria
Flores oferecer.

A igreja regorgita
De curiosas cabeças
(A igreja é um grande lírio
Que se acendeu na colina
Para espantar o frio).

Queremos à Maria
Flores oferecer.

Pela nave corre um frêmito:
Abram ala para as virgens!
Os lábios da virgenzinha
Aquela que vem à frente
Trazendo salva e coroa.
Os lábios da virgenzinha
Parece que estão tremendo:

Nossa Senhora permita
Que a coroa fique firme
No alto de sua cabeça.

Nossa Senhora permita,
Que eu ganhe o maior cartucho
Todo de amêndoas graúdas.

Enche-se o templo de incenso.

Nossa Senhora sorrindo
Pergunta à gente porque.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta secão deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira redação da GAZETA DE NOTICIAS à Rua Teófilo Otoni, 142 Rio.

BOM DIA, LIMA BARRETO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

nacional de Cannes. Trata-se de uma consagração a você, mas também isso representa para o Brasil uma ascensão vitoriosa na qualidade de sua produção cinematográfica. Você foi o primeiro produtor brasileiro que fez cinema para o mundo, escolhendo um tema típico dos nossos sertões, desses sertões nordestinos que inspiraram a grande e formidavel epopéia que imortalizou Euclides da Cunha.

Parabens, Lima Barreto, pela sua obra, tão cheia de brasilidade evidentemente precursora de que o cinema nacional caminha para dias seguros e gloriosos.

PARA AS NOIVAS

VEM AÍ MAIO, O MES DOS CASAMENTOS — Um belo vestido de «faille» com bordados de «soutaches», todo abotoado na frente (pequenos botões). «Soutaches» também no toucado. (Criação da modista Natalina Barreto, especialmente para esta seção).

Continua facil de resolver, segundo os meios diplomáticos, a escolha de uma potência neutra

TOQUIO, 2 (Por Leon Prou da France Presse) — Nos circulos diplomáticos das Nações Unidas nesta cidade pensa-se que se a primeira semana das conversações de armisticio em Pan Mun Jom produziu muito pouco resultado abriu, entretanto, o caminho para concessões mútuas visando uma solução final do problema dos prisioneiros de guerra.

Inicialmente, observá-se, nos mesmos meios, que os aliados hesitam muito em transferir da Coréia do Sul para um pais neutro, os prisioneiros de guerra que recusem ser repatriados para a Coréia do Norte ou para a China Comunista. A primeira razão adiantada na quarta-feira passada pelo chefe da delegação das Nações Unidas, O general Harrison segundo à qual seria dificil deslocar milhares de prisioneiros, é considerada pouco satisfatoria. A verdadeira razão, acrescenta-se, é que as Nações Unidas prefeririam conservar os prisioneiros na Coréia do Sul onde uma potencia neutra teria a possibilidade de vigiá-los.

Além disso, a transferencia dos prisioneiros para fora da Coréia acarretaria forte protesto por arte do residente Syngman Rhee, que reclama que os 37 000 norte coreanos, que estão atualmente presos pelos aliados na Coréia do Sul e que continuam contrários ao comunismo devem continuar em sua patria. Teme se, ainda, que se os prisioneiros forem transferidos para outro pais, poderão ser objeto no fim de algum tempo, de pressões por parte de agentes comunistas que procurariam fazê-los mudar de opinião.

Apesar dessas dificuldades, considera-se, nos meios diplomaticos desta capital, que a escolha de uma potencia neutra que o campo das Nações Unidas continua facil de resolver e poderá aceitar a proposta comunista, de fazera apêlo a uma potencia asiática tal como o Paquistão para desempenhar esse papel, e não a uma potencia européia com o parecia ser exigido.

Espera-se nos mesmos meios, que o papel do sr. Robert Murphy antigo embaixador americano nesta cidade, que foi recentemente nomeado conselheiro politico do general Mark Clark, facilitará a tarefa que o general Harrison deverá realizar em nome das Nações Unidas em Pam Mun Jom.

Informa-se que o sr. Murphy fez uma intervenção pessoal junto ao Departamento de Estado em Washington para que o governo americano desminta a tese exposta pelo general Harrison, segundo a qual as Nanões Unidas opor-se-iam à escolha de uma potencia asiática para repatriar os prisioneiros, assim como exigiam os sino-coreanos.

Pensa-se que o sr. Murphy, que está atualmente nesta cidade, irá dentro em breve a Munsan, embora esteja excluida sua participação nas negociações de Pan Mun Jom.

De qualquer maneira, sua nomeação junto ao general Mark Clark é considerada como um primeiro passo no sentido da ampliação da delegação de armisticio. Segundo noticia não confirmadas, no caso de continuarem várias semanas sem resultado apreciavel em Pan Mun Jom, Washington poderá acrescentar à delegação aliada representantes de diversos outros membros das Nações Unidas, tais como os da Filipinas e da Tailandia.

Seja como fôr, prevalece a opinião, nos circulos diplomáticos desta capital, que a conclusão de um armisticio na Coréia será assunto para vários meses.

O ESTADO NEUTRO

WASHIGTON, 2 (AFP) — «O governo de Washington estaria pronto a apoiar qalquer pedido oficial junto ao governo de Karachi para que o Paquistão concordasse em tratar dos prisioneiros refratários ao repatriamento", noticiava-se ontem à noite nos circulos informados desta capital.

AS ELEIÇÕES NA A. A. KELSON'S

DIA 10 DE MAIO O IMPORTANTE PLEITO — A CHAPA «INDEPENDENTES» A MAIS COTADA

No próximo dia 10 de maio, os funcionários das Fábricas Kelson's, que vêm lutando pelo ressurgimento da sua associação atlética, encabeçados pelo Sr. Israel Mora, irão às urnas para eleger a Diretoria que regerá os destinos da pujante agremiação.

Inúmeras chapas já foram apresentadas, estando os cabos eleitorais em franca atividade, terçando lanças para obter a palma da vitória no importante pleito.

Em todas as chapas apresentadas, figuram, obrigatoriamente, os nomes dos Srs. Anszel Kelson, Artur Kelson, Sigfried Kelson, Israel Mora e Rudy Lemmers, verdadeiras vigas mestras das Organizações Kelson's e que vem empregando o melhor dos seus esforços para dotar a importante fábrica de uma associação esportiva e recreativa capaz de proporcionar a todos os empregados as diversões tão necessárias àqueles que lutam pela vida.

A PREFERIDA

A chapa que vem reunindo a preferência de todos que trabalham nas Organizações Kelson's é sem duvida, a apresentada pela «Ala Independente» e que está assim constituida:

«QUADRO DE HONRA»

Grande Benemérito — Anszel Kelson;
Presidente de Honra — Artur Kelson;
Presidente Honorário — Siegfried Kelson.
Presidente — Alfredo Corrêa;
Vice-Presidente — Lauro da Conceição Faria;
1º Secretário — Diamantino Gentil Monteiro;
2º Secretário — Luiz Dias de Mello;
1º Teesoureiro — Giuseppe Sarciá;
2º Tesoureiro — Nilo Antonio Xavier;
Diretor Geral dos Esportes — Rafael Ferrentini;
Vice-Diretor dos Esportes — Gilmar de Castro Sampaio;
Diretor da Propaganda — Rudy Lemmers;
Diretor Social — Carlos Gentil Monteiro;
Vice-Diretora Social — Euricina Sampaio;
Diretor Patrimonial — Armando Leal Filho;
Consultor Geral Israel Mora.

DEPARTAMENAO INFANTIL

Diretor Esportivo — Jany Bernardes;
Diretora Recreativa — Oneida Macedo Duarte.

DEPARTAMENTO FEMININO

Diretor Esportiva — Elza dos Santos;
Diretora Recreativa — Laurinda Gonçalves Reis.



EXISTE uma lei concedendo quinquênios aos médicos da Municipalidade. Incompreensivelmente, o secretário de Saúde na administração João Carlos Vital, não deu à mesma a interpretação esperada. E alguns médicos ficaram de fora. Visando a sanar o que pareceu flagrante injustiça, o vereador trabalhista Salomão Filho apresentou projeto restabelecendo a exata interpretação.

* * *

NÃO existe um vereador que não esteja de acôrdo com a proposição Salomão Filho, atualmente em fase final de discussão, depois de exaustivamente debatida. Ocorre que alguns de seus pares apresentaram emendas. Uma delas apenas é defensavel: a do edil João Machado, que pretende ampliar o privilégio concedido aos médicos federais que passaram para os quadros da Prefeitura, com os quinquênios lhes sendo contados durante tôda a carreira no serviço público, mesmo quando não exerciam a função de médicos. Por equidade, os médicos municipais passariam a gozar também do privilégio.

* * *

DUAS outras, como salientou o próprio Salomão, foram apresentadas com finalidades demagógicas, pois não são correlatas. Pedem equiparação de vencimentos aos médicos da Prefeitura para odontologos, arquitetos e outros. Sendo matéria alheia ao projeto e até mesmo da alçada exclusiva do Executivo, por se constituirem as emendas em verdadeiras reestruturações de funcionários, o lider de maioria fez aprovar requerimento retirando o projeto da ordem do dia por 48 horas. Espera êle ganhar tempo para expôr a situação ao prefeito Dulcídio.

* * *

OBSERVADORES da situação têm como certo que o Governador da Cidade mandará rejeitar o projeto Salomão Filho, com receio de ser obrigado a vetar emendas de vereadores que lhe podem fazer oposição. Embora a necessidade da proposição, como disse Hugo Ramos Filho meramente interpretativa de uma lei já existente.

* * *

ENQUANTO isso, descança o projeto da Telefônica aumentando tarifas e instituindo novo sistema de pagamento nas mensalidades. Depois da exoneração espetacular do funcionário Odilon Benévolo, na noriha em que ia aplicar uma multa de 20 milhões de cruzeiros, e com larga repercussão em todos os circulos só mesmo fazendo uma pausa para meditação. Ainda hoje são lembrados os intendentes de 1922, os quais são acusados de se terem vendido a 50 contos por cabeça...

* * *

ALVIMAR GOMES LEAL, como se sabe dono de uma emprêsa funerária, só legisla sôbre matéria do seu ramo e especialidade. Já pediu capinação de cemitérios e, recentemente, apresentou projeto anulando a lei que estabeleceu privilégios para a Santa Casa explorar os cemitérios da cidade.

J'ANSELMO

NOVO PREFEITO DE VITÓRIA

VITORIA, 2 (A. N.) — O governo do Estado, exonerou, do cargo de prefeito desta capital, o eng. José Ribeiro Martins, funcionário da Companhia do Vale do Rio Doce e nomeando, para substitui-lo, o sr. Armando Duarte Rabelo, que vinha exercendo a presidencia do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado. O novo prefeito tomará posse no dia 5 do corrente.

CHEGA HOJE O CHANCELER DE ISRAEL


Moshe Sharett

Chegará, hoje, domingo, ao Rio, procedente de Montevidéu, o sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores da República de Israel, que viaja em companhia de sua espôsa, a sra. Zipora Sharett. O desembarque que está previsto para às 10,20 horas, no Aeroporto do Galeão, onde o ministro Sharett será recebido por altas autoridades e pela colônia israelita aqui radicada.

Amanhã, às 9,30 horas, na A. B. I., o chanceler de Israel dará uma entrevista coletiva à imprensa. Às 12 horas, visitará o ministro João Neves da Fontoura, no Palácio do Itamarati, onde lhe será oferecido um almôço. A tarde, será recebido pelo Presidente da República.

Uma feira para o bairro Frei Miguel, no Realengo

Os moradores do Realengo desejam seja instalada uma feira livre na Praça Luiz Murat, no bairro Frei Miguel, naquela localidade. Alegam êles que as feiras existentes no Realengo ficam muito distantes do referido bairro. Com a instalação da feira em Frei Miguel, outro bairro o de Piraquara, também será beneficiado. Trata-se, portanto de dois bairros populosos e quase sem comércio sendo, consequentemente, justas as pretensões dos moradores locais, que por nosso intermédio, apelam, para quem de direito, a fim de lhes ser proporcionado essa melhoria, sem dúvida, de grande utilidade.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 88
Tel. 48-5892



Sábado, 2 de Maio

Obrigatoriedade do cupão de bonde — «Consta-nos que as companhias de bonds d'esta cidade uniram-se para requerer collectivamente ao Sr. ministro da agricultura a acceitação obrigada, por parte do passageiro, de um coupon que elle deverá conservar até o fim da viagem, para apresentar a não sabemos que auctoridade, sob pena de pagar segunda vez a passagem.

Não sabemos se esta imposição poderá vir do poder executivo, mas é crivel que o nosso publico a não acceitará.»

—x—

Trabalho forçado — «A pancada nem sempre é o meio mais facil de se conseguir ser obedecido. E se não, que o diga o dono de um armagem da rua de Silva Manuel, que quis por aquelle meio obrigar um seu caixeiro a lavar a casa. Elle não só não lavou a casa como foi queixar-se do patrão. A auctoridade mandou proceder a corpo de delicto.»

—x—

Destino misterioso — «Proximo à ilha das Cobras foi encontrado à tona d'agua o cadaver de um homem de côr preta, já em adiantado estado de putrefacção. Foi mandado para o necrotério.»

—x—

Libertação de uma escrava — «O Sr. João Ribeiro Louzada deu a liberdade à sua escrava Constança. E' esta já a 8ª carta de liberdade que este generoso senhor dá a seus escravos.»

—x—

Diamante para N. S. das Dores — «O Catholico de Diamantina diz que a Sra. D. Thereza Julia de Menezes enviara ao Sr. bispo da diocese um brilhante de primeira agua, pesando seis grãos, afim de que o seu producto seja applicado nos concertos da capella de Nossa Senhora das Dores.»

Processados por aquisição de objetos com cheques sem fundos

Construía «Jardins de Inverno»

O falso construtor recebia adiantamentos e não voltava para iniciar a obra—Chegou a ganhar 600 mil cruzeiros nos « golpes » — Prêso e autuado no 2.° Distrito Policial

O individuo Nilton Barbosa Spyer, casado, de 30 anos, residente á rua Sotão de Carvalho, 14, não gosta de trapalho, prefere viver de golpes excusos.

Assim, idealizou um modo de ganhar dinheiro facil. Para isso intitulou-se construtor de "jardins de inverno".

Diariamente colocava anuncios nos jornais oferecendo seus serviços de "construtor". E a maneira de extorquir dinheiro dos incautos era a mais simples possivel.

Recebia o chamado e comparecia ao endereço. Ali, depois de fazer o orçamento, solicitava, como adiantamento, cinquenta por cento do valor estipulado pelo trabalho. Depois disso, desaparecia.

DIFICIL ENCONTRA-LO

A fim de evitar que uma das vitimas o denunciasse, Nilton mudava constantemente o telefone dos chamados.

Assim, um dia colocava o telefone do armazem, no outro o do café, depois o da quitanda, de maneira que, quando a vitima procurava encontrá-lo pelo telefone indicado no anuncio, dificilmente o conseguia. Depois de muitas tentativas o logrado procurava o distrito mais proximo e apresentava queixa, contra o inescrupuloso individuo.

UM DIA...

Aconteceu, porém, que um dia Nilton encontrou um mais esperto do que ele. Atendendo a um chamado da rua Hilario de Gouveia, 125, o "construtor depois de fazer muito "farol", pois mediu daqui e dali, fez calculos ficticios e elogiou a sua futura "obra" apresentou o orçamento. E, como de praxe solicitou o adiantamento de 50 %.

Desconfiado com a historia o morador da referida residencia, procurou as autoridades do 2° distrito policial e contou a historia.

Foi, então destacado para averiguar o caso o detetive Pessego. Em seguida, esse policial telefonou para o larapio, em nome do morador, e combinou um encontro com ele. Habilmente interrogado pelo detetive, Nilton, que não sabia estar falando com um policial, acabou caindo em varias contradições.

CONFESSOU

Conduzido ao 2° distrito policial, Nilton, depois de novo interrogatorio, confessou todas as suas "trapalhadas". Disse que o negocio era tão bom que conseguiu juntar 600 mil cruzeiros, conforme depositos feitos no Banco Nacional de Depositos.

Quanto ás suas vitimas, foram inumeras, lembrando-se apenas o nome e o endereço de uma, que é a senhora Georgina Fernandes de Carvalho, moradora á rua Santa Clara, 246. Entretanto, as autoridades policiais daquele distrito conhecem o endereço e os nomes de outros lesados. Entre esses está o advogado Roserval Belfort dos Santos, rua Luiz Cantanhede, 80, apartamento 302, lesado em 7.500 cruzeiros.

PROMETE RESTITUIR

Após seu depoimento, Nilton, com um cinismo revoltante, prometeu restituir as importancias recebidas.

Depois de devidamente autuado, Nilton foi fichado e trancafiado no xadrez, que não precisava de "varanda envidraçada".

Pedida pelo Juiz a restituição de um anel pela Caixa Economica

Ao juiz Bandeira Stampa, titular da 4.ª Vara Criminal, foram denunciados pelo promotor dr. Pinto de Miranda, os individuos de nome Renato Emilio de Laurentis, Miguel Nader e Antonio Moreira Santa Maria, como incurso em um dos artigos do Código Penal, por terem levantado uma contra corrente no Banco Cruzeiro do Sul em São Paulo, e depois fizeram aquisição de vários objetos nesta Capital, nas mãos de Hortencia Gomide Domingos, de Lindolfo Arno Beiljus, de Lucia Ramos Leal Albuquerque, e finalmente de Waldemar Gonçalves do Rosario, deu um cheque sem fundo de Cr$ 53 mil cruzeiros, por um anel de brilhante. Tendo agora Waldemar Gonçalves solicitado providências à Caixa Econômica, onde foi empenhado pela importância de 20 mil cruzeiros, o juiz dr. Bandeira Stampa solicitou à referida instituição, a entrega do anel, ou a prova de direitos que tem a Caixa sôbre o mesmo. O referido processo continua o seu curso até que breve será lavrada sentença pelo magistrado.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DESAPARECIDO O MENOR

Há um mês que desapareceu da residencia de sua mãe, dona Manoela Moysés, à Praça Ibororó, 18, no Andaraí, o menor Paulo Roberto Moysés, preto, de 12 anos, sendo baldados até agora, todos os esforços para encontrá-lo. O desaparecido, no dia 2 de abril, deixara o lar materno, indo para a casa de um tio, residente em Vicente de Carvalho, dali saindo no dia 8, rumo á residencia de sua mãe, tomando destino ignorado.

Qualquer informação sobre o menor pode ser dada para a rua Pinto Guedes, 147, telefone 38-2775.

Por que Galdeano sabota a cassetirita brasileira?

Aproveita em sua usina de Volta Redonda o minero estrangeiro em prejuizo do nacional — A serviço de forças deletérias o presidente da Estanífera

"Os importadores e exportadores portuguêses — segundo nos manda dizer de Lisboa, o nosso confrade Alvaro Pinto — têm sofrido grandes perturbações em seus negócios com o Brasil, mercê das instabilidades produzidas ultimamente, quer no intercâmbio, quer na liquidação das contas.

E'exato. A situação é deveras asfixiante para muitos deles, principalmente para os pequenos negociantes que não têm a ampará-los uma base bancária. De há muito que se vem registrando essa anomalia nas relações dos dois paises, devido em parte, a adoção de algumas medidas alfandegarias adotadas pelos govêrnos em questão. Entretanto, o maior responsavel pelo desequilibrio que se está constatando, parte das autoridades brasileiras, organizadoras da lista de mercadorias a serem importadas. Esses cavalheiros, sem a menor noção e responsabilidade, do cargo que ocupam, chegam até a incluir a cassiterita, como mercadoria indispensável ao nosso país.

Sim, a cassiterita que o senhor Antônio Sanches Galdeano tem reduzido em sua usina, localizada ao lado do grande empreendimento siderúrgico do Vale do Paraíba.

POR QUE A CASSITERITA?

Por que essa anomalia ou displicência no trato de tão importante problema. Ignoram os homens da CEXIM a existência da exploração dos depósitos brasileiros de cassiterita? Não. Eles não ignoram. Fingem que não conhecem o assunto, para simularem, quando a situação exige, que estão tomando contáto, naquele momento, com o assunto, quando precisam justificar os pedidos de licenças para a importação do precioso minério.

Já viram como eles apresentam os argumentos para possibilitar o objetivo do Sr. Antônio Sanches Galdeano?

Muito simples. Reunindo um amontoado de frases vazias, os assessores da CEXIM acabam concluindo pela necessidade da licença, em virtude da falta da matéria prima nacional — *"uma incipiente mineração feita de afogadilho, sem as necessárias precauções, não contando siquer com um planejamento capaz de sanar as falhas de uma organização empirica"*...

O OUTRO LADO DO PROBLEMA

Na pressa com que concedem as licenças para a importação da cassiterita ao grupo do senhor Antônio Sanches Galdeano, os "assessores amigos" se esquecem, como dissemos acima, dos nossos problemas básicos. Só encaram as possibilidades do privilégiado comerciante, já devidamente retratado no relatório do Sr. Miguel Teixeira.

Quando, porém, se apresenta uma reclamação, como a da Cia. de Estanho de São João del Rei, que tem de remeter para a Inglaterra a cassiterite e suas minas de onde retorna ao Brasil, transformada em estanho, ai, os "assessores amigos" começam a tecer filigranas e considerações liricas. Fazem literatura, quando o caso não comporta soluções protecionistas.

Isso do Sr. Antônio Sanches Galdeano propalar que a cassiterita de São João del Rei é mais cara do que a portuguêsa ou boliviana, não é exato. E' mentira. E a razão está com a Cia. de Estanho de São João del Rei, que, à falta de outra solução, se submete a remeter o produto de sua mineração para a Europa, como muito bem podia ser reduzida em Volta Redonda.

Sôbre esse assunto, gostariamos que o presidente da Estanifera se manifestasse de público para então darmos-lhe a lição que êle merece. Gostariamos que o Sr. Antônio Sanches Galdeano nos apresentasse os seus argumentos de ordem técnica e econômica, a fim de desmascararmos os seus "conselheiros e publicistas"... Nada, porém, de divagações. Não queremos palavras vasias de conteúdo. Desejamos afirmações categoricas, para então, sim, concordarmos com a aplicação da lei dos similares, atualmente em estudos nos meios governamentais.

O ponto a ser culminado pelo grupo Galdeano é a criação de uma série de medidas idênticas ás conseguidas para o chumbo. Nem mais, nem menos do que a implantação de uma indústria ficticia, sem raizes na economia do Brasil, com a única e criminosa preocupação de sufocar os desprotegidos mineradores nacionais.

CRIME DE LESA PÁTRIA

As medidas protecionistas que o Sr. Antônio Sanches Galdeano está pleiteando para o seu grupo é mais um crime de lesa pátria, que se pretende perpetrar em nome da defesa dos nossos interesses econômicos. Nesta sinistra empreitada êle conta com a fina flor do "jabaculê" nacional e internacional. São seus aliados, os mais caracteristicos representantes da exploração do suor e das economias dos paises de pouco desenvolvimento econômico, como é o nosso.

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875

O VALE DO SÃO FRANCISCO

BENEVAL DE OLIVEIRA

Dentre as entidades geográficas que mais se sobressaem no plano das valorizações regionais, figura o vale do São Francisco cuja importância econômica já tem sido objeto de longos estudos e trabalhos gerais e particularizados.

Inegavelmente, o vale do São Francisco cheio de espaços territoriais perfeitamente aproveitaveis para a lavoura, com trechos até de grande fertilidade, principalmente onde afloram calcareos da série Bambuí, tem permanecido até agora num estado de abandono, alegando-se para tanto a abundância e a complexidade de seus problemas. Realmente, discutir problemas sãofranciscanos requer grande soma de esforço, pois a geografia nos ensina que o vale apresenta sensiveis diferenciados e, assim, sua área vastissima abrange subregiões perfeitamente distintas que se traçam nas cambiantes da paisagem. Esses complexos apresentam problemas distintos, peculiares ao seu ambiente natural. E' inegável que os problemas do Médio São Francisco são diferentes dos problemas do Baixo São Francisco e estes diferem totalmente dos problemas relacionados com o Alto São Francisco, sede geografica a uma boa porção do território mineiro.

Um dos grandes passos para a conquista dessa grande porção territorial foi a criação da Comissão do Vale de São Francisco cujos objetivos já têm sido amplamente divulgados na obra de soerguimento econômico do grande conjunto nacional. A solução desses múltiplos problemas depende, porém, da colaboração do tempo, já que ninguem pode resolvê-los sem planejamentos ou medidas capazes de operar transformações substanciais a curto prazo. Merece, entretanto, menção como uma pequena contribuição para aproveitamento racional do grande vale, o ato do diretor superintendente da referida Comissão mediante uma portaria, criando três residencias na região do Vale para o funcionamento de conjuntos motorizados na mecanização da lavoura regional, bem como para a assistência ao agricultor local. Essas três residências serão localizadas em Januária (Minas), Baixio do Irecê (Bahia) e Baixio São Francisco (Alagoas e Sergipe), com subordinação direta aos respectivos distritos daquela comissão. Além do preparo do solo, poderão as patrulhas mecânicas, fora dos periodos dos trabalhos agricolas, e sob determinação especial da Superintendência da Comissão, operar na construção de açudes, vias de acesso e outros serviços de interesse vital para àquela zona. As residências serão dirigidas por agrônomos, devendo o pessoal a seu serviço compor-se principalmente de tratoristas, mecânicos, motoristas, ajudantes e trabalhadores. Como se vê, inicia o governo um magnífico plano de assistência aos lavradores, perfeitamente exequivel e adequado a atender às necessidades regionais da vasta e complexa região do São Francisco.

AUMENTA O CONSUMO DE CIMENTO

O consumo brasileiro do cimento brasileiro, continua em elevação, a julgar pelo volume das importações do produto nos últimos anos. Em 1952, segundo o Ministério da Fazenda, foram adquiridos no exterior cerca de 812 milhares de toneladas no valor de 591 milhões de cruzeiros, contra 638 mil toneladas no valor de 638 importadas no ano de 1951.

Os fornecimentos alemães passaram de 298 mil toneladas em 1951 a 520 mil, em 1952; os da Grã-Bretanha de 82 a 86 mil; os da Dinamarca, de 44 a 82 mil; e os da Iugoslávia, de 44 a 68 mil. No que se refere à União Belgo Luxemburguesa constatou-se uma grande redução nas remessas que passaram de 83 mil toneladas em 1951 a apenas 18 mil, em 1952.

Os preços médios passaram de 654 cruzeiros por toneladas em 1951 a 728, em 1952; o aumento foi da ordem de 11%.

No que se refere à produção nacional observou-se um aumento de pouco mais de 7% em relação ao ano anterior. Com base nos dados apurados até setembro de 1952 pode-se calcular a produção brasileira em 1.500 toneladas, contra 1.400 no ano anterior.

BAIXA NAS MEDIAS DE EXPORTAÇÃO

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, registra o movimento exportador brasileiro do ano de 1952, as cifras de 4.091.109 toneladas no valor de Cr$ 26.064.993.000,00.

Os dez principais produtos da exportação representaram 90 por cento de nossas vendas, ao passos que, estes mesmos produtos, no ano de 1951 equivaleram a 84 por cento do total. O volume destas mercadorias que em 1951, correspondeu a 74 por cento do total, elevou-se, em 1952, a 84 por cento.

Decresceu o valor médio da tonelada exportada de Cr$ ..... 6.701,00 em 1951 para Cr$ ...... 6.371,00 em 1952, ou seja de quase cinco por cento. Da mesma forma o valor médio do conjunto dos 10 principais produtos de exportação caiu de 10 por cento, ou seja de Cr$ ...... 7.616,00 em 1951 para Cr$ ...... 6.843,00, em 1952.

A PRODUÇÃO MUNDIAL DA BATATA DOCE

Conforme o Anuário Estatístico da FAO, em 1950 foram produzidas no mundo 49 milhões de toneladas de batata doce e inhames.

A contribuição do Brasil foi relativamente pequena — 966 mil toneladas. Produziram mais que o Brasil: Japão, 6.292.000 toneladas; Nigéria, 3.620.000; Formosa, 2.250.000; Estados Unidos, 1.465 000; Indonésia, 1.088 000; Ruanda-Urande 1.088.00; Africa Ocidental, 1.010 000. Em 1949, a China produziu 22.757.000 toneladas de batata doce. E' o maior produtor do mundo.

Na América do Sul, apos o Brasil, lider da produção de batata doce e inhame na América Latina o maior produtor é a Argentina. Colheu 244 mil toneladas em 1949. O Peru colheu 230 mil toneladas em 1950 e o Paraguai, 75.000 no ano anterior.

Na América Central, Cuba se destaca, como o maior produtor, 292 mil toneladas em 1949.

CONCESSÃO DO CAMBIO LIVRE PARA O MATE

A Confederação Nacional do Comércio encaminhou à Presidência do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito o apêlo recebido do Instituto Nacional do Mate, no sentido de ser contemplada com os favores do câmbio livre a exportação do mate brasileiro.

Demonstra o apêlo em referência, de maneira, clara que, os calculos da formação do custo de despesas que incidem sôbre a exportação do produto em relação à sua cotação internacional, colocam-no inelutávelmente, em situação gravosa.

Em verdade, o mate, como quase todos os produtos de exportação do Brasil, sofreu as influências desastrosas da inflação, o que concorreu para elevar o seu custo de produção e reduzir a remuneração do produtor.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 4, o pagamento do funcionalismo publico federal referente ao 7° dia util ou seja — EXTRANUMERARIOS — Ministerio da Agricultura (diversas repartições) — Ministerio da Educação (idem) — Ministerio da Justiça (idem)

APOSENTADOS — Ministerio — letras A a Z — Ministerio da Viação — folha 4901-4905 — letras A a E.

POLÍTICA Fluminense

DEPOIS de uma reunião que teve lugar nesta capital, sob a presidência do Sr. Adhemar de Barros, presidente nacional do P. S. P., foi posto em dia o caso que empanava a legião ademarista no Estado do Rio.

Dessarte, procedeu-se A eleição dos novos dirigentes do Diretório Regional fluminense, què ficou assim constituido: presidente, João Barcelos Martins; 1° vice-presidente, deputado Paranhos de Oliveira; 2° vice-presidente, deputado Flavio Castrioto; 3° vice-presidente, deputado Oscar Fonseca; 4° vice-presidente, deputado José Manhães; secretário geral, deputado Felipe da Rocha; 1° sub-secretário-geral, deputado Simão Mansul; 2° sub-secretário geral, deputado Helvio Barcelar; tesoureiro geral, deputado Luiz de Magalhães Castro; 1° tesoureiro, deputado Nelson Martins; 2° tesoureiro, deputado José Bento; consultor juridico — Camilo Silva; procurador, deputado Ponce de Leon. Diretores: Dalmo Oberlaender, Telemaco de Abreu, Saint Clair Bustamante, Pedro da Silveira, Arnaldo Azevedo, Roger Malhardes, Antonio Apecuitá e Ivan R. Serzedelo, delegado do Diretório Nacional junto ao Diretório Regional: Oswaldo Lacerda.

* * *

AGUARDA o coronel Agenor Feio, segundo declaram alguns meios politicos, o regresso do governador Amaral Peixoto, a fim de queixar-se do Sr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça, que tem sido a sua diferenças na administração do almirante.

* * *

PROJETO bomba será o que o deputado Oliveira Rodrigues apresentará na Assembléia Legislativa na próxima terça-feira. No referido projeto o parlamento pessedista apresentará os motivos por que vai pedir a regulamentação do jogo do bicho no Estado do Rio.

* * *

ESTÁ trabalhando o vereador Alvaro Caetano, da U. D. N., para que volte, novamente para a administração niteroiense, a superintendência dos mercadinhos, entregue a um trust, e o serviço de higiene, ora subordinado ao governo estadual, com graves prejuizos para o municipio de Niteroi.

* * *

A MISSÃO do Sr. João de Andrade, diretor da Penitenciária do Estado e prócer do P. S. D. em Itaboraí, junto ao prefeito do histórico municipio, Sr. Roberto Pereira dos Santos, para que este dê o sim a um candidato pessedista à Prefeitura, em 1954, não deu os resultados esperados.

Com isso, anda bastante eufórico o Sr. Ewaldo Saramago Pinheiro, deputado udenista pela região de Itaboraí.

EXPRESSIVA FESTIVIDADE NO HOSPITAL COLÔNIA DE CURUPAITÍ

Os diretores da Caixa Beneficente do Hospital Colonia de Curupaiti, sediada em Jacarepaguá, comemorando o transcurso do 29° aniversario de fundação da aludida entidade, realizaram anteontem, expressiva festa, destacando-se entre as comemorações a homenagem prestada aos ex-hansenianos que tiveram alta do nosocômio de Curupaiti.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 · RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVAO MALHEIROS

Diretoria	43-4210
Gerência	43-5005
Publicidade	23-2713
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953 :

1.° Prêmio	—	Bilhete	n.°	01981
2.°	"	—	"	22919
3.°	"	—	"	40829
4.°	"	—	"	72308
5.°	"	—	"	48123

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — *Ministro Horacio Lafer* — **Assinala a data de hoje** o transcurso do aniversario natalicio do sr. Horacio Lafer titular da pasta da Fazenda, ensejando motivos para que sejam prestadas ao natalicíante, por parte de seus amigos e admiradores, expressivas homenagens. Inegavelmente, um estudioso dos nossos problemas economicos e socials, o sr. Horacio Lafer, em sua passagem pela Camara dos Deputados, presidiu com inteligencia a Comissão de Finanças, daí a razão dos cumprimentos que irá receber, inclusive as felicitações de seus pares.

— *Senhorita Crisêuda Carvalho* — Transcorreu, ontem, a data natalicia da distinta senhorita Crisêuda Batista de Carvalho, residente em Vitoria, Estado do Espirito Santo, filha do sr. Antonio Crisostomo de Carvalho e sra. Guiomar Batista de Carvalho e irmã do nosso redator-secretario, jornalista Abilio de Carvalho.

— *Sra. Paulina da Cunha Porto* — Registra-se hoje a passagem da data natalicia da veneranda educadora fluminense, professora Paulina Rosa da Cunha Porto, que por mais de meio seculo exerceu o magisterio em Itaboraí, Estado do Rio. A distinta aniversariante que é mãe do nosso prezado companheiro de trabalho, professor Cunha Porto, receberá hoje as mais significativas manifestações de apreço e admiração.

— *Professor Paula Achilles* — Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do professor Francisco de Paula Achilles, ex-diretor da Imprensa Nacional.

— *Poeta Brasil dos Reis* — Decorre, amanhã, a data do aniversario natalicio do nosso prezado colega de imprensa e ex-companheiro de trabalho, poeta Brasil dos Reis, diretor de "O Litoral", periodico que se edita em Angra dos Reis, no Estado do Rio.

— *Mario Venancio Sant'Ana* — Transcorreu no dia 26 p. findo, o aniversario do jovem Mario Venancio Sant'Ana, funcionario da Associação Brasileira de Imprensa. Por esse motivo o aniversariante ofereceu, anteontem, aos seus amigos e colegas, uma grande feijoada.

— *Dr. Ernesto Stampa Berg* — Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Ernesto Stampa Berg, juiz de Direito nesta capital.

— *Desembargador Ferreira Pinto* — Por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio, ocorrido anteontem, foi o desembargador Alvaro Duncan Ferreira Pinto, ilustre presidente da 3ª Camara, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, alvo de expressivas manifestações de apreço e simpatia.

EXCURSÕES — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitos os ultimos preparativos para o inicio, no dia 26 do corrente, da Grande Excursão Cultural á Europa, na qual tomam parte distintos elementos da sociedade desta Capital e dos Estados. Os nossos patricios viajarão pelo transatlantico francês "Bretagne" desembarcando em Marselha onde inicarão o programa terrestre da excursão. Este abrange nove países, no total de 128 cidades. Haverá uma excursão facultativa, por via aérea, aos Paises Escandinavos (Suecia, Noruega e Dinamarca), e outra, tambem por via aérea, á Inglaterra.

EM AÇÃO DE GRAÇAS — Os funcionarios de carreira da Guarda Civil, nomeados a 4 de maio de 1933, comemorando o 20º aniversario de sua atividade, farão celebrar missa em ação de graças amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1º de Março.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Procure evitar discussões com parentes e amigos.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Terá pequenas contrariedades sentimentais, provocadas pelo ciumes.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Controle os nervos. Mantenha-se calmo.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Conquanto algumas contrariedades tudo correrá bem.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Favoravel para todas as atividades. Pode confiar na sorte.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Aproveite a oportunidade. Continua a sua boa sorte.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Excepcional para viagens. Otimo para o amor.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Dia magnifico para o amor.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Otimo para resolver questões familiares.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

O dia não é propicio. Não faça novas amizades.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Magnifico para a vida domestica.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Excepcional. Pode assinar documentos.

TEATRO

PARA O MUNDO DAS CRIANÇAS

Será encenada, hoje, ás 15 horas, no João Caetano, a peça infantil João, o Valente, de Maria Paula, obra premiada, em três atos, no concurso realizado pela Prefeitura, em dezembro de 1952. A interpretação está a cargo dos seguintes elementos: Coelhinho, menina Tânia Formente Paixão, sobrinha do cantor e pintor Gastão Formente; Princesa, Cenira de Souza; João Valente, protagonista, Joaquim Guimarães; Mendigo, Arlindo Machado; Fada, Isabel Lindalva; Raposa, Ester Gilda; Macaco, Hélio da Gama; e Urso, Elias Ferreira, na maioria alunos da Escola de Teatro da Prefeitura. A montagem é adequada, com lindos figurinos de Joaquim Guimarães, sob a direção artistica de Antonio Vitor; efeitos de luz de Jair e fundo musical de Alex.

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, ás 20 e ás 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, ás 21 horas.

SERRADOR — «Larga meu Homem»!, por Eva seus artistas, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodulfo Mayer, ás 21,45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, ás 21,30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53» pela Companhia Zilco Ribeiro ás 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio ás 20 e ás 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, ás 20 e ás 22 horas.

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor I. F. Jorge Junior medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas ás Terças, Quintas e Sabados, das 9 ás 11 e das 15 as 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169-7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 166 — Rio

FUNDADA EM 1854

CINEMA

Noticiário

«O DRAMA DA LINHA BRANCA» — UM FILME QUE FALA AO CORAÇÃO

«O Drama da Linha Branca», (Cu... Fontiere) o filme que a ... Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — Presidente — Pax — Art Palácio e a partir de quinta-feira no cinema Piratini em São Cristovão, é uma pelicula que fala ao coração, faz vibrar as cordas sentimentais de qualquer espécie de público! Assim se expressou a critica nos locais onde já foi exibida esta pelicula estrelada por Gina Lollobrigida, a dama sensacional do cinema italiano, cobiçada por muitos produtores de várias partes do mundo, Raf Vallone, Enzi Stalola, Erno Crisa, Ernesto Almirante e muitos outros que atuaram sob a direção segura de Luigi Zampa nesta produção italiana da Lux que trouxe para a tela a fiel historia do simbolo que aterroriza, esmaga e divide a alma e o corpo dos povos da Europa.



Jane Russell, a "estrêla" de "Isto, sim, é que é vida" o cartaz da RKO Rádio, amanhã, no circuito do Plaza

«ISTO, SIM, É QUE É VIDA» — O FILME QUE É UMA BOLA QUE FARÁ RIR A VALER...

«Isto, sim, é que é vida» (Double Dinamite) da RKO, sob a direção de Irving Cummings, com Frank Sinatra, Jane Russel e Groucho Marx, Don McGuire, Howard Freeman, Harry Hayden, é a estréia do circuito do Plaza segunda-feira. Trata-se de uma divertida comédia musical, em que Groucho Marx e Jane Russel formam uma dupla que quer lançar para a gloria um jovem cantor, que no caso é Frank Sinatra. O filme, dirigido por Irving Cummings está feito com muita graça e equilibrio, unindo a parte romantica à humoristica em sábia dosagem, e tendo de permeio maravilhosas canções modernas.

CARTAZ

«AMORES DE CASBAH», no Vitória — São Luiz — Rian — Leblon — Carioca e Monte Castelo, das 14 ás 22 horas.

«ORFÃOZINHOS DO BARULHO», no Rivoli e Art Palácio, das 14 ás 22 horas

«HOMEM, MULHER E DIABO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia ás 22 e das 14 ás 22 horas.

«O CANGACEIRO», (4ª semana) no Palácio — Ipanema — Ideal — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 ás 22 horas.

«O ULTIMO DUELO», no Rex — Azteca — Roxy — Mem de Sá — Tijuca e Vaz Lobo, das 14 ás 22 horas.

«O REI E O AVENTUREIRO», no Pathé — Presidente — Pax Leme — Fluminense — Nacional — Baronesa — Para Todos — São Pedro e Mauá, das 14 ás 22 horas.

«O LEÃO DA ESTRELA», no Odeon — Miramar — Botafogo e Coliseu.

«O RIO DA AVENTURA», no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, a partir das 13 horas.

«AMEI UM BICHEIRO» (2ª semana na Cinelandia), no Império — Santa Alice — Pirajá — Politeama — Bandeira — Vila Isabel — Piedade — Rydan — 22 horas.

«A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS», no Alvorada, das 14 ás 22 horas.

«VOCÊ JA FOI A BAHIA?», no Alaska, das 16 ás 22 horas.

«AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD», no Pirajá, das 16 ás 22 horas.

«GILDA» no São José, das 14 ás 22 horas.

«E' FOGO NA ROUPA», no Marrocos, das 14 ás 22 horas.

«BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES», no Belmar, das 14 ás 22 horas.

«VINGANÇA DE JESSE JAMES», no Real das 14 ás 22 horas.

«HIPÓCRITA», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«SINFONIA DE PARIS», no Palácio Vitória, a partir das 14 horas.

«O ULTIMO PIRATA» e «DEFENSOR DESAMPARADO», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

Sondando os ASTROS

Prof. Hornach

Peço a todos prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o numero com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTICIAS

SONHADORA IDEALISTA — (Acari)—381—Vejo claramente que V. tem inumeros predicados, e que está, passando por grandes transformações no seu espirito. V. está evoluindo vertiginosamente. Assim, pois é que sinceceramente, arrepende-se de muitas coisas que fez no passado Minha amiguinha, não basta arrepender-se. E' preciso que reflita bem, para que no presente e no futuro, não caia nos mesmos erros. Eu não falo como um juiz que condena, mas como uma pessoa que só deseja a sua felicidade. Eu sei que V. é boazinha e não se zanga, não é mesmo?

MARCO ANTONIO — (Gavea) — 382 — Viverá muito. Ficará para Vovô. Casamento este ano ano? Não, só em 1958. E será com uma viúva. «Sou inteligente». «Serei sempre o tal» Não creio meu amigo, si o fosse, não mandaria uma carta tão futil como a que me remeteu.

MIUDINHA — (Niteroi) — 383 Você é meiga como as coisas meigas. Não vá atrás da conversa dos invejosos. Seu noivo é muito sincero e a fará muito feliz. Ainda este ano estará casada. Terá um casal de filhos. Tudo vai correr bem. Vida longa. Mil felicidades, Miudinha.

CANOEIRO DO NORTE — (Niteroi) — 384 — Seu signo é o escorpião. Sua pedra, topazio. Seu planeta, Marte. Seu dia feliz, terça-feira. Sua cor favoravel, verde escuro e pardo. Sua flor, madresilva. Seu número da sorte, 3 e 6. As ordens.

NITINHA — (Colégio) — 385 — Raramente poderemos encontrar uma criatura de tanta bondade e de tanta evolução artistica, como Você. Custa até acreditar se, que a Nitinha tenha só 20 lindas primaveras. Vi em minha bola de cristal, V. vive, no seu lar, muito feliz ao lado do seu Principe Encantado...

MARIPOSA ALEGRE — (São Gonçalo) — 386 — «Casamento ainda este ano, Professor, não é possivel. Nem siquer ainda estou noiva.» O destino a Deus pertence, menina. Conhecerá, noivará casará, em 6 meses apenas. Terá muita alegria! Muita ventura. Não é a-toa que V. é uma criaturinha alegre. Felicidades.

OS ASTROS NOS GUIAM

As seguintes configurações astrais são validas da próxima segunda-feira ao proximo domingo.

Segunda-feira — Para transações monetarias, comércio, tratar com banqueiros, proprietarios, magistrados, juizes, clérigos, iniciar novas empresas ou solicitar emprego ou promoção.

Terça-feira — Para tratar com pessoas populares ou de idade. Tudo relacionado com empresas permanentes e de duração. Otimo dia para meditação e estudo. Compra e venda de casas e terrenos.

Quarta-feira—Para tratar com instituições, sociedades, institutos. Viagens longas; assuntos e negocios de radios e eletricidade. Compra de drogas curativas; concepção de nobres pensamentos.

Quinta-feira — Para tudo relativo a psicologia, metafisica, ocultismo, clarividencia, espiritismo, Astrologia e profecia. Inspiração em altos estudos e desenvolvimento das faculdades superiores.

Sexta-feira — Para o comercio em proveito próprio: objétos comuns, liquidos, adornos. Viagens curtas, novos conhecimentos (de mulheres em particular), saúde e assuntos domesticos.

Sábado — Pactos, contratos, casamento, e assuntos relacionados com cartas, papeis ou escritos, assim como publicidade e literatura em geral. Viagens curtas

Domingo — Para a amizade, o amor, noivado, matrimonio, embelezamento, música arte, assuntos sociais assuntos domesticos. Tratar com o sexo oposto e crianças. Admissão de serventes ou empregados

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (no correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia mês, ano do nascimento, cidade o Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou a noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o **Professor Hornach, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.**

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

New York -- New Orleans -- San Francisco
London - Santos - Paranaguá - Angra dos Reis

Leon Israel Agricola e Exportadora S. A.

EXPORTADORES DE CAFÉ

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 4 - 18.º

TELEFONE 23-5976

Caixa Postal 3.104

Endereço Telegráfico "WINDELIB"

RIO DE JANEIRO

TRANSPORTS MARITIMES

MARSEILLE

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

PROVENCE	....	5 Maio
BRETAGNE	....	26 Maio
PROVENCE	....	23 Junho
BRETAGNE	....	14 Julho
PROVENCE	....	11 Agôsto

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Ayres

BRETAGNE	....	14 Maio
PROVENCE	....	11 Junho
BRETAGNE	....	2 Julho
PROVENCE	....	30 Julho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

AGENTES GERAIS

CIA. COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Av. Rio Branco n.º 4 — Tel. 23-2930

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas ás segundas, quartas e sextas das 14 ás 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5010



UMA COMÉDIA INFERNALISSIMA!

"ISTO, SIM, E' QUE E' VIDA"

"DOUBLE DYNAMITE"

com JANE RUSSELL, GROUCHO MARX, FRANK SINATRA

-AMANHÃ-

CINELANDIA-A PARTIR DE 2 HORAS

BAIRROS-A PARTIR DE 3,40 HS

PLAZA, RITZ, COLONIAL, ASTORIA, PRIMOR, OLINDA, HADDOCK LOBO, MASCOTE

Concurso "RAINHAS DA MOCIDADE" e "GALÃS PERFEITOS DO BRASIL",

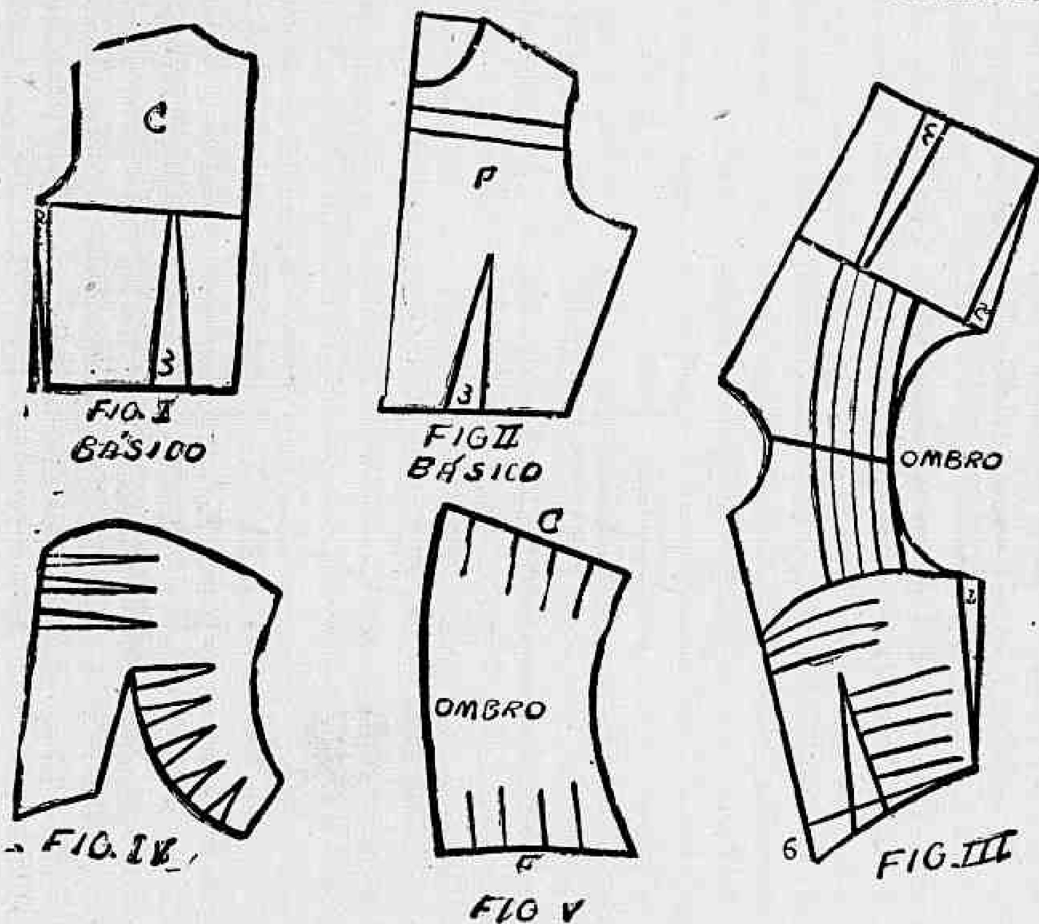
organizado pela revista "GRANDE HOTEL"

Por engano, em o n.º 301 da referida revista se dá como expirada a admissão de votos para o mencionado Concurso no dia 30 de abril, quando na realidade, e devido à prorrogação de que foi objeto o mesmo Concurso, o prazo hábil para a admissão de sufrágios expirará ùnicamente no dia 30 de junho próximo.

A partir do seu próximo n.º 304 a revista "GRANDE HOTEL" voltará a inserir em suas páginas cupões de votação.

29 de abril de 1953.

PAGINA FEMININA





A Juventude conquista o mundo

O primeiro baile, a primeira ilusão das debutantes

E' para voce, jovem leitora que desabrocha triunfante para a vida e que está em pleno ardor de seus quinze anos, que ofereço este modêlo, espero que irá agradar a todas.

Dedico a você, que tem a cabecinha a transbordar de sonhos bons e doces, que tem um sorriso tão puro e tão meigo, e que passa pela vida com suavidade de tudo que é belo e alegre.

Não sabe ainda das imperfeições do mundo e não deve tão cedo sabê-las.

Deve saber apenas que a vida é um encanto, e que sua beleza rima em todos os momentos sonhando apenas com o ideal de amanhã.

—

Cara leitora o meu objetivo é proporcionar à jovem moderna um campo propício para os seus atributos de elegância, por que a arte feminina avança para a perfeição, para o aprimoramento estético da juventude de hoje, e daí minha definição concreta sôbre a necessidade de apurar e ampliar os conhecimentos da arte do bem vestir.



Professora ELISA NIGRI

—

A educação moderna da mulher tem sido encarada no sentido de prepará-la para a vida tanto quanto possível na atividade laboriosa do lar e da sociedade e que é um complemento para o futuro das jovens de hoje.

—

O ensino da escola moderna se baseia na necessidade da economia doméstica e neste campo de ação estabeleci um paralelo que conquista ao mesmo tempo o útil ao agradável.

—

Desde há tempos imemoriais a mulher vem aperfeiçoando seu vestuário até chegarmos à facilidade do século atual.

Embora o progresso chame a mulher ao trabalho, no comércio, nas indústrias, nas repartições públicas etc., sempre ressalta em primeiro plano a sua feminilidade.

—

DESCRIÇÃO DO MODÊLO:

Na figura I, vemos o básico de blusa simples costa com a pence, que é tomada como já foi dada em aulas anteriores. Com o resultado da metade da cintura de costas que é de 15 centímetros mais 3 centímetros para a profundidade da pence = 18 centímetros, com este resultado, dividir por três para conseguirmos a primeira terça parte que é 6 centímetros. Em seguida, damos os 3 centímetros e traçamos a pence, tomando a parte de cima mais 2 centímetros, para fazermos o afastamento na parte de cima (no omoplata). No lado entramos 2 centímetros, para não ficar largo em baixo do braço.

—

Na figura II, básico de blusa simples frente, fazer na cintura o mesmo processo das costas na colocação da pence e a retirada do lado 2 centímetros.

—

Figura III. O interessante neste molde é a união dos ombros para tirarmos o ombro um pano inteiro enviesado, e de preferência forrado.

Na frente o acabamento deve ser muito perfeito.

—

Figura IV. Temos a parte da frente recortada com os drapeados e as aberturas para formar os franzidos.

Caso tenha alguma dúvida, jovem amiga, é só procurar-me que mui carinhosamente darei o básico, ou mesmo o modêlo.

—

Na figura V, é o ombro inteiro e com as aberturas para formar o drapeado, separar este molde em três partes e dar as aberturas com 5 centímetros.

—

Aconselho a fazer este modêlo com fazenda dobrada ou se for nylon é possível fazer singelo.

Os alfavinhos da frente são cobertos com pequeninos botões colocados um do ladinho do outro.

No drapeado das mangas fazer o mesmo, cobrir os alfavinhos com pequenos botões

—

A saia é tirada do básico da saia disco; cintura total ex.: — 0+60 para franzir = 1.20

Com este resultado dividir por quatro, para fazer o semi-circulo da cintura, o acompanhamento da anagua fazer com o mesmo molde. Na cintura costurar tudo junto. Assim conseguiremos, por intermédio das pences acentuar o bico do corselete, que ressalta na cintura por intermédio das barbatanas.

—

O molde da saia disco já foi dado em aulas anteriores.

Caso a jovem leitora queira este molde é só procurar as escolas, munida de material, que nós gentilmente atenderemos.

—

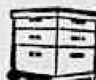
Na próxima semana atenderei a várias leitoras, com o modêlo de um vestido de inverno.

Rio de Janeiro, 24-4-53 — Elisa Nigri.

ELISA NIGRI

Quer você mesma confeccionar o seu Vestido, Chapéu e Bordados? Procure ELISA NIGRI, pois na terceira aula você estara apta para isso. Av. Copacabana, 583 apt. 1212 (por cima da Casa Gebara), Tel. 57-1531, às quartas e sextas-feiras. Na Rua Conde Bonfim n. 272, Praça Saenz Peña às têrças e quintas-feiras.
Aulas diurnas e noturnas. Tel. 28-1271
Curso de aperfeiçoamento às segundas-feiras.

Ganhe Dinheiro



e deixe o trabalho para as abelhas

A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é minima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer venda integral do produto. A SCAL RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL RIO - Av. Mal Floriano, esq. Andradas, 96 A - Sob-Loja.

Veja Publicidade

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele e nas [illegible] diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO
Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9435

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

TERRENOS A PRESTAÇÃO
Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00
Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parmenas, no varêjo da Estação de Madureira. Diàriamente, pelos tels. 29-8338 e 43-1731

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O América voltará a exibir-se, hoje, em canchas da Tu

O SPORTING VEM DE RATIFICAR Á SUA INSCRIÇÃO NO OCTOGONA R

Vive a crônica disseminad quandodevia aglutinar-se em

E, assim, existem ainda os que defe os que o querem para salva

No Brasil, seja em qual fôr o ângulo de atividade, não se serve no Brasil pròpriamente, sim, porém, a determinadas facções, por fôrça do interêsse. E daí decorre dizer ser êsse o germe que corre as células do país e que o deixa no maior estado de incapacidade, de impotência, de ostracismo, em suma.

No futebol, por exemplo, êsse aspecto é flagrante. A crônica não é crônica de fato em defesa do futebol brasileiro. Não. Ela está disseminada em benefício dos interesses clubísticos. E não é só isso. Aliás, isso não seria nada, se, entretanto, quando tivesse em jôgo o nome do Brasil esportivo essa crônica se aglutinasse em defesa das causas nacionais. Mas acontece que, até assim, perdura o mesmo estado de coisas. E existe ainda um outro aspecto doloroso na crônica, qual seja o dessa crônica ser acuarcada do charlatanismo. Até políticos fracassados ou outro qualquer elemento que queira conseguir um "bico" como vereador ou deputado da crônica uma ponte de acesso. E cada qual trata mais diretamente de si que do desporto.

Agora, quando se fala na reabilitação do futebol nacional, na Suíça, em 1954, foi desencadeada uma luta com a questão dos técnicos.

Ora, Flávio Costa e Aimoré Moreira, já derrotados esmagadoramente, não servem na concepção daqueles que, na realidade, querem mesmo a reabilitação do nosso futebol. Todavia, existem os que consideram o atual treinador do Vasco como o "número um do jôgo". E como se não bastasse considerá-lo assim vêm a público para, através de argumentos improcedentes, lançar críticas difamantes àqueles que, revestidos de maior honestidade jornalística, colocam os pingos nos "ii" da questão.

Há pouco, sôbre assunto, o cronista Thomaz Mazzoni (Olimpicus), nas colunas de "Jornal dos Esportes", sob a epígrafe "As 14 partidas negativas de Flávio Costa", traçou o verdadeiro perfil do técnico em lide. Fez aquele cronista uma exposição bonita, honesta sôbre o negativismo de Flávio Costa no período de 1945-50, quando o futebol brasileiro viveu a sua fase de ouro.

O que disse Mazzoni é a expressão real da verdade.

E ao finalizar, para que se não dessem outras interpretações, abordou a questão das vitórias obtidas por Flávio Costa, naquele período, e por Aimoré Moreira, ùltimamente em Lima, acusando bem claro a situação e alegando que não é o balanço que deve importar, mas, sobretudo, a conquista final.

Não obstante essa apreciação serena, que diz tudo com honestidade, houve quem se levantasse contra Mazzoni (Olimpicus) ridicularizando-o e procurando colocar Flávio Costa num ponto de relêvo a que êle não faz jus.

*O articulista do "O Jornal" autor da defesa de Flávio, **pela sua tese demonstrou não ter entendido o que lera na exposição de fatos feita** por Mazzoni. Pois **chegou ao cúmulo de citar vitórias alcançadas pelas seleções sob a direção do atual técnico do Vasco e nas quais incluiu aquelas de 1950**, por ocasião da disputa da taça "Jules Rimet", quais sejam: 4 x 0, sôbre o México; 3 x 0, sôbre a Iugoslávia; 7 x 1, sôbre a Suíça e 6 x 1, sôbre a Espanha.*

De fato, essas vitórias se verificaram. Ninguém as negou até agora, nem poderia fazê-lo, nem, tampouco, Mazzoni procurou escondê-las, ofuscá-las, ao abordar a questão.

Mas o que vale não é o número de vitórias. O que vale é a conquista do certame.

Na disputa da última taça "Jules Rimet" só se poderia citar o seu fecho ou seja a fragorosa derrota frente ao Uruguai, por 2 x 1 — nada mais. E foi isso o que disse Mazzoni.

Não valem de nada aquelas vitórias, de vez que a taça ficou em poder dos orientais cuja trajetória no certame foi mais apagada.

O "patrono" de Flávio Costa, portanto, é um desses elementos que fazem parte do bloco que visa interêsses pessoais. Ele não trabalha em benefício do Brasil, trabalha, isto sim, em defesa de facções. E o curioso é que Vargas Neto disse que gostou muito do trabalho do articulista de "O Jornal". Puxa, como êsse Brasil é infeliz!!...

Dos mais atraentes o cotêjo entre Botafogo e Fluminense

O maior estádio do mundo deverá apanhar boa assistência para o "c l á s s i c o" mais antigo da cidade



Santos, zagueiro botafoguense

Apenas um «match» teremos nesta capital, no dia de hoje. Trata-se do cotêjo Fluminense x Botafogo, o clássico mais antigo da cidade.

Como não podia deixar de acontecer o prélio vem sendo aguarrado nas hostes desportivas som muito interêsse.

SEM FAVORITO A BATALHA

A batalha não será fácil para qualquer bando. Muito pelo contrário, apresenta-se como das mais difíceis. Tanto o grêmio das Laranjeiras como o clube de General Severiano estão preparados para a sensacional porfia. O fato é que a partida deverá ter um transcurso dos mais renhidos e vencerá o bando que melhor souber aproveitar as oportunidades que surgirem durante os seus noventa minutos.

ESQUADRÕES

Os dois times vão atuar assim formados:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Vila Lobos Simões, Didi e Quincas.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati;, Bob e Juvenal; Geraldo, Geninho, Dino, Zezinhoh e Braguinha ou Jaime.



Didi, eficiente atacante do tricolor da cidade

SURTINDO EFEITO

Escreve:
CRISTOVÃO DE ANDRADE

Em comentário anterior abordei a questão dos clubes que possuem os mesmos nomes. O apêlo que fizemos já surtiu efeito, pois o Onze Unidos F. C., de Campo Grande, mudou a sua denominação de Onze Unidos F. C. para Associação Atlética Onze Unidos.

O cronista já escreve sem errar, isto porque, em Campo Grande, existem vários clubes com êste mesmo nome. Felizmente, ainda existem alguns clubes que reconhecem os nossos esforços em pról do futebol amador, onde aconselhamos e criticamos construtivamente. Agora, espero que os Guaranis, Palestrinos, Americanos, Monteses, Palestras, São Jorges, Continentais, Onze Amigos, Horizontes, Uniões, Atléticos, Barreirinhas, Onze Terríveis, Monte Castelos, Brasileirinhos, clubes com o nome de Brasil F. C., sigam o exemplo do Onze Unidos.

Daqui, das colunas de GAZETA DE NOTICIAS, sentimos que não estamos sozinhos.

Brevemente, ainda tenho a certeza de que publicarei os nomes de vários clubes que, decerto, mudarão as suas denominações.

JUÍZES DA RODADA: — *Hoje, Botafogo e Fluminense (Rio) Carlos de Oliveira Monteiro; e Corintians x Flamengo (São Paulo), Alberto da Gama Malcher. No encontro Palmeiras x Santos, que também será disputado na Paulicéia: Querubim Tôrres.*

Duelo sensacional em Guaratiba

O Ilha F. C. receberá, hoje, em seu gramado, a visita do esquadrão do Camará F. C., da estação que lhe serve de nome.

A Direção Técnica do Ilha F. C. convoca todos os seus valores para estarem na sede do Clube, às 12 horas do dia aludivo.

A. A. 11 Unidos e Santa Helena F. C.

Boa pelêja está marcada para esta tarde, quando estarão em confronto as equipes da Associação Atlética 11 Unidos e Santa Elena F. C., ambos grêmios do nosso futebol independente e sediados em Campo Grande.

Para esta pelêja, a direção de esportes do Santa Helena convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, às 12 horas, em sua sede.

Joel — Renato — M'do — Milton — Zezé — Bangú — Orlandino — Renato — José Rosa — Creoulo — Olavo — Tiãozinho — Manduca — Carecão — Renato — Lilino — Alcebíades e todos demais pertencentes ao clube.

O E. C. Glorioso aceita jogos

O E. C. Glorioso avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para as suas equipes de infantis, juvenis, aspirantes e amadores, em sua praça de esportes.

Ofícios para a rua João Torquato, 258, Ramos, aos cuidados do sr. Jorge de Souza.

Em seus domínios, o Ceres dará combate ao Continental

O Ceres F. C., de Bangu, estará em luta, hoje, em sua excelente praça de esportes, com o Continental F. C., do Leblon.

O grêmio banguense, que vem fazendo uma campanha de vulto, contando com uma série de grandes vitórias, espera conquistar outro sensacional triunfo. No entanto, será tarefa bem difícil para os «pupilos» de Paulo Gomes, isto porque o Continental possui um conjunto bem treinado e irá a campo disposto a vender caro a derrota.

Na preliminar, jogarão os quadros de aspirantes.

DOMINGUEIRA NO E. C. OITI

O E. C. Oiti programou uma atraente domingueira, para seu seleto quadro social, que será realizada logo após o jôgo com o Guanabara, a ser realizado em sua praça de esportes.

Parada dura para o Barreira do Andaraí

O gramado da rua Barão de São Francisco Filho será palco, esta tarde, de um importante cotêjo amistoso entre os categorizados conjuntos do Barreira do Andaraí e do Irapuá F. C.

O técnico João Rainha está confiante para êste encontro e acredita mesmo que o seu quadro conquiste outra retumbante vitória.

Ainda nos adiantou Rainha que o seu time entrará em campo com a seguinte constituição: João Pinto; Jaú e Vani; Rainha, Arubinha e Robinho; Clovis, Roberto, Chico, Betinho e Tico-Tico.

Careca, o jogador mais querido do Glorioso

Foi realizado, mais uma apuração para o concurso para escolha do jogador mais querido do Glorioso. Careca, o artilheiro do clube, vem sendo o craque mais votado.

A última apuração ofereceu o seguinte resultado:

1º LUGAR: — Careca — 294 votos;
2º LUGAR: — Fernando — 1115 votos;
3º LUGAR: — Baiano — 29 votos;
4º LUGAR: — Bito — 23 votos;
5º LUGAR: — Vevéu — 18 votos.

SAGROU-SE O ARSENAL CAMPEÃO DA INGLATERRA — LONDRES, 2 (AFP) — O Arsenal bateu o Burneey por três a dois e ganhou o Campeonato de Futebol da Inglaterra da Primeira Divisão.

Ainda ...etism entre E...s Un e Rússi

. NOVA ... 2 ... — Reali... no ... mo ano, ...tch de ... tismo ...s E... Unidos ... URSS. ... projeto ... torn... realidade, ...nou o ... Dan Ferr... cretário ... soureiro ...ador ... etic Unio...

O se... anun... ontem, qu... idéia de... melhante ..., adiar ... por um ...te ame... no duran... últimos ... gos olí...e rece... favoravel... pelos ... presentan...léticos. ... fava sen...ra, est... da atenta... pela A. ...

O pri... obstáculo ... semelhant... era o ... nanciame...ra, o ... tary Club... Nova Je... encantada ...êsse pr... to, anun... inter... de pedir ...mbléia ... ral dos ... Clubs ... rantir ...anciame... desta ma...ão atlét...

O proj... A. A. ... consistiri... um ma... de atleti...sculino ... realizar-s...e os «A... Olimpicos...rá org... zado alt...mente ... cada um ...is paíse...

Batido ...ntiago Mornin...

SANTI... (AFP) ... A primei...da de fo... ball do ...onato p... fissional ...le do ... rente ...stituiu ... magnífi...o. A ec... pe Pales...cançou ... to ano ...fo de ... um sôbr...tiago M... ning.

RESULT...S DE LON...S

LONDR... (AFP) ... no camp... da Ing... terra de F... foram ... gistrados ...eguintes ... sultados: ...

Arsenal ... Barn... por 3 a ...

Newcast... Aston ... la por u...ro.

Classific... tendo ... das as ... jogado ... matches ... Portsmou... e Middle...

1 — Ar... — 54 po... tos (coe... de pont... 97|64).

2 — Pre... — 54 po... tos (coe... de pont... 85|60).

3. — Wo...mpton ... 51.

4 — We...omwich ... 50.

5 — Ch... — 49.

No inte...onal de tênis

FLORE... (AFP) ... Em quart...nal do To... neio Inte...al de T... nis dest... em dup... misto, C... — Bart... zen (E. ...teram Ba... ril-Vieira ...nha e Bra... sil) ...2 ...

Ontem, na Turquia: América 3 x Betrikas 2

O OLARIA, ESTA TARDE, EM UBERLÂNDIA — O Olaria A. C., desta Capital, vai atuar esta tarde em canchas de Uberlândia, exibindo-se, pela segunda vez. O Olaria, que conseguiu impressionar em sua primeira apresentação, terá como adversário o Fluminense, clube local

la Turquia, tendo como adversário o time do Phernabas

NA «RIVADAVIA CORREIA MEYER,» A REALIZAR-SE EM JUNHO PROXIMO

...da por interêsses clubisticos, em defesa do futebol brasileiro

...fendem Flávio Costa, ...va o Brasil

Ainda ...etismo entre E...s Unidos ... Rússi...

... NOVA ... 2 (AFP) — Reali... no próxi... ano, ...tch de atle... tismo ...s Estados Unidos ... URSS. Esse projeto ... tornar-se realidade, ...ou o sr. Dan Ferr... ecretário te... oureiro ...ador «Athé... tic Uni... O sr. ... anunciou, ...tem, ...idéia de se... elhante ..., adiantada ...r um ...te america... ... dura... últimos jo... os olim... e recebida ...avoravel... pelos re... resentan... iéticos, es... va sen... ra, estuda... ... atenta... pela A.A.U. O prin... bstáculo a melhau... cra o fi... anciame... ra, o Ro... ry Club ...ova Jersy, ...cantado ...sse proje... ... anun... a intenção ... pedir ...mbléia Ge... ... dos ... Clubs ga... ntir ...anciamento sta ma... atlética. O proj... A. A. U. ...nsistir... um match atleti... sculino que ...lizar-s... e os «Anos ...mpicos ...rá organi... ...do ali... mente por ...la um ...is paises.

...tido ...ntiago ...ornin...

SANTI... (AFP) — ... primei... da de foot... ...l de ...onato pro... ...sional ...le do cor... ...te ...stituiu um ...gnifi... A equi... Pale... ...enançou ên... ano ...fo de 6 a ...sôba... ...iago Mor... ...

...SULT...OS ... LON...ES

...ONDR... (AFP) — ... camp... da Ingla... a de ... foram re... ...rados ...guintes re... ...dos: ...senal ... Barnley 3 a ... ...wcast... Aston Vi... ...r um ...ro. ...assifi... tendo to... ...s ... jogado 42 ...hes ... Portsmouth ...ddl... — Ar... — 54 pon... (cos... de pontos ... — Pr... — 54 pon... (cos... de pontos ... — Wo... ...mpton — ... — We... ...rowich — ... — Ch... — 49.

...nte...onal ...ênis...

...OREN... (AFP) — ... ...uarti... ...nal do Tor... ... Inte... ...nal de Te... ...centa ... em duplo ... Co... — Barte... E. ...terra Bar... ...eira ...nha e Bra... ...2 S...

EM MESQUITA

(De Nisval Magalhães, representante da «Gazeta de Noticias» — Escreve Manoel Abrantes

OS FESTEJOS DE ANIVERSARIO DO MESQUITA TENIS CLUBEB

O Mesquita Tenis Clube tradicional agremiação daquela localidade está comemorando o setimo aniversário de sua fundação.

Para tanto, os abnegados e dedicados dirigentes daquele gremio, elaboraram um vasto programa festivo que terá inicio no dia 1º de Maio, co ma inauguração da quadra de bola ao cesto, encerrando-se no dia 31, com um monumental baile de gala.

O programa elaborado é o seguinte:

DIA 1 — 16 horas — Inauguração da quadra de Basquetebol;

17 horas — Mesquita x I. B. C. ((Volibol Feminino);

18 horas — Mesquita x gfuaçu (Basquete Masculino);

19 horas — Flamengo x Fluminense (BBasquete Feminino);

DIA 3 — 16 horas — Jogos na quadra;

20 horas — Domingueira com Eletrola;

DIA 5 — 20,30 horas — Tenis de Mesa (Torneio Interno);

DIA 7 20 horas — Sessão Cinematografica (Filmoteca Shell);

21 horas — Sesão de Quadrilha;

21 horas — Domingueira com Eletrola;

DIA 12 — 20,30 horas — Tenios de Mesa (Torneio Interno);

DIA 14 — 20 horas — Ensaios de Quadrilha;

DIA 16 — 20,30 horas — Jogos na Quadra;

DIA 17 — 20 horas — Ensaios de Quadrilha;

21 horas — Domingueira com Eletrola;

DIA 19 — 20,30 horas — Tenis de Mesa (Torneio Interno);

DIA 21 — 20 horas — Ensaios de Quadrilha;

DIA 23 — 20,30 horas — Jogos na Quadra;

DIA 2... — 20 horas — Ensaios de Quadrilha;

21 horas — Domingueira com Eletrola;

DIA 26 — 20,30 horas — Tenis de Mesa (Exibição de raquetistas cariocas);

DIA 28 — 20 horas — Sessão Cinematografica — (Filmoteca Shell);

21 horas — Ensaios de Quadrilha;

DIA 30 — 20,30 horas — Jogos na Quadra;

DIA 31 — 14,30 horas — Inauguração dos filtros da piscina;

15 horas — Exibição de nadadores cariocas;

20 horas — Baile de aniversário.

* * *

VILA TEREZINHA 1 ROIAL 0

Sem dúvida alguma, era grande a expectativa em tôrno do embate que foi travado domingo último, entre os quadros do Vila Terezinha e o do Roial, no campo do primeiro.

No prélio anterior, realizado realizado entre êstes dois clubes, os rapazes do Vila conseguiram um honroso empate de dois tentos a dois, quando faltavam poucos instantes para o término da luta.

Já nesta partida-revanche, o quadro do Vila foi mais feliz, pois bateu seu adversário pela contagem minima, num tento espetacular do meia Zé Grilo que, fazendo uma jogada individual penetrou na área adversária, assinalando o único goal da partida, que decidiu vitoriosamente para suas côres.

No encontro preliminar, realizado entre as equipes de aspirantes de ambos os quadros, venceu ainda o Vila Terezinha, pela contagem de 2x0.

O quadro estava assim formado:

Suca; Jorge Pedro e Paulo; Mazil, Bainco e Abner; Baião (Rolim), Ferreira, Nariz de

Esportes na Light

XADREZ

No Ginásio Independência será realizado hoje, pela manhã, a penultima rodada do Torneio Aberto de Xadrez, promovido pela Associação Desportiva dos Empregados das Companhias Associadas. Desta rodada constarão as seguintes partidas:

Carlos Paraski x Wilson Fernandes

Afonso Saneino x Dinarque D. Moreira

* * *

MALHA

O Torneio de Malha que está sendo disputado na pista do C. E. S. Tração terá prosseguimento hoje.

* * *

ANIVERSARIO DO FÔRÇA E LUZ

A 30 do corrente mês de maio, o Fôrça e Luz A. C. comemorará o seu 20º aniversário de fundação. Para festejar a data, a diretoria dessa agremiação elaborou um grande programa de atividades recreativas e desportivas, que se estenderá por todo o mês. Éste programa está assim organizado:

DIA 1º — Pic-nic em Murtqui.

DIA 7 — Noite do Tênis de Mesa — às 20 horas — Fôrça e Luz A. C. x Fluminense F. C.

DIA 9 — Futebol e Teatro. Às 14 horas — Veteranos do Fôrça e Luz x Veteranos do Tração; 15 horas — Fôrça e Luz x Tração; 20 horas — Espetáculo Teatral.

DIA 10 — Noite Cinematográfica, e mhomenagem ao «Dia das Mães».

DIA 13 — Noite de Voleibol — As 20 horas — Fôrça e Luz x São Cristovão F. R. (masculino); às 21 horas — C. R. Flamengo x Fluminense F. C. (feminino).

DIA 171 — Futebol e Baile — As 13,30 horas — Fôrça e Luz «B» x Independentes «B»; às 15 e 30 horas — Fôrça e Luz x Independentes (de Ribeirão das Lajes); às 19 horas — Baile da Gata Borralheira (Traje: passeio);

DIA 21 — Noite do Basquetebol — As 20 horas — Fôrça e Luz x São Cristovão F. C. (masculino); às 21 horas — C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C. (feminino).

DIA 24 — Futebol. As 10 horas — Fôrça e Luz x A. A. Banco Italo Belga ,homenagem à A.D.E.C.A.).

DIA 26 — Tênis de Mesa — 20 horas — Inicio do «Torneio Interno Alvaro Lucas».

DIA 30 — Baile de Aniversá

Vitorioso o Corôa Grande F. C.

O Corôa Grande F. C., da localidade que lhe empresta o nome, enfrentando, domingo último, em sua praça de esportes, o E. C. Sapateiros, conseguiu dificil vitória, pelo escore de 3x2.

O quadro vencedor:

Crisolino; M. Ribeiro e Paulista; Job, Caetano e Tião (Erocides) Antônio Ramos (Dóca), Marone, Russo e Zequinha.

Erocides (2) e Tião.

Eleita a nova diretoria do Palestrino F. C.

Em Assembléia Geral, foi eleita a nova diretoria do Palestrino F. C., de Parada de Lucas, que ficou assim constituida:

Presidente: José Alves Barbosa — Vice-Presidente: Orlando Lima França — 1º. Tesoureiro: Rubens Francisco dos Santos — 2º Tesoureiro: Alvaro Simões Trindade — 1º Secretário: Aguinaldo da Silva — 2º Secretário: José Peres Machado — 1º Diretor de Esportes: Alberni Santos — 2º Diretor de Esportes: Nilzo Rodrigues — Diretor Social: Mario de Freitas — Diretor de Patrimônio: Dalvo Ribeiro — Procurador Geral: Mario de Oliveira — Conselho Fiscal: Claudionor Flancelino, Abilio de Carvalho e Herminio Moreira Leal — Diretor de Propaganda: José Albino da Silva — Presidente de Honra: Casemiro Ribeiro Alves.

Vitória do tenista Pallada

BELGRADO, 2 (AFP) — O iugoslavo Pallada venceu o suiço Balestra por 6|1 1|6 6|2 6|4, no primeiro simples do jogo de tenis entre a Iugoslavia e a Suiça para a taça Davis.

Triunfou o América por 3 a 2

ISTAMBUL, 2 (AFP) — O América Football Clube do Rio de Janeiro venceu Fenerbahce, por tres a dois. No primeiro tempo o América bateu de dois a um.

Adãozinho, comandante do ataque rubro-negro

O Corintians recepcionará, esta manhã, o Flamengo

NUMA PELEJA QUE VEM REVOLUCIONANDO OS ADEPTOS DO FUTEBOL PAULISTA

Ainda pelo Rio São Paulo, vamos ter, esta manhã, o sensacional cotêjo Corintians x Flamengo. Esta pelêja vem mexendo com os nervos dos aficionados bandeirantes, pois não resta a menor dúvida que o jôgo deverá ser mesmo dos mais empolgantes, pois a porfia vai reunir dois quadros categorizados e ambos com valores individuais de primeira grandeza nas suas fileiras.

FAVORITO O DUBRO-NEGRO

Em que pesse todo o poderio do time alvi-negro paulista e, ainda os fatores campo e «torcida», o Flamengo vai atuar com as honras de provável vencedor, tendo em vista o preparo excelente que o seu onze atravessa. Por outro lado, os corintianos vão lutar muito como é de seu feitio e daí esperar-se, da sua parte, tenaz resistência.

ESQUADRÕES

Os dois times vão jogar assim constituidos:

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Silvio; Idário, Alfredo e Lorena; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha; FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Réquinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

HORARIO

A pelêja deverá ter inicio às 10,30 da manhã, de acôrdo com o determinado e aprovado pela Federação Paulista de Futebol.

Torneio internacional de tênis em Florença

FDORENÇA, 2 (AFP) — A final do torneio internacional de tenis para moças foi vencida por miss Tead Knode (USA) que bateu a senhorita Zehden (Alemanha) por 7|5 6|0.

Nos seguintes jogos duplos para homens, os resultados são os seguintes:

R. del Bello — Merlo (Italia) batem Cnapele — Gardini (Italia) 6|1 1|6 6|2 Bartsen (USA) Skoneseki (apatrida) batem Vieira (Brasil) — Matous (tchecoeslovaquia) 3|6 6|4 e 6|3.

Continua vencendo o E. C. Glorioso

O E. C. Glorioso, enfrentando, domingo último, o Variante F. C., conseguiu dificil vitória pela apertada contagem de 3x2.

Eis o quadro vencedor:

Luis; Alfredo e Sula; Hélio, Fernando e Tião; Careca, Nolindo, Tininho, Michelâ e Rubia.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Ontem, em São Paulo: BANGU 2 x PORTUGUÊSA 3

PALMEIRAS x SANTOS, O 2.º CHOQUE DO PACAEMBU — Conforme noticiamos, o prélio número um do Pacaembu será o encontro Corintians x Flamengo. O jôgo número dois reunirá os quadros do Palmeiras e do Santos, também em prosseguimento do Rio-São Paulo

E. C. Maravilha x Americano F. C.

Em promissor encontro interestadual

Boa pelêja está marcada para esta tarde, em Quintino Bocaiuva, quando estarão em luta as equipes representativas do E. C. Maravilha (clube local), e o Americano F. Clube de Niterói.

O encontro vem sendo aguardado com invulgar interêsse levando-se em conta que o Maravilha está invicto há cerca de cinco meses, em seus domínios. Por outro lado, o Americano possui uma equipe de valor, e é inegavelmente, uma das melhores do Estado do Rio.

Dadas estas circunstâncias o embate será mesmo sensacional.

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE FAMILIA — Edital de citação de Ary Tertuliano dos Santos, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 60 dias — O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia do Distrito Federal — Faço saber a todos os que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Ary Tertuliano dos Santos, que por êste Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de desquite em que é autora Cecilia Martins dos Santos, cujo pedido inicial é do seguinte teor. — Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia — Cecilia Martins dos Santos, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Dr. Leal 338 — apart.º 201, propôs a presente ação de desquite contra seu marido Ary Tertulian dos Santos, brasileiro, marítimo, residente atualmente em lugar incerto, digo, lugar que a suplicante ignora, fundada nos motivos que abaixo opôs, pedindo que seja o suplicado citado editalmente para responder aos termos da ação e defender-se, se quizer, acompanhando o feito até final. A Suplicante, com a idade de 18 anos, como se vê da certidão junta, casou-se com o suplicado, por quem tinha verdadeira aversão, dadas as suas condições de vir e a repulsa que lhe inspirava o seu todo. Desde os 16 anos trabalhava a suplicante em um dancing, e aí, assediada pelo suplicado, manifestou-lhe a repulsa às suas propostas de casamento. O suplicado dirigiu-se à mãe da Suplicante, então viuva, fazendo-lhe ver as vantagens de casamento, que teriam além do mais tirá-la da profissão que exercia, onde, dizia êle eram enormes os perigos para uma adolescente. Passou a mãe da Suplicante a exercer um verdadeiro assedio e enorme pressão na pessoa da suplicante, mostrando-lhe que além das vantagens apontadas pelo pretendente constituiria um amparo para ambas. A suplicante sempre declarou a sua mãe, que, apesar de tudo o que ela dizia, a sua aversão pelo suplicado era invencivel e de tal ordem que o casamento seria impossivel de atingir o seu fim Sua mãe, no entanto, continuava a exercer a pressão para a realização do enlace, e, de tal forma se houve, tais argumentos empregou, que a suplicante, no fim de quase 3 anos, consentiu na realização do ato para se ver livre do assedio que sofria. Mas, a sua repulsa era tal, que, no fim de 15 dias de casada, aproveitando-se de uma viagem que seu marido fazia, resolveu de modo peremptorio não mais se unir a seu marido, declarando-lhe francamente à sua volta a sua resolução de não mais coabitar com êle, combinando desmancharem a casa que haviam montado. Falou a suplicante ao seu marido em desquitarem-se, tendo êle, no entanto se recusado ameaçando-a de morte se promovesse qualquer ação neste sentido. O suplicado entretanto, desmanchou a casa que havia montado, passando a viver nesta cidade em diversos locais, sem que desta data em diante tivesse mais contato pessoal com a suplicante não lhe dando mais qualquer meio de subsistência, sendo a suplicante obrigada a voltar à sua antiga profissão de dançarina e passando a residir com pessoas de sua familia. Recusava-se, todavia o suplicado a conceder-lhe o desquite, alegando que não lhe sendo dado casar novamente não tinha interêsse no desquite. Todavia, cêrca de 2 anos, soube a suplicante que o suplicado passou a viver maritalmente com outra mulher, e à vista disto mandou falar novamente a seu marido no desquite que, para a suplicante constituiria a legalização de uma situação de fato de muito existente e que lhe daria uma posição definida e sem dependência do marido para poder ganhar a sua vida e adquirir através de uma autarquia e a prazo o desquite, muito embora soubesse também que com êle abriria mão de qualquer pensão futura que com a eventual morte do marido lhe pudesse tocar, o que moralmente não lhe interessava também em razão da sua situação frente ao marido. Assim, cêrca de 2 anos abandonou o suplicado definitivamente esta cidade seguindo para lugar ignorado da suplicante, que tem por todos os meios, mais inutilmente procurado saber do seu paradeiro para propor a ação de desquite litigioso fundado no abandono do lar conjugal por tempo mais que legalmente exigido e ainda porque a sua ligação com outra mulher constitue injúria que por si só dá causa ao desquite Não tem o casal filhos, não tem bens, renunciando a suplicante a qualquer pensão futuras vantagens que pudesse auferir. Dada a situação da existência da separação de fato, não há que se cogitar da medida prevista pelo art. 223 do Cod. Civil, ou seja, da separação de corpos. Nestas condições, propõe a suplicante a presente ação de desquite, que fará as provas necessárias, sendo o suplicado, como foi inicialmente edito, intimado por edital. Dá a suplicante à causa para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 10 000,00 Termos em que, p. deferimento — Rio de Janeiro, 20/2/1953 — Jayme Soares de Souza Castro — Despacho: Afirmada a ausência por termo nos autos, cite-se com o prazo de 60 dias — Rio, 24/3/53 — Murta — Em virtude do que, após afirmada a ausência por parte da Autora, expeça-se o presente edital de citação com o prazo de 60 dias pelo qual fica citado o réu, Ary Tertuliano dos Santos para, no prazo de 10 dias contados após a terminação daquele prazo 60 dias, responder aos termos da ação que lhe é proposta na conformidade da petição ao inicio transcrito, ficando o mesmo ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt 146 - 4.º. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 27 dias do mês de abril de 1953 — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo — as) José Murta Ribeiro. Está conforme — Oswaldo Moreira Vidal.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
SENTENÇA ESTRANGEIRA NÚMERO 1.334

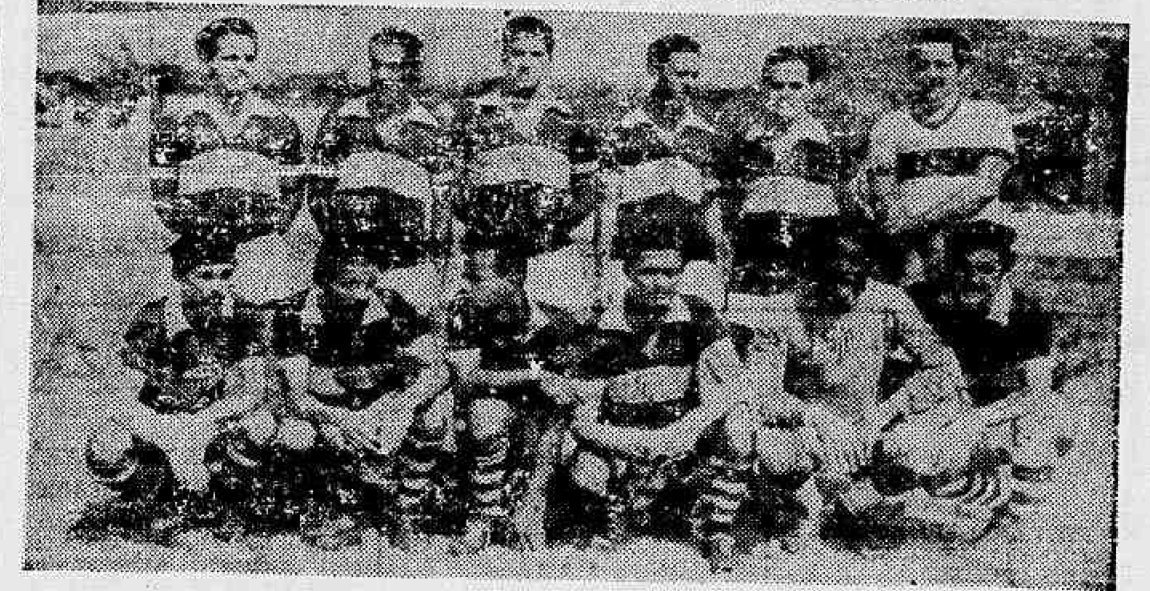
TRASLADO DO mandado de citação, passado a requerimento de Albert Henri Marie Michaux, para citação de sua ex-espôsa, que se encontra em lugar incerto e não sabido para os fins abaixo declarados:

O Doutor Frederico de Barros Barreto, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil

FAÇO SABER aos que o presente edital virem que por parte de Albert Henri Marie Michaux foi dirigida a petição do teor seguinte: "Papel selado". Excelentissimo Senhor Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Albert Henri Marie Michaux, de nacionalidade belga, do comércio, residente atualmente em Londres, vem expôr para afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: Clementine Francisca Elisabet Lievens, burlando decisão judicial belga, embarcou para o Brasil, trazendo o menor Albert Josef Emma Michaux, filho do seu casal desfeito com o Suplicante. Aportando ambos a esta Capital no navio belga "Copacabana", como o referido filho menor dos Suplicantes não pudesse desembarcar por irregularidades do passaporte, a mencionada Dona Clementine requereu e obteve do MM. Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara de Familia mandado de busca e apreensão do citado menor, o que foi cumprido pelos Oficiais de Justiça, desembarcando então dito menor que foi entregue à sua genitora nesta cidade. O Suplicante requereu primeiramente, dada a urgência do caso, ao digno magistrado a revogação da medida liminarmente concedida, a consequente guarda provisória do menor pelo Juizo em estabelecimento adequado até decisão dêste Egrégio Supremo Tribunal Federal. Isto foi negado pelo MM. Juiz alegando êste que, havendo sentença estrangeira sobre o caso, seria necessária a competente homologação, para qualquer outra decisão. Assim, expondo espontâneamente o ocorrido, o Suplicante requer a Vossa Excelência nos termos dos artigos setecentos e oitenta e cinco e seguintes do Código de Processo Civil, seja submetido à homologação do Excelso Supremo Tribunal Federal e para que se torne exequivel no Brasil a inclusa sentença do Egrégio Tribunal de Primeira Instância, com sede em Antuérpia, Reino da Bélgica, que, na ação do divórcio entre o Suplicante e Dona Clementine Francisca Elisabeth Lievens decidiu caber ao pai, ora Exequente, a guarda do filho do ex-casal, o já referido menor Albert Josef Emma Michaux, pelas razões de ordem juridica, moral e fisica, constantes da mencionada sentença. Outrossim, o Exequente requer que mediante as formalidades legais, inclusive autuação desta com os documentos anexos, seja citada a Executada por editais, pois, sempre timbrou em ocultar, mesmo no Juizo em que requereu a busca e apreensão, a sua residência aqui, desconhecida da Exequente, dando-se-lhe curador na forma da lei se não comparecer. Termos em que, sendo dada vista ao Excelentissimo Senhor Procurador Geral da República, posteriormente à contestação na forma do inciso três do artigo setecentos e noventa e três do C. P. C.. Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Oscar Vale Damasceno Ferreira, Advogado Insc. Sec. 11, Escritorio: Rua Buenos Aires, 100 - 7º andar Telefone: 52-6765. DESPACHO: A. à distribuição, 9 outubro 52 — Linhares". E tendo-me sido distribuida dita homologação de sentença estrangeira, proferi a folhas dezessete, o seguinte despacho: "Expeçam-se editais de citação, no prazo de trinta dias e atenda-se a exigência do Doutor Procurador Geral. (as) Barros Barreto). Em virtude dêste meu despacho, fica citada por editais Dona Clementine Francisca Elisabeth Lievens para, no decorrer do decêndio legal, apresentar os embargos que tiver a homologação da sentença proferida pelo Egrégio Tribunal da Primeira Instância de Antuerpia, Reino da Belgica que decretou o divorcio do Suplicante com a Suplicada, condicionando a guarda do filho ao Suplicante. Outrossim, fica também citada a suplicada que as audiências dêste Supremo Tribunal Federal, se realizam as quartas-feiras de cada semana, as treze horas, primeiro andar no Edificio do Supremo Tribunal Federal, sito a Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, a fim de acompanhar os demais termos do processo. E, para constar mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, (saguão do Edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado na imprensa local e no Diário da Justiça, para conhecimento da executada. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos trinta dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois — Eu, (as) Raimundo Reis do Nascimento, oficial, dactilografei. — Eu (as) Evaldo H. Magalhães de Almeida, oficial, confert. E eu (as) Jaime Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevi. Assinado: F. Barros Barreto, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

Campeão o E. C. 1.º de Maio

Detalhes do Torneio Início do Departamento Autônomo



A equipe do E. C. 1.º de Maio, que sagrou-se campeã, do Torneio Início, do Departamento Autônomo

No campo do Manufatura, realizou-se, domingo último, os jogos finais do Torneio Início do Departamento Autônomo.

No primeiro encontro, o Realengo venceu o Cruzeiro, por 3x2, na cobrança de penaltes, já que a peleja terminou com o escore de 1x1.

O Nacional, também eliminou o Anchieta, na decisão da cobrança de penalteis, por 3x1.

A pelêja Cocotá e 1.º de Maio também foi decedida por penalteis. Venceu o 1.º de Maio, por 3x2.

O Nacional eliminou o Realengo, por 3x2, na decisão de penalteis.

Com êstes resultados, ficaram, para a final, as equipes do Nacional e 1.º de Maio, que fizeram um prélio movimentado e que terminou com a vitória do clube de São Cristovão, pelo escore de 2x0, tentos assinalados por Mário e Beto.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

E. C. 1.º DE MAIO: — Tião — Bodanha e Pixurim; Enzo — Ari e Luis; Valsa — Hélio — Nelson — Mario e Beto.

NACIONAL F. C.: — Nôga — Nilton e Roberto; Andrade — Juva e Emilio — Nilton — Paulo — Tião — Filinho e Pirico.

Transferido o Torneio Início dos clubes profissionais de Niterói

Estava marcado para hoje, 3 de maio, no Estádio «Caio Martins», em Niterói, a realização do Torneio Início dos grêmios profissionais de Niterói. Motivou essa resolução da F. F. D., não ter a Confederação Brasileira de Desportos, procedido ainda o contrato dos futebolistas contratados, não esclarecendo, também, a situação dos não-amadores.

Segundo apurou a nossa reportagem o Torneio Início dos clubes profissionais da vizinha capital, será realizado no próximo dia 17.

Itaguaí, 4 x Jardim Zoológico, 2

Mais uma vitória conquistou, domingo último, o Itaguaí, quando enfrentou em seu campo, o Jardim Zoológico, pela contagem de 4x2.

Na preliminar, registrou-se um empate, pelo escore de 1x1.

CONVOCA O CAMPO GRANDE

A direção de esportes do Campo Grande convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes elementos, hoje, às 12 hhoras, em sua sede, para incorporados seguirem para o campo do Distinta, local do embate que travará com o clube local.

AMADORES: — Jorge — Arley — Wilson — Tião — Darci — Gambiarra — Sabará — Samuel — Luizinho — Farrel e Virtote.

ASPIRANTES: — Jorge — China — Tição — Vertuli —

O América F. C. enfrentará em Argel o Girondins

PARIS, 2 (AFP) — A diretoria da «Federação Francesa de Faotball», reunida hoje, autorizou o «match» América F. C. do Rio de Janeiro, contra «Girondins», de Bordeos.

O encontro será a 29 do corrente em Argel.

Numa peleja eletrizante o Blackpool ganhou a Taça da Coroação

LONDRES 2 (Por Eric Burley, da France Presse) — Blackpool obteve a Taça da Coroação vencendo sensacionalmente por quatro a três, esta tarde em Wembley, a equipe de Bolton. Foi um final magnifico, talvez o melhor que já se viu em Wembley. O football sempre foi da maior classe e a luta do Blackpoll para vencer um obstáculo de três a um que marcou um «goal» ganho em prorrogação, não poderia ser mais apaixonante.

A grande luta contra a adversidade de Bolton que, durante grandeparte do jôgo só tinha dez jogadores eficazes — seu meia esquerdo fôra ferido — provocou a admiração dos 100 mil espectadores. O grande renome dos «Lancashire Men» não poderia ser mais bem demonstrado.

Fato estranho é que a maioria dos sete «goals» seguiu-se a erros da parte dos defensores. Rol, sobretudo o caso dos três tentos do primeiro tempo. Farm, o arqueiro do Blackpool foi parcialmente responsável pelos dois tentos de Bolton e Hassall que desviou um tiro de Mortensen nos seus próprio tentos marcando assim para Blackpool. Foi igualmente em consequência das hesitações por parte dos defensores de Blackpool que Moir levou a contagem a 3x1 em favor do Bolton. Mas não há dúvida de que o márito dos dois tentos que permitiram à sua equipe o empate cabe a Mortensen. A essa altura, o grande «astro» da pelêja entrou em cena.. O incomparável Stanley Mathews que até então quase não tocara a pelota começou a revelar-se mostrando porque o denominaram «o feiticeiro da driblagem». Eletrizou uma vez mais os espectadores com seus zig-zags, queda de corpo, precisão de passes e sua habilidade motivou novamente a pergunta geral «por que não vai êle com o scratch à América do Sul na próxima semana?»

Foi graças a um centro de Matthews que Perry o zagueiro sul-africano conseguiu fazer o goal vencedor no 91º minuto da pdariat evê

Além de Matthhews, Johnston, o meio centro e capitão do Blackpool que jogará pela Inglaterra na América do Sul e o centro avante Mortensen foram os «astros» do Blackpool. Na equipe do Bolton, o back direito, Ball, o meia direita Wheeler, o zagueiro direito Holden e o centro avante da Inglaterra Dofthouse, que lutava muitas vezes sozinho contra a defesa contrária, distinguiram-se na equipe vencida. Hassal, o extrema inter da Inglaterra, também fez enorme trabalho nas múltiplas posições nas quais foi chamado a intervir.

RECONCILIOU-SE COM A VITÓRIA O E. C. TITAN

Cumprindo o compromisso assumido com o Mercúrio Futebol Clube, o Esporte Clube Titan disputou duas partidas com os quadros deste clube, logrando vencer por 4x2 na preliminar e 5x0 no jogo principal.

Como de costume os jogos se realizaram no Estádio Alipio Serpa.

Para a preliminar o segundo quadro do Titan apresentou a seguinte constituição:

Luiz; Jalcinei, Geraldo II e Antonio; Valmir e Carlinhos; Oscar José, Chico, Joaquim, Arnaldo e Jalcir.

Desde os primeiros minutos de luta, o Titan demonstrou sua superioridade e não tardou que Carlinhos com um tiro de longa distância inaugurasse o marcador. Logo após Joaquim conquistou o segundo tento para a sua equipe e aos minutos finais da fase inicial o Mercúrio marcou, numa falha do goleiro rubro-negro, seu primeiro tento. Para o segundo tempo, Hilton entrou no lugar de Chico, passando então o Titan a desferir ataques cerrados sôbre a meta do Mercúrio. Coube mais uma vez a Joaquim, escorando um corner magnificamente cobrado por Jalcir, assinalar o terceiro tento rubro-negro. Responderam os mercurianos com mais um tento; entretanto, Oscar José conquistando o último tento da partida veio por terra às esperanças do Mercúrio, consolidando nos 4x2 a vitória do Titan. Ainda integrou o quadro da rua João Rodrigues em substituição ao medio Antonio.

Elio; Ezio, Valdir e Evanir; Paulino e Eni; Ari II, João, Geraldo, Zezinho e Paulino, constituiram inicialmente a primeira equipe do Titan. Começado o «match» não achavam o caminho do goal. Na primeira fase, um goal sómente conquistado por Paulino garantiu a vantagem para os rubro-negros. Na fase final, a falta de pontaria caracterizava ainda a linha avançada do grêmio da rua João Rodrigues.

A entrada de Geraldo II no lugar de Geraldo com a passagem de Paulino para o ataque veio mudar o panorama da pugna, fazendo com que em seis minutos Paulino com dois goals, Ari e Eni fixassem em 5x0 o placard da partida.

Boas atuações das equipes rubro-negras e também satisfatória a arbitragem de Arione de Carvalho.

Sede: NILÓPOLIS
RUA VICTOR BRAGA, 54
Estado do Rio de Janeiro
Telegramas: "FRIBRAS"

FRIO DO BRASIL LTDA.
A INSTALADORA ESPECIALIZADA DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL

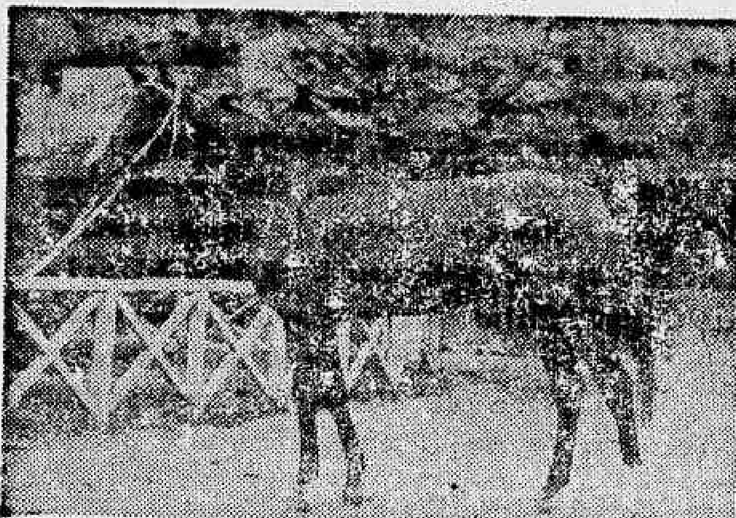
English spoken
On parle français
Man spricht deutsch

Gualicho, franco favorito

No Grande Prêmio "São Paulo" de 1953 — Panther o mais credenciado para escoltar o alazão



Éste é Gualicho, grande favorito e o provável ganhador do Grande Prêmio "São Paulo" de 1953



Apesar de enfrentar rivais de primeira categoria, a excelente Platina, pode figurar destacadamente

Será realizado hoje à tarde em São Paulo, a festa máxima do turfe bandeirante. Sete excelentes carreiras formam o «meeting», ganhando f anco realce Grande Prêmio «São Paulo» em 3.000 metros e com a dotação de Cr$ 1 000.000,00 ao ganhador. Gualicho, o «fabuloso», conforme o chamam na capital bandeirante, é o grande favorito, da sensacional carreira, e pelo que demonstrou no exercício e no apronto, dificilmente será derrotado. O mais credenciado para escoltar o pupilo de Manoel Branco é o castanho Ponther, verdadeiro «relógio», pois sempre figura no marcador. Dos demais alistados Fairy King, os estreantes El Aragones e Obolonski, contam com possibilidades de figurar destacadamente.

Apenas dois nacionais tiveram suas inscrições confirmadas. São êles, Indocil a notável Platina. A égua, apesar de ter que enfrentar Rivais de primeira categoria, é depositaria de fortes esperanças, pois possui capacidade docomotora, para produzir destacada atuação, não lhe falta.



Panther foi segundo no Grande Prêmio "Brasil" e no Grande Prêmio "São Paulo" de 1952. Participará no "São Paulo" dêste ano, com honras de segundo favorito

Assinalou o cronômetro no Grande Prêmio "São Paulo"

TERUEL — 3.200 metros	209" 3/5
TENOR — 3.200 metros	212"
LATERO — 3.200 metros	200" 3/5
ALBATROZ — 3.200 metros	203" 2/5
FUMO — 3.200 metros	215" 3/10
MIRON — 3 200 metros	216" 2/10
CORALY — 3.200 metros	209"
GARB. BRULEUR — 3.000 metros ...	184" 1/5
SARAVAN — 3.000 metros	190"
ZONZO — 3.000 metros	193 ' 6/10
JOCOSA — 3.000 metros	188 '
GUALICHO — 3.000 metros	185" 2/5

Indócil, outro representante da criação indígena que intervirá na prova magna do turfe bandeirante

O "SÃO PAULO" DE 1953

Escreve Juracy Araujo



Engalana-se o turfe bandeirante, para uma de suas mais gratas festas mundanas e esportivas — O Grande Prêmio de Prêmio «São Paulo», na distância de 3 000 metros, com dotação de um milhar de cruzeiros ao vencedor. O Hipodromo da Cidade Jardim, agasalhará fidalgamente, o «escol» da sociedade paulista e carioca que, no «frisson» das emoções da magna prova e no deslumbramento do «dermier-cri» das modas femininas, emprestarão maior brilhantismo a festividade, aliando a graça e a elegância ao luxo das «toilettes», exibidas pelas senhoras e senhoritas desfilarão nas dependências do prado de Pinheiros, enchendo de beleza a festa culminante do turfe de São Paulo.

Ao lado desse prisma mundano, o Grande Prêmio «São Paulo» de 1953, oferecerá também dos «turfmen» patrícios e hospedes, as emoções de um renhido prelio, onde se enfileiram «cracks» nacionais e estrangeiros, cada qual mais credenciado, na porfia da vitória, graças a tenacidade de nossos «eleveurs» e a constância de nossos proprietários; irregularmente, fatores decisivos para o seu crescente e iniludível prestígio.

Assim é que, o seu campo reune Gualicho, El Aragonis, Fairy King, Lord Antibes, Panther, Bathimore, Obolenski e muitos outros de comprovadas possibilidades para a almejada vitoria.

Será esta, portanto, mais uma etapa vencida no turfe nacional com a merecida vitória do progresso, alcançada pelo Jockey Club de São Paulo, numa parada de elegância, graça, luxo e entusiasmo, que fará vibrar tôda a cidade.

Vencedores do Grande Prêmio "São Paulo"

A maior prova do turfe bandeirante — Grande Premio "São Paulo", teve como vencedores a partir do ano de 1941, quando foi instituida a magna carreira, os animais seguintes:

1941 — TERUEL, — alazão, a anos, argentino — Armando Rosa, segundo lunar Clarete e terceiro Shangai.

1942 — TENOR — alazão, 4 aanos, montado por Timoteo Batista, segundo Apolo e terceiro Fonora.

1943 — LATERO — zaino, 4 anos, uruguai, conduzido por Reduzino de Freitas, segundo Moirones e terceiro Zurrum.

1944 — ALBATROZ — castanho — São Paulo, 7 anos, Juan Zuniga, segundo Lunar e terceiro Air Bell.

1945 — FUMO — zaino, 4 anos, São Paulo — J. Portilho, segundo Monteterreal e terceiro New Year.

1946 — MIRON — alazão, 3 anos, ruguaio — Pierre Vaz, segundo Duarte e terceiro Valipor.

1947 — CORALY — castanho, São Paulo — J. Nascimento, segundo Valipor e terceiro Grade Star.

1948 — GARBOSA BRULEUR — alazã, 4 anos — Sã Paulo, L. Rigoni, segundo Heliaro e terceiro Multiple.

1949 — SARAVAN, castanho, 5 anos, arlandes — L. Rigoni, segundo lugar Guaraz e terceiro Clarad.

1950 — ZONZO — 3 anos, uruguaio — E. Garcia, segundo Shalow Tale e terceiro Saladito.

1951 — JOCOSA — 3 anos, L. Rigoni, segundo lugar Faimbée e terceiro Quejido.

z1952 — GUALICHO — 4 anos uruguaio — Olavo Rosa, segundo Panther e terceiro Fort Napoleon.

Programa de Hoje

1.º PAREO — às 12,30 horas — Cr$ 75.000,00 — dist. 1.000 metros.

		Ks.
1—1	Pitu' L. Gonzalez	55
2	Absurdo Pinheiro Filho	55
2—3	Encantada L. Diaz ..	55
4	Kim R. Zamudio	55
3—5	Fredini G. Greme Jr. ..	55
7	Chiqué R. Latorre	55
4—8	Pekim L. Osorio	55
"	Quirinal L.B. Gonçalves	55

2.º PAREO — às 13,10 horas — Cr$ 60.000,00 — dist. 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Astrologo R. Olguin ..	55
2	Ofensiva U. Cunha ..	53
2—3	Fenelon J. Martins ..	55
4	Curió R. Latorrre	55
3—5	Maurinho D. Garcia ..	55
6	Eslavieo G. Greme Jr.	53
8	Domus O. Reichel	5.

3.º PAREO — às 13.50 horas — Cr$ 60.000,00 — dist. 1.600 metros.

		Ks.
1—1	Olimpia L. Gonzalez ..	55
2	Quilaia J. Marcham ..	55
2—3	Jequitaia G. Greme Jr.	55
4	Jarreteira R. Zamudio .	55
3—5	Orne P. Vaz	55
6	Dylina O. Reichel	55
7	Florencantada Sooreiro	55
4—8	Assima L. Rigoni	55
9	My Baby L. Diaz	55
"	Chakita F. Irigoyen ..	55

4.º PAREO — às 14,3" horas — Cr$ 80.000,00 — dist. 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Fortuita P. Vaz	56
"	Lupan D. Garcia	57
2	Mac Mahon L. Osorio .	55
2—3	Amry M. Signoretti ..	58
"	Rembha R. Zamudio .	56
4	Mia L. B. Gonçalves ..	51
3—5	Halte-lá L. Gonzalez .	57
6	Aprisco O. Rosa	53
7	Honro J. P. Souza	55
4—8	Morisco R. Latorre ..	56
9	Hnolulu L. Dinz	55
10	Manitoba E. Castillo ..	52
11	M. Rouge E Martucci .	58

5.º PAREO — às 15,15 horas — Cr$ 150.000,00 P dist. 1.200 metros.

1—1	Extra L. Diaz	57
2	Reveur P. Vaz	59
3	Hopitte J. Martins ..	57
2—4	Retouche S. Ferreira ..	57
5	Mac Mahon L. Osorio .	55
6	Flexa Dourada P. Souza	52
7	Comandulo A. Iltran ..	55
3—8	Zorrino L. Rigni	59
9	El Cerrito D. Garcia ..	58
10	Mantuano A. Portilho .	59
11	N. Comer R. Latorre ..	59
4—12	Luar L. Gonzalez	56
13	Buonarotti E. Castillo .	59
14	Breve V. Pinheiro Filho	59
"	Jour de Fête U. Cunha	58

6.º PAREO — G. P. «São Paulo» — às 16,10 horas — Cr$ 1.000.000,00 — 250 000,00 — 200.000,00 — 100.000,00 — (5% ao criador) — dist. 3.000 metros.

		Ks.
1—1	Gualicho O. Rosa	59
2	Atleta O. Reichel	59
3	El Kebir E. Garcia ..	55
2—4	Platina Marchant	57
"	Lord Antibes O. Ulloa	59
5	Indocil R. Olguin	55
6	Baltimore R. Latorre .	59
3—7	Panther E. Castillo ..	59
8	Buen Tiempo A. Araujo	59
9	Fairy King P. Vaz ..	59
10	El Aragonés Leguisamo	55
4—11	Do Well U. Cunha ..	59
12	Santa Bela L. Gonzalez	57
13	Mancebo L. Diaz	59
"	Obolenski F. Irigoyen .	55

7.º PAREO — às 17 horas — Cr$ 60.000,00 — dist. 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Germinal R. Zamudio .	58
"	Nylon M. Signoretti ..	54
2	Osiris R. Olguin	49
2—3	Astral J. Martins	56
"	Mister Schuch P. Vaz	51
4	Mar Negro N. Pereira .	52
3—5	Grey Prince R. Correia	61
"	Escamp O. Reichel ..	58
6	Pan A. Araujo	57
4—7	Majestic L. Gonzalez ..	55
8	Cadiz L.B. Gonçalves .	56
9	Cerd L. Rigoni	51

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 12,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Pitú
Astrologo
Fortuita
Extra
Gualicho

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Pitú — Encantado — Quinhão	— 12
Astrogolo — Maurinho — Perequê	— 13
Jarreteira — Olimpia — Quilaia	— 12
Fortuita — Rembka — Mac Mahon	— 12
Extra — Retouche — F. Dourada	— 12
Gualicho — Panther — L. Antibes	— 13
Germinal — Pan — Peral	— 13



Carta Patente, 146
Agência de Viagem e Turismo
Rua Visconde de Inhaúma. 134 — 4.º pavimento
Resultado do sorteio realizado em 29 de abril de 1953 para as séries Extra e "B":

Prêmio Maior	481.019
Prêmio Principal	19.481
Milhar do Prêmio Principal	9.481
Centena do Prêmio Principal	481
Inversões do Prêmio Principal	1-9-4-8-1

Visto: — *JOSÉ AUGUSTO VIEIRA, Fiscal do Govêrno.*
O próximo sorteio será realizado em 30-5-1953

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotografico. Instrumentc de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

Fiscalização externa do Impôsto de Renda

Exclusão do elemento feminino das vantagens do projeto 1.978

«Absurda e injusta», esta epígrafe da nota em que, na edição de 11 de Junho de 1952, esta folha comentou o absurdo e a injustiça que se pretendia criar com o projeto 1.978/1952, excluindo da Fiscalização Externa do Imposto de Renda o elemento feminino. Julgada a sua inconstitucionalidade pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, ainda assim permanecem o absurdo e a injustiça no substitutivo apresentado, como passaremos a expor.

Com a referida emenda, entrariam a fazer parte da fiscalização, além dos contadores e oficiais administrativos de início designados (homens), até escriturários e funcionários interinos com mais de cinco anos de serviço. No tocante às mulheres, algumas com mais de vinte e cinco anos de serviço, só poderiam ingressar na carreira de agentes fiscais aquel s que já tiveram comissão gratificada. Em consequência, as funcionárias, pela simples razão de terem sido designadas para o cargo de secretárias do Diretor do Imposto de Renda, ficariam em melhor situação que seus colegas, algumas, talvez, mais eficientes do que essas. E os servidores, do sexo masculino, sem exceção, seriam admitidos como Fiscais, quando é notório que nem todos poderão arcar com essa tarefa, dada a idade avançada, o estado de saúde, a fragilidade física ou mesmo mental, como é de fácil constatação naquela repartição governamental. Demais, nem todos os homens — e não vai nisso qualquer idiossincrasia contra o sexo forte — cumprem à risca os deveres inerentes à fiscalização externa, o que, todavia, os não afasta das vantagens futuras.

A vista do exposto, com base em tais elementos, não sentimos dificuldade em produzir a defesa das funcionárias que pretendem espoliar, ao mesmo passo em alertar os nossos legisladores federais contra a injustiça, que, desassistidos de maiores esclarecimentos, talvez viessem a perpetrar.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 250, extraída em 2 de maio de 1953:

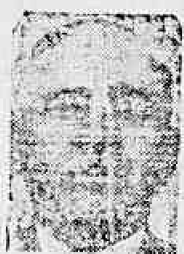
17062 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
17061 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
17063 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
35917 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
8884 — Cr$ 400.000,00 — ... São Paulo
18714 — Cr$ 200.000,00 — ... Rio
1747 — Cr$ 100.000,00 — ... Barra Mansa

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ..... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 1º ao 5º prêmio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

"A Federação dos Despachantes Aduaneiros e o Ministro Segadas Viana!"



GRAÇAS aos esforços expendidos pela atual Diretoria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, os dias 21 e 25 de abril último, foram de júbilo para a classe em todo o país, de vez que a 21 foi fundada a «Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros» e a 25 o plenário do Congresso dos Sindicatos de classe reunido na Capital da República, proclamou êste dia como o «Dia do Despachante Aduaneiro».

Os membros do citado Congresso, tendo à frente a Junta Administrativa Provisoria da Federação, já visitaram as altas autoridades do país, o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. Armindo Corrêa da Costa, os Ministros da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comercio, cujo titular, o Sr. Segadas Vianna, prometeu reconhecer oficialmente a Federação, dentro dêstes dias.

A propósito da atuação do Sr. Segadas Vianna como Ministro do Trabalho, cumprimos o grato dever de proclamar que tem sido das mais brilhantes, pelo que a campanha que ultimamente tem sido feita, teve como consequência colocar S. Excia ainda em maior relêvo perante as classes sindicais que o estimam e obedecem.

Ja é do dominio público que o Sr. Segadas Vinna desmentiu de forma cate tórica a notícia publicada em um dos nossos jornais sôbre a pretendida intervenção nos sindicatos grevistas de São Paulo.

O diario sensacionalista que procurou envolver na hipotética intervenção, atirando o Sr. Segadas Vianna contra o Governador de São Paulo, falhou redondamente, pois quer êste distinto Governador, quer o eminente Presidente da República ou o seu Ministro do Trabalho, jamais pensaram em qualquer intervenção nos Sindicatos por motivos do exercicio ordeiro e pacífico do direito de grève.

A evidente intenção de atirar o Ministro Segadas Vianna contra o Governador de São Paulo foi clarissima, isto é lógico, com o único propósito de tentar diminuir o seu real prestigio sindical perante o Presidente Getulio Vargas.

A indisfarçavel onda, cujo objetivo era promover o afastamento do Sr. Segadas Vianna da pasta que com tanta correção e dignidade serve ao Govêrno o deputado petebista, foi descoberta a tempo e o «tiro saiu pela culatra!»

O Sr. Segadas Vianna é de fato o Ministro do Trabalho, cujas classes têm em S. Excia. um defensor de pulso, honesto e digno, pois não é um pingente do capitalismo transformado à última hora em trabalhista.

Todos conhecem a sua origem, pobre, de jornalista e de funcionário do Ministério do Trabalho, nessa Secretaria de Estado integrou-se no conhecimento profundo da Legislação do Trabalho e da Previdência Social e formou sua personalidade no convivio constante com os obreiros e seus sindicatos. E um trabalhista de formação legitima das mais brilhantes, Ministro do Trabalho, até hoje não deixou de atender com precisão e competência tôdas as questões das classes trabalhadoras que incontestavelmente tem defendido dentro dos sãos principios elaborados no programa de govêrno do eminente Presidente Getulio Vargas.

Estão de parabens os Despachantes Aduaneiros do Brasil, pois dentro em breve os seus legitimos e reais interesses serão defendidos pela sua entidade de classe de grau superior, cuja carta de reconhecimento deverá ser assinada em nome do Sr. Presidente da República, pelo Ministro Segadas Vianna.

QUEIXAS DO POVO

1 — A rua Anamaré, em Madureira, foi esquecida dos poderes públicos — As familias residentes na rua Anamaré, na Estrada Marechal Rangel, em Madureira, fazem por nosso intermédio um apelo ao Prefeito do Distrito Federal e ao General Chefe de Policia, no sentido de serem feitos os consêrtos de que a mesma necessita e que seja feita uma repressão severa pela policia, a fim de acabar com a malandragem que se reune fazendo grande algazarra, infligindo desse modo a lei do silêncio.

2 — Os mosquitos tomaram conta de Marechal Hermes — Reclamam os moradores da Estação de Marechal Hermes, uma providencia da Saúde Pública, contra os mosquitos pernilongos que alí invadem, sacrificando mui principalmente as criancinhas. Adiantam os reclamantes que, com um pouco de bôa vontade tudo será resolvido e seus moradores poderão descançar, sem o zunido dos pernilongos.

3 — Onde anda a policia que não reprime a malandragem no Largo dos Pilares — De um nosso leitor recebemos uma carta, na qual relata o descaso da policia para com o Largo dos Pilares, onde os malandros e desocupados alí vivem em plena ociosidade nada respeitando. Segundo ainda o missivista já apelou ara o 22º Distrito Policial, sem nada conseguir de útil. No final de sua carta faz um veemente apelo ao dr. Hermes Machado, delegado especializado de Vigilância, para que mande suas turmas fazer uma visita no local em aprêço, onde certamente deterá esses elementos tão perniciosos à sociedade.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel 43-7813

Saco de 35 kgs.

CR$ 40,00

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

CARTEIRA PREDIAL

AVISO

Faço público, de ordem do Sr. Presidente, que, de acôrdo com a Portaria 1.560, estão sendo chamados à Carteira Predial a fim de se habilitarem a empréstimo imobiliário os seguintes segurados:

PLANO B — Otávio Amitrano, Carl Heinrich Holck, Waldemar Fonseca, Hugo Pordeus de Alencar, Newton Lívio Pinto, Milton Machado Fernandes, Sebastião Luiz de Lemos, Sylvio Gonçalves Maia, Nelson Rodrigues Barbosa, Luiz Felipe Cavalcante Pimentel, Paulo Armando Ferreira Baltar, Eulórgio Vitor dos Santos, Ricardino Ferreira e Silva, Roberto Canongia, Sebastião Ferreira Coelho, Wilson Nascimento, Gutemberg de Almeida Matos, Auderico Silvério dos Santos, Lourenço Américo Miranda Neto, Carlos José de Oliveira Carneiro, Edgard Gonçalves de Oliveira, Carlos Ribeiro Mosso, Aurêmio Policarpo Seixas, Jurandir Braga dos Santos, Francisco Dias Ferreira, Dorimar Chaves Brígido, Trajano de Holanda Cavalcante, Valério da Motta Teixeira, Mário Marques Serrano, João Pastor Filho.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1953

ALVARO MILANEZ
Diretor da Carteira Predial

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Almir José Corrêa, na forma abaixo: O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pela mesma intima-se a Almir José Corrêa, para no prazo de 24 horas a contar da terminação da publicação do presente edital, pagar a importancia de Cr$ 5.000,00 e mais custas acrescidas, sob pena de penhora, nos termos das petições e despachos adiante transcritas, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manoel 29-5.º. Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Importadora de Ferragens SA., filial do Rio de Janeiro, firma comercial estabelecida a rua S. Luiz Gonzaga 527, vem perante o Juizo de V. Excia. propor contra o sr. Almir José Corrêa, residente nesta capital à rua Piracanjuba 127, na Vila Kosmos, em Vicente de Carvalho, a presente ação executiva, nos termos dos arts. 298 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, para o que junta uma promissória de Cr$ 1.000,00 vencida em 3-12-52 — Requer assim, seja citado o réu para o pagamento dentro em 24 horas, sob pena de penhora e já a presente o valor de Cr$ 1.000,00, condenando-se o mesmo ao pagamento dos juros da mora, custas e honorários de advogado. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953 — a) Alvaro Fonseca, adv.º insc. 272 — Despacho: A. Cite-se, 8|1|53 — a) Ribeiro Filho — Petição fls. 8: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel — Importadora de Ferragens SA. Filial do Rio de Janeiro na executiva que move contra Almir José Corrêa, vem requerer que mandando V. Ex. publicar o edital de citação, faça incluir, no valor da divida, mais as 2 promissorias juntas, de Cr$ 1.000,00 cada uma, vencidas e não pagas, passando, assim, para Cr$ 3.000,00 valor do pedido. O ditamento é perfeitamente admissivel, de vez que o réu ainda não foi citado, não havendo, portanto instancia instaurada. A suplicante pagou nesta petição o acrescimo da taxa judiciária e por tudo, Espera deferimento — Rio de Janeiro, 27 de março de 1953 — a) Alvaro Fonseca — Despacho: J. Sim, 30|3|53 a) D. Martins de Oliveira Filho — Despacho fls. 11: Expeça-se o edital com prazo de 20 dias. Rio, 6|4|53. — a) D. Martins de Oliveira Filho — Em virtude de que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de 1953 — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. a) D. Martins de Oliveira Filho — Está conforme — O Escrivão — Milton Seabra. —

Jubileu de prata das rodovias Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis

SUA COMEMORAÇÃO NO MONUMENTO RODOVIARIO NO NO PROXIMO DIA 5

Transcorrerá na próxima terça-feira, o 25º aniversário da abertura ao tráfego público, pelo Presidente Washington Luiz, da rodovia Rio-São Paulo, assim como a 25 de agôsto vindouro, o da rodovia Rio-Petrópolis.

O Touring Club do Brasil promove uma solenidade comemorativa dêsses históricos acontecimentos, no Monumento Rodoviário sito no Km. 63 da rodovia Rio-São Paulo, às 16 horas, do próximo dia 5.

Será, alí, inaugurada em tal ocasião uma placa de bronze relativa àqueles eventos e da qual constam os nomes dos engenheiros da extinta Comissão de Estradas de Rodagem Federais cujo Chefe foi o ilustre engenheiro paulista, Joaquim Timoteo de Oliveira Penteado, já falecido. A referida Comissão teve o grande encargo da construção da estrada Rio-São Paulo no trecho Pouso Seco-Rio de Janeiro e da Rio-Petropolis, tendo sido, portanto, o primeiro órgão rodoviário federal.

O Touring Club do Brasil oferece por nosso intermédio a comparecer àquele ato de todos os que se interessam pelos problemas das nossas estradas, das quais depende em grande parte o progresso, e o encarecimento econômico, politico e social da Nação.

Arremete Peron contra as "fôrças imperialistas que se opõem ao justicialismo"

Explodiu uma bomba a cêrca de 600 metros do Palácio do Congresso — Oposição de chancelarias e agências telegráficas, acentua o presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Em discurso pronunciado diante do congresso, o presidente Peron aludiu, inicialmente, a violenta campanha de oposição que foi desencadeada contra seu Govêrno.

«As forças imperialistas, disse, opõem-se com todo o seu poderio ao «Justicialismo» proclamado na Argentina e oferecido ao mundo como terceira posição capaz de trazer a paz.

O presidente acentuou que esta campanha de oposição havia redobrado desde que a Argentinição, isso de, manifesta-se em diacôrdo de amizade, acôrdo que deveria ampliar-se a todos os estados americanos. Esta oposição, disse, manifeta-se em diversas chancelarias e em certas agências de informação estrangeiras que enviam notícias tendenciosas e beneficiam-se do apôio dos oponentes.

O presidente Peron examinou, em seguida, a situação econômica e social da Argentina. Houve nessa ocasião uma ligeira interrupção.

Finalmente, o presidente Peron frisou a orientação Argentina, já conhecida na política externa.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Pouco depois do inicio do discurso do presidente Peron diante das duas câmaras, foi ouvida até no interior da Câmara uma eflagração.

Provinha da explosão de uma bomba cêrca de 600 metros do Palácio do Congresso. Segundo as primeiras informações, esta bomba teria explodido em um edifício em construção.

O total de explosões que se produziria mentre 1 H E 1,30 H nesta capital eleva-se, segundo as últimas informações, a onze. Foram todas provocadas por foguetes de grande potência, colocados em locais abertos, geralmente praças, muito afastados uns dos outros, e desertos àquela hora. Não houve prejuizos.

O ministro do Interior, sr. Borlenghi, e o chefe de Polícia, sr. Gambon, estiveram nos locais das explosões.

Não foi assinalada até o presente, nenhuma vítima.

CENTRO DE ESTUDOS DO SAMDU

O Centro de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência realizará, no próximo dia 5, às 20 horas, à rua do Matoso n. 96, mais uma sessão ordinária, cumprindo o seguinte programa de palestras: «Fisiopatologia das crises convulsivas», pelo dr. Helio de Paiva Bello; «Diagnóstico diferencial das Interícias», pelo dr. Jorge de Alckmir Toledo, e «Abdomem Agudo Ginecológico» a cargo do dr. Walter Costa Vaz.

O JUIZ QUER PROCESSAR O MÉDICO

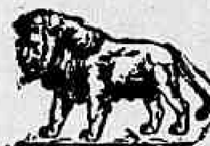
O Juiz dr. Epaminondas Pontes, encarregado da instrução criminal encaminhou ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, para fins de direito, o processo referente à denuncia contra João Francisco Santana, acusado de no dia 12 de setembro do ano passado, em frente ao armazem n. 3, do Cais do Porto, ter agredido e morto a faca Anibal Matos Cardoso.

Declarou o Juiz cabe processo criminal contra o medico dr. Gerson Silva, por ter deixado, frisa o Juiz, de providenciar hospitalização da vitima.

Tratou, diz o dr. Epaminondas Pontes, como ferimento leve, quando foi profundo.

Afirmou haver homicidio culposo e finalmente submete os autos a apreciação do Procurador para que opine a respeito.

O BICHO



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7062	5.º	1747
2.º	5917	M.	324
3.º	8884	R.	815
4.º	8714	S.	12

Const.	Niterói
3937	3378
8487	2417
6569	9530
2973	8230
1966	3555

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1286 — 3825

Trabalha a UNSP pela reestruturação do funcionalismo

Na «Gazeta de Noticias» os elementos da comissão financeira daquela entidade

Consubstanciando um dos pontos do seu programa, a União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), que liderou a campanha nacional em prol do aumento de vencimentos, positivada com o abono de emergência, está dirigindo hoje a luta pela reestruturação justa de todo o funcionalismo, incluindo a incorporação do abono aos vencimentos e a efetivação dos extranumerários, bem como por tantas outras das reivindicações mais sentidas, apela, no entanto, agora, para todos os colegas no sentido de contribuirem financeiramente para sustentarem a campanha que vem sendo encetada sob a direção firme de Licio Hauer.

Nesse sentido, esteve ontem em nossa redação, uma comissão de elementos da União dos servidores, tendo à frente o sr. Luiz Felipe de Miranda Ferraz, presidente da aludida Comissão, a fim de, por intermédio de GAZETA DE NOTICIAS, que sempre se manteve ao lado dos «barnabés» naquela campanha, tornar extensivo o referido apêlo a todos os servidores, de maneira que possa a UNSP conquistar tal objetivo, pois a mesma possui apenas uma única fonte de receita: a contribuição do funcionalismo. A Comissão Nacional de Finanças da UNSP, criada nesta emergência, espera o apôio efetivo de todo o funcionalismo, à semelhança do que obteve o D.N.E.R., onde cada servidor contribuiu com 50 cruzeiros.

Aí fica, portanto, o apêlo que transmitimos aos servidores públicos federais, autárquicos, estaduais e municipais, a pedido da Comissão que nos visitou.

EMPREGOS

Precisa-se de funileiros e chapeadores
Tratar na FRIOS DO BRASIL LTDA.
Rua Victor Braga, 54 — Nilópolis — E. do Rio

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

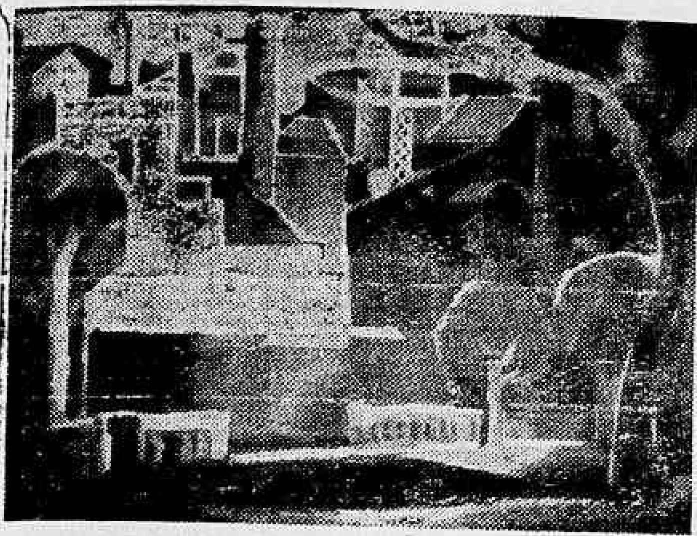
Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 6 (Môrro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia. Rua General Bocaluva, 102, em Itaguaí.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Banco do Comércio S. A.

C mais antigo desta praça



"Usina", de Frank Schaeffer, exposta no Salão Nacional de Arte Moderna de 1952, adquirida pelo Ministério da Educação

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Todos os que se interessam pelos assuntos referentes às artes plásticas e acompanham as crônicas dedicadas a êste setor artístico em todos os grandes jornais do país, estão a par do caso Frank Scheaffer, do qual já nos ocupamos, também, numa crônica dos princípios de março, dêste ano. Vamos contúdo relembrá-lo ràpidamente. Frank Scheaffer fôra encarregado de organizar o Salão Nacional e a Exposição Norueguesa do Ministério da Educação. Engenheiro formado, extra-mensalista do Ministério da Guerra, professor de desenho da Escola Técnica do Exéecito e pintor de talento, pelo trabalho desenvolvido na organização da citada exposição norueguêsa foi, pelo govêrno desse país, convidado para fazer uma viagem de estudos na Noruega pelo espaço de um ano. Tudo resolvido e assentado, à última hora por motivos de havêr a secretaria do Ministério da Guerra descoberto um dispositivo legal que impedia tal viagem cassaram ao artista a licença de se ausentar do país. Todos os jornais interessaram-se pelo caso e nós os cronistas de artes plásticas reservamos espaço das nossas seções para reclamarmos do ministro a última palavra a favor da ida do artista ao estrangeiro, considerando-se, além das inúmeras vantagens que sempre decorrem dessas viagens culturais, o fato de não acarretar onus aos cofres públicos. Já sabíamos que o sr. Ministro da Guerra concedera a Frank Scheaffer permissão de embarcar. E antes de fazê-lo, o artista patrício houve por bem enviar-nos estas linhas, datadas de 24 de março, mas que sòmente nos chegaram às mãos sexta-feira 17, na redação da GAZETA. Não culpemos o Correio, desta vez, porquanto a carta deve ter sido encaminhada por um portador, e possivelmente esqueceram-se de m'a entregar antes. Ei-la: «D. Jenny Pimentel de Borba. Agradeço-lhe muito sinceramente pela simpatia que demonstrou pelos problemas que afligiram um modesto representante da nossa pintura. Tenho certeza de que continuará a defender os nossos interesses, pois bem o precisamos. Tenho a satisfação de dizer-lhe que o sr. Ministro atendeu a meu pedido, demonstrando alto espírito de compreensão. Saudações cordiais. Frank Scheaffer».

Felizmente, para Schaeffer, ele pode gozar das regalias que o convite do govêrno da Noruega lhe proporciona durante um ano, e, artista esforçado, tudo fará para bem aproveitar esse ensejo de estudos artísticos do seu «métier». Os que nunca viajaram não podem compreender o alcance de peregrinações por terras estranhas, máxime àquelas cujo índice de civilização alimenta a sêde de cultura dos demais povos. O brasileiro viaja pouco, não gosta regra geral, dessas «andanças»; e quando o faz, dizem os exagerados derrotistas limita-se a chegar às mais famosas capitais e às pressas às cidades dos caminhos, para «apenas» enviar cartões postais locais com idêntica pressa e ar distraído, de quando envia saudações ligeiras dos portos de escala dos aviões. Há evidentemente aqueles que não se limitam a gastar os dólares em teatros, grandes hoteis, sim porque «l'adresse» é tudo, nisto estamos perfeitamente de acôrdo, pelos salões dos famosos costureiros em dias de lançamento das novas coleções, enfim, há os que também se interessam pelos lados artístico-cultural, trazendo de retorno a contribuição da sua observação e da sua interpretação dos fatos, para opinarem colaborando assim na melhoria dos nossos inúmeros problemas.

Não me lembra quem escreveu que àquele que jamais viajou não seria aconselhável que se concedesse plena confiança numa carreira pública, devendo-se dar preferência aos mais viajados. Embora douto e dotado de alto senso de compreensividade não poderia ter mesmo sucesso e não estaria jamais apto a governar ou assumir, nos dias que correm, um pôsto chave, se se conservou, permanentemente um homem de gabinete. Os problemas do povo estão na rua, e os livros, se bem registrem os acontecimentos, não podem acompanhar «pari-passu» todas as mutações das exigências cotidianas; para isso há a contribuição dos jornais, e aí do povo sem imprensa livre. Mas não basta apenas conhecer de perto a sua gente e os seus anseios. Há que remediá-los, e as viagens permitem estudo e confrontos, e os proveitos dessas análises também concorrem para uma melhor elucidação na maneira de se apreciar os fatos decorrentes das reformas sociais e com o repouso e a distância do «habitat» maior capacidade para ver e enxergar. Sim, porque todos bem sabemos que há uma grande diferença. E sòmente à distância que se podem tomar melhor as perspectivas.

ESCULTURAS E FOTOGRAFIAS DAS MISSÕES DO RIO GRANDE DO SUL — No 1º andar do Ministerio da Educação acha-se franqueada ao público uma mostra de esculturas e fotografias das Missões do Rio Grande do Sul.

—x—

I SALÃO DE ARTES PLASTICAS EM GOIÁS — O 1º Salão de Artes Plásticas de Goiânia, a encerrar-se esta semana, constituiu um grande acontecimento artístico com a exposição de obras de artistas contemporâneos. E em homenagem aos artistas do passado das artes plásticas desse Estado havia além de esculturas do século XIX, pintura e cerâmica dos artistas Veiga Vale, José Neddermeyer e também cerâmicas dos índios Carajá. Seria muito interessante que os artistas plásticos de Goiânia enviassem mostras de seu talento ao Salão de Arte Moderna, do Rio.

—x—

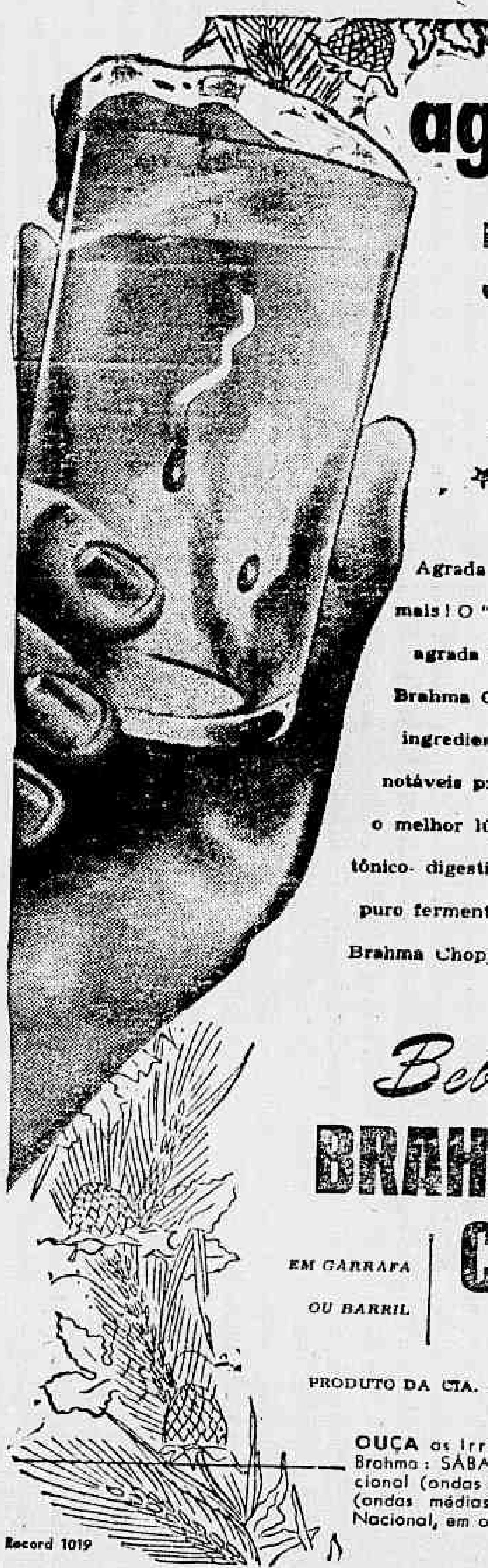
PAULO RISSONE REGRESSA DA ITALIA após um ano de ausencia e participa que concorrerá ao II Salão Nacional de Arte Moderna, do Rio. Italiano do nascimento, casado com uma jornalista do Rio, pertence às altas expressões plásticas do chamado «realismo» pinturial dos nossos dias.

—x—

ADIADA A EXPOSIÇÃO PORTINARI — Prometida e anunciada para os meados deste mês, a mostra de Portinari só será entregue ao público, no Museu de Arte Moderna, do Rio, a 28 ou 29 do corrente. Como temos anunciado nestas colunas a exposição, ansiosamente esperada, apresentará inúmeros trabalhos definitivos, bem como «croquis», estudos, desenhos e telas, além das «maquettes» arovadas recentemente para a decoração de uma das paredes do grande edifício das Nações Unidas em Nova York, alta e significativa contribuição artística do Brasil.

Morreu Raul Ferrão

LISBOA, 2 (AFP) — Faleceu em sua residência desta capital o compositor Raul Ferrão, que contava 62 anos de idade. Era autor de inúmeras obras musicais ligeiras, como a famosa «Madragoa», «Cochicho», etc. era coronel da reserva, tendo sido ex-combatente de guerra.



agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico- digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba BRAHMA CHOPP

EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma: SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

Record 1019

Princípio de incêndio na «Equitativa»

Diminutas as proporções — Apenas cestas de papéis destruídas

No último andar do prédio n.º 125, da avenida Rio Branco, onde está localizada uma seção da Equitativa, ocorreu, na tarde de ontem, um princípio de incêndio.

Dado o alarme, compareceu no local um destacamento do Corpo de Bombeiros do Posto Central, sob o comando do capitão Osório.

O fogo não tomou maiores proporções devido à pronta intervenção dos bombeiros.

O incêndio teve origem em diversas cestas de papéis que se encontravam ali depositadas.

Não houve maiores consequências na seção atingida.

O 7.º distrito resgistrou o fato.

NECESSÁRIA A COLABORAÇÃO DOS LESADOS NA IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES DE ATOS DE EXTORSÃO

O chefe de Polícia distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Esta Chefia vem, há tempos, recebendo informes sôbre a existência de pessoas que praticam extorsões de diferente natureza, alegando autoridade policial.

A identificação de tais medidas só pode ser processada, com facilidade, se houver a colaboração dos lesados, dando aviso imediato à autoridade categorizada.

O ato louvável de um negociante desta praça, chamando a Rádio Patrulha para agir contra dois desonestos, constituiu valiosa colaboração, inclusive por se ter verificado que estavam os mesmos munidos de falsos documentos.

Encarece, pois, a Chefia a necessidade dessa colaboração pública em benefício do bom nome da Polícia e seus agentes, porque essas ações só podem partir de embusteiros ou de algum transviado do dever policial.

Um policial legítimo e digno é facilmente reconhecido pela nobreza de suas ações equilibradas, em face da lei e das realidades humanas e sociais, como também sempre orientada pelo sentimento de honra pessoal e profissional».

Invadido o Laos pelos comunistas indochineses

WASHINGTON, 2, (AFP) — O Secretário de Estado, Foster Dulles anunciou que o govêrno dos Estados Unidos tomou todas as disposições para acelerar a remesa de material militar para a defesa do Laos, invadido pelos comunistas indochineses.

TAIPCH, Formosa, 2 (AFP) — «A invasão do Láos pelos comunistas indochineses do vietminh marca o começo da invasão da Ásia suleste pelos comunistas. «Afirmou em discurso na Assembléia Legislativa, o ministro das Relações exteriores da China Nacionalista, George Yens. A gente do Vietminh recebe armas da China comunista e embora os comunistas chineses não participassem em grande escala das campanhas do Vietmirh, a invasão dos Laos foi dirigida por êles segundo instruções de Moscou. Depois do Laos virá a invasão do Cambbodges».

MATADOURO NO VALE DO RIO DOCE

O ministro da Agricultura baixou portaria indicando a região do Vale do Rio Doce, tendo como referências o Municipio de Governador Valadares, para localização de um estabelecimento industrial de carne do tipo matadouro frigorífico, com a capacidade de abate diária de 300 cabeças de bovinos, no mínimo, e 200 cabeças de suinos, em igual período, no mínimo.

VENCENDO O EGOISMO E A INJUSTIÇA

(Conclusão da página 3)

curso, onde repontam as verdades incontestes de um sadio pensamento político e a clareza de uma orientação segura em favor do Brasil e de seu povo. Se mais não se conseguiu não foi por displicência do Govêrno, mas por fôrça, ora de condições insuperáveis e fora do próprio contrôle do Estado, ou então pela flagrante sabotagem de elementos da oposição, como bem disse o Presidente ao assinalar: "Os que acusam e culpam o Govêrno de inação ou de omissão não vêem que de tempos para cá houve quase o propósito deliberado de privar e despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização dos seus encargos."

Embora êsse propósito, trabalha e realiza o Govêrno do Presidente Getúlio, sem desfalecimentos, e ao terminar a sua formosa oração, fê-lo indicando o novo mundo que nasce, e para o qual trabalhou gigantescamente, combatendo o egoismo e a injustiça. E valem as suas palavras como uma certeza de que o Brasil está sendo conduzido pelo grande timoneiro de tantos êxitos e vitórias: "Os que especulam com a miséria, os que se locupletam com os lucros fáceis à custa do suor do povo, para viver na ostentação e no ócio, porfiam em procurar manter uma sociedade fundada no egoismo e na injustiça. Mas êsse mundo vai morrendo. A evolução histórica o condenou. O mundo que nasce, o mundo que começamos a realizar, é aquêle em que todos têm direito a participar da riqueza comum, porque para ela contribuem com o seu esfôrço. Mundo de oportunidades abertas para todos, sem privilégios nem desigualdades.

A nossa legislação trabalhista rasgou o caminho para as justas reivindicações proletárias. Orgulho-me de ter sido o meu Govêrno que deu os primeiros e decisivos passos para a vossa redenção social, tão necessária ao próprio bem do Brasil. Hoje essa legislação, que permite a harmonia das classes, é o vosso patrimônio precioso. Saberemos defendê-lo para vós e aumentá-lo para vossos filhos."

SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO

O ministro da Viação concedeu as permissões solicitadas pela "Transporte Aéreos Nacional" para instalar estações radiotelegraficas em Araguari e Almenara, no Estado de Minas Gerais; Anapolis, em Goiás e Campo Grande, no Estado de Mato Grosso; à "Aviação Aérea Brasil", para instalar estação radiotelegrafica em Goiania, Estado de Goiás e à "Varig", para instalar estação radiotelegrafica em Itasul, no Estado do Rio Grande do Sul, todas para estabelecer a segurança e orientação do trafego aéreo de suas aeronaves.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de Maio de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefon. 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição 13 — Telefone 20.597;

2.º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00;

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

5.º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série J.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida à rua Barão de Mesquita 986; Panificação e Confeitaria Saleto, à rua Catumbi 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César à rua Araçatuba 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em tôdas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00 os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00 os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntarios da Patria n. 400
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 103
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 786-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rego n. 75
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 250
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 461
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 104

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação e citação com o prazo de 45 dias a Alvaro Freire de Moura. O Dr. Antônio Telles Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Alvaro Freire de Moura, presentemente em lugar incerto e não sabido, que por êste Juizo se processa a ação ordinária de desquite proposta por sua mulher Dalva de Moura, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificado Alvaro Freire de Moura, para no dia 16 de junho do corrente, ás 13hs.30 comparecer, juntamente com a requerente á sede dêste Juizo sito á Av. Franklin Roosevelt, n. 146, 7º, sala 701, Edificio Nobel, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo a audiência, o réu, fica desde já citado para, no prazo legal, contestar querendo a referida ação que se refere á petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Dalva de Moura, brasileira, casada, doméstica, domiciliada a residente nesta cidade, á rua Mercúrio n. 148, Pavuna, vivendo separada de seu marido, há quasi 20 anos, vem dizer e requerer a V. Excia. por seu advogado infra assinado (procuração junta), o que abaixo se segue. 1) Alvaro Freire de Moura, brasileiro, de profissão ignorada e de destino não sabido, há 20 anos passados, seduziu a suplicante, sendo por isso, forçado a reparar o mal pelo casamento, por parte de parentes da infelicitada. 2) O consórcio se realizou pelo regime da comunhão de bens a 11 de setembro de 1933, perante a antiga 7ª Pretoria Civel, desta capital, conforme prova a certidão anexa a esta inicial (doc. n. 1). 3) Aconteceu, porém, que, no mesmo dia em que se efetivou dito casamento, Alvaro Freire de Moura, abandonou a suplicante aliás, no próprio momento preciso em que saiam do Pretorio ,onde acabara de se realizar o ato conforme ficará provado através do depoimento das testemunhas que serão arroladas na forma da lei processual. 4) Desde então ,a suplicante foi obrigada a prover os meios de sua subsistência, empregando-se em casas de familia, sendo que na residência do casal, Daniel Bolsas Mattos, funcionário da Cia. Brasileira de Carris e Fôrça do Rio de Janeiro (Light), permaneceu mais de 10 anos. 5) O marido da suplicante jamais buscou conhecer o destino da espôsa, constando, há mais de 10 anos, haver se amancebado com outra mulher por êle também infelicitada, de cuja união houve prole. 6) Nestes últimos 10 anos, a suplicante não tem ouvido qualquer referência a pessoa de seu marido, por parte dos conhecidos de ambos, sendo baldados todos os seus esforços no sentido de determinar seu paradeiro ou moradia, com o propósito de propor-lhe desquite amigável. 7) Da união da suplicante com o réu não houve filhos, nem o casal possui bens de qualquer espécie, pelo menos que a suplicante saiba e caso houvesse, ela desistiria em favor dêle, réu, como desistido tem de pensão alimenticia da parte de semelhante individuo. MM. Juiz. 8) Diante do exposto, a suplicante, amparada no Art. 316 do Código Civil, vem requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar a Alvaro Freire de Moura por edital, de acôrdo com o preceito do Art. 177 n. I. do Código de Processo Civil, para, na 1ª audiência desse Juizo, falar aos têrmos da presente ação ordinária de desquite litigioso, que lhe é proposta com fundamento no Art. 317, n. IV, ainda do Código Civil, sob pena de revelia, custas do processo e demais pronunciações de direito. Com os P.P.N.N. por todo gênero de provas admitidas em lei e especialmente pelo depoimento pessoal do réu e inquirição de testemunhas, dá a suplicante á causa, para os efeitos fiscais e de direito, o valor de .... Cr$ 10.000,00. — Nestes termos. P. que. D. e A. esta com a procuração e documento que lhe defira na forma do pedido Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953. — (a) Dr. Gracilliano de Abreu Gonçalves — Insc. número 5377. — Despacho fls. 2: A. afirmada a ausência, á conclusão — 15-4-51. — (a) J. C. Sampaio de Lacerda — Despacho fls. 6 — Expeçam-se os editais pelo prazo de 40 dias. Designo o dia 16-6 ás 13hs.30 para a audiência de conciliação — 16-4-53 — (a) J. C. Sampaio de Lacerda. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Distrito Federal, aos 20 dias do mês de abril do ano de 1953. Eu, Jaime Castro. Escrivão. subscrevo. Dr. Antônio Telles Netto. — Juiz — Confere com o original. Jaime Castro.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMILIA — EDITAL de citação de Juracy Ferreira Couto, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 60 dias. O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da 1ª Vara de Familia do Distrito Federal. — FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente D. Juracy Ferreira Couto, que por parte de seu marido, Alberto Lopes do Couto, nos autos da ação ordinária de desquite que se processa por êste Juizo, foi apresentado á petição do teôr seguinte: Petição fls. 8: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Familia. Alberto Lopes do Couto, nos autos da ação de desquite litigioso que move contra sua espôsa D. Juracy Ferreira Couto, pede a V. Exa. se digne autorizar expedição de edital, no menor prazo em virtude de não ter sido localizada nesta Capital, conforme certidão dada pelo Oficial de Justiça, dêste Juizo, estando em lugar incerto e não sabido. Nestes têrmos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 26-3-1953. — (a) Felicissimo Petro, adv. — Despacho: "A. juntamente com a inicial, à conclusão. Rio, 26-3-1953 — Murta" — Despacho fls. 9-v: Cite-se, com o prazo de 60 dias. Rio, 16-4-53. — (as) Murta" — Petição inicial". Exmo Sr. Dr Juiz da Vara de Familia. Alberto Lopes do Couto, brasileiro, casado, serventuário da Justiça, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua Barão do Bom Retiro 1994, quer propor contra sua mulher, D. Juracy Ferreira Couto, brasileira, de prendas domesticas, domiciliada também nesta Cidade, onde reside na R. Riachuelo 405-A, apart. 11, a presente ação de desquite, com base no Art. 317, IV, do Cod. Civil, pelos motivos seguintes: 1) — O suplicante contraiu nupcias com a suplicada no dia 8-11-1927 pelo regime da comunhão universal, do casal existindo um filho de nome Dercy Lopes do Couto, com 23 anos de idade atualmente e sendo oficial do Exército: 2) — O casal não possui bens a serem partilhados; 3) — O casal viveu em relativa harmonia até 1939, quando o suplicante no uso de suas atribuições de chefe de familia, resolveu mudar de residência, no que a suplicada a ela se opôs, negando-se acompanhá-lo e abandonando assim o lar conjugal, até a presente data, sem qualquer motivo justo. Em face do exposto, o suplicante se vê na contingência de propor a presente ação e requerer a citação da Suplicante, para que, após a audiência de conciliação, compulsória, conteste a ação, pena de revelia, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, no qual espera seja a ação julgada procedente e decretado o desquite do casal. Nestes termos, P. deferimento. — Distrito Federal, em 26 de fevereiro de 1953. — Antônio Estrêla, adv. — Valor Cr$ 5.000,00. Provas: depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, inquirimento de testemunhas e juntada de documentos, se preciso. Em virtude do que, expeça-se o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, pelo qual fica citada a ré, Juracy Ferreira Couto, para, no prazo de 10 dias contados após a terminação daquele prazo 60 dias, responder aos termos da presente ação, na conformidade da petição de fls. 2 devidamente transcrito no presente edital, ficando o mesmo ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital, á Av. Franklin Roosevelt 146. 4) — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 23 dias do mês de abril do ano de 1953. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. (as) José Maria Ribeiro. Está conforme. — Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Escrivão Raymundo de Monte Arraes — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Alexandre Petrone, na forma abaixo: Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, se processam os autos da ação de despejo movida por Silvia Maria Sampaio Garcia e outro contra André Breit e outros, nos quais, por parte dos autores, foi dirigida a este Juizo a petição que se segue: Petição fls. 39: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel — Silvia Maria Sampaio Garcia e Altair de Paiva Garcia, nos autos da ação de despejo que movem contra André Breit e outros vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: I — O Sr. Oficial de Justiça deixou de citar, para conhecimento da ação de despejo que lhes foi proposta. Braulio de Souza Machado, locatário do apartamento 104, em virtude de já haver o mesmo desocupado o imóvel em questão e restituido as respectivas chaves aos suplicantes; deixou, outrossim, de citar o locatário do apartamento 106, Alexandre Petrone, brasileiro, casado, industrial, por haver sublocado ilicitamente o apartamento, e transferido sua residência para local incerto e não sabido, conforme certidão de fls. II — Por fôrça do exposto nos termos do art. 177 do Código de Processo Civil, vêm os suplicantes requerer a V. Excia. se digne ordenar a expedição de editais para dar conhecimento a Alexandre Petrone da ação que lhe foi proposta e todos os seus termos até final. Termos em que, P. E. D. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953. — Paulo Victor da Costa Monnerat. Despacho: Nos autos. — Rio, 15-4-1953. — A. Moura. — Despacho: fls. 40 — Cite-se por editais o co-réu Alexandre Petrone. Prazo 20 dias. Rio, 16-4-53. — A Moura. — Petição fls. 2-4. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Silvia Maria Sampaio Garcia, brasileira, de prendas domesticas, assistida por seu marido Alberto de Paiva Garcia, do comercio, com quem é casada pelo regime de separação de bens, e Altair de Paiva Garcia, brasileiro, casado, do comercio, a primeira residente na rua Dias da Rocha 16, o segundo na rua Cupertino Durão 139, vem expôr e a final requerer a V. Excia. o seguinte: I — Os suplicantes são proprietários do edificio de apartamentos que fizeram construir à rua Prudente de Morais 10, em Ipanema, nesta capital. — II — O referido edificio, de 3 pavimentos, se compõe de 22 apartamentos, que estão alugados, aos óra suplicados nesta petição, logo a seguir enumerados: 1º) André Breit, rumaico, casado, cabeleireiro, locatário do apartamento 101. — 2º) — José Abdelhay, brasileiro, casado, professor, locatário do apartamento 102 — 3º) Fabio de Mello, brasileiro, solteiro, dentista, locatário do apartamento 103 — 4) — Braulio de Souza Machado, brasileiro, casado, funcionário público, locatário do apartamento 104 — 5º) José Stangenhaus, apátrida, casado, comerciário, locatário do apartamento 105 — 6º) — Alexandre Petrone, brasileiro, casado, industrial, locatário do apartamento 106 — 7º) — Jorge Maciel da Costa, brasileiro, casado, do comércio, locatário do apartamento 201 — 8º) — José Freire, brasileiro, casado, do comercio, locatário do apartamento 202 — 9º) José Paulo Lobato Schumann, brasileiro, casado, funcionário público, locatário do apartamento 203 — 10º) — Jorge de Oliveira Tinoco, brasileiro, casado oficial do exército, locatário do apartamento 204 — 11º) — Edgard de Oliveira, brasileiro, casado do comércio, locatário do apartamento 205 — 12º) — Hans Nagel, alemão, casado, comerciário, locatário do apartamento 206 — 13º) — Fernando Alves Meira, brasileiro, casado, comerciário, locatário do apartamento 207 — 14º) — Fortunata Pereira, portuguesa, viúva, do comércio, carteira de estrangeiro, modelo 19 de número 685.964, locatário do apartamento 208 — 15º) Alfredo Artagão, brasileiro, solteiro, comerciario locatário do apartamento 301; 16º) Renee Alba Cordovil, brasileira, solteira, funcionária pública, locatária do apartamento 302; 17º) — Zoé de Medeiros Teixeira, brasileira, solteira, funcionária pública, locatária do apartamento 303; 18º) Osvaldo Rocha Lima, brasileiro, casado, advogado, locatário do apartamento 304; 19º) Maria Heloisa Simonsen, brasileira, desquitada, domestica, locatária do apartamento 305 — 20º) — Modesto Antonio Miguel Dall Agnol, brasileiro, casado, militar, locatário do apartamento 306 — 21º) — Justiniano Batista de Carvalho, brasileiro, casado, do comércio, locatário do apartamento 307; — 22º) —Osmon Paul Cox, brasileiro, casado, médico, locatário do apartamento 308; — III — Há bastante tempo tem os suplicantes em mente a ampliação da area locável do edificio em apreço, com a construção de mais 2 pavimentos sobre os 3 existentes, do que já deram conhecimento aos suplicados, primeiro amigavelmente, depois através da notificação que instrue a presente, que processou-se na Segunda Vara Civel, feita na conformidade do § 2º do art. 15 da Lei 1.300 de 28-12-1950 e com respeito ao disposto no artigo 720 e seguintes do Cod. de Processo Civil. IV) — Esgotados os meios suasórios, que foram repelidos pelos ocupantes dos apartamentos — autorizados pelo art. 15, alinea 8, da Lei 1.300 de 28/12/50 — querem os suplicantes levar avante o projeto de edificação licenciada de mais 2 pavimentos sobre os 3 existentes, isto é, construir mais 8 apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e WC de empregada. — V —Requerem, pois, os suplicantes á V. Excia. se digne ordenar a citação dos suplicados, bem como seja dada ciência a toda e qualquer pessoa que residente no edificio se julgue com direito a ocupação de algum dos apartamentos, para conhecimento do inteiro teôr desta petição e de todos os termos da ação de despejo que óra lhes é proposta com fundamento na já citada alinea 8, do art. 15 da Lei 1.300 de 28/12/50 — VI — Dão á causa o valor de Cr$ 260.000,00. — Termos em que P. E. D. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1952. — Paulo Victor da Costa Monerat. Despacho: A. A conclusão. — Rio, 29/9/52. — A. Moura. — Despacho: fls. 30. — Citem-se e cientifique-se. — Rio 30-9-52. — A. Moura. — Nesta conformidade, e passado o presente edital, com o prazo de 20 dias pelo qual fica citado o Sr. Alexandre Petrone para responder aos termos da ação de despejo, ficando ciente de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a R. D. Manoel 29 — onde deverá apresentar defesa, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de abril e 1953. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — a) Augusto Moura. Devidamente selado. — Está conforme. — Raimundo de Monte Arraes.

ÇASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses

DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.

Dr Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3265

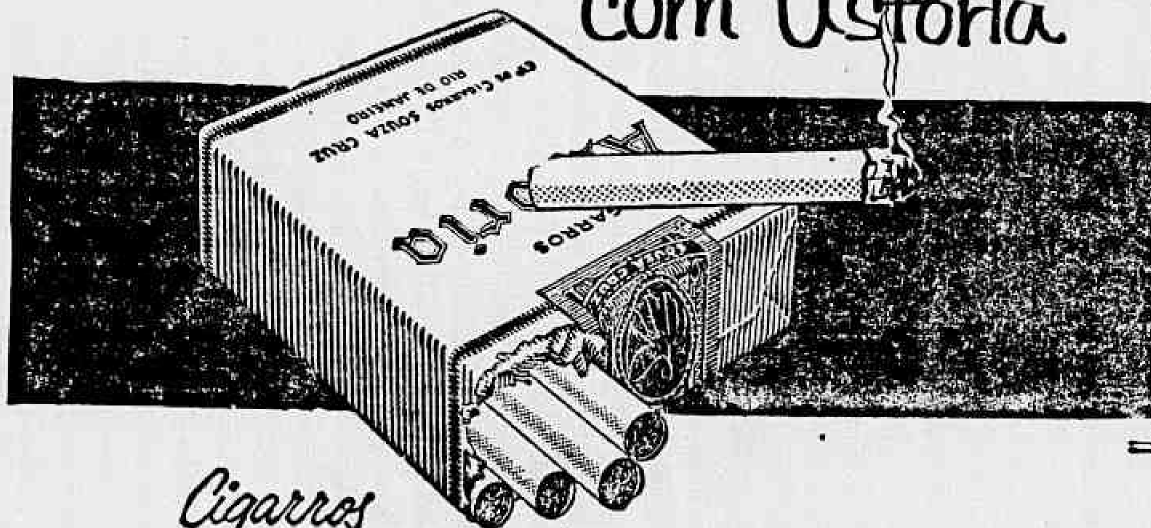
Bem recebida em Lisboa a indicação de Olegário Mariano

LISBOA, 2 — (A. F. P.) — Notícia do Rio de Janeiro, transmitida pela «France Presse», anunciando o pedido de «greement» para o Sr. Olegário Mariano, como embaixador do Brasil em Lisboa, foi bem recebida, tendo os vespertinos de ontem publicado o retrato do Sr. Olegario Mariano.

— «A noticia — escreve o «Diário de Lisboa» — não pode deixar de causar sincero júbilo a todos os portuguêses». Depois de lembrar as simpatias que o Sr. Olegario Mariano deixou em Portugal, quando participou da embaixada brasileira às festas dos centenários, e considerar a escolha do Presidente Vargas como coroando os laços de estima luso-brasileiros, o jornal concluiu dizendo: — «Não seria possivel encontrar quem mais falasse a nosso coração de portuguêses, para nos manter ao lado do coração dos brasileiros».

50 anos de prisão!

BARCELONA, 2 (AFP) — José Maria Garrida, culpado pela morte da pequena Josefina Vilaseca, a «Maria Goretti» espanhola, foi condenado pelo Tribunal desta cidade a trinta anos de prisão pelo assassinato e a 20 da mema pena por violação.



A partida foi dura... mas você teve a satisfação de jogá-la muito bem... E agora, como prêmio em seu instante de folga, pode fumar com calma o seu Astoria.



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Uberaba receberá hoje, o Presidente da República

Vivo entusiasmo na cidade com a inauguração da XIX Exposição Feira Agropecuária do Triângulo Mineiro

UBERABA, 2 (Agencia Nacional) — A terceira cidade do Estado de Minas Gerais vive um dos seus mais importantes momentos com a entusiastica espectativa da realização da XIX Exposição Feira Agro-Pecuaria de Uberaba, certamo ruralista que é levado a efeito todos os anos nesta cidade e que será inaugurada amanhã, domingo, pelo presidente Getulio Vargas.

Por esse motivo, a cidade apresenta uma fisionomia diferente de seus dias habituais. Os hoteis se encontram superlotados e continuam a chegar a cada momento novos forasteiros procedentes das mais diversas localidades. As ruas centrais acham-se ornamentadas para a recepção ao presidente Vargas, que é aguardado pelo povo do Triangulo Mineiro com visivel ansiedade.

O presidente Getulio Vargas, que viajará por via aérea, chegará ao aeroporto local na parte da manhã, devendo, após a recepção, dirigir-se á praça fronteiriça á Prefeitura Municipal, onde se concentrará a população para saudar o primeiro magistrado da nação. Mais tarde, S. Excia. em companhia do governador Juscelino Kubstichek, dos ministros da Agricultura e da Justiça e de outras autoridades, participará de um churrasco para o qual foi convidado todo o povo local e visitantes.

A's 16 horas o Chefe do Governo presidirá, no Parque Fernando Costa, a inauguração da XIX Exposição Feira Agro-Pecuaria de Uberaba, quando pronunciará um discurso dirigido principalmente aos pecuaristas nacionais. A oração presidencial é aguardada com grande interesse pelos pecuaristas, pois habitualmente o Chefe do Govêrno, nessa ocasião, anuncia providencias em defesa da pecuaria nacional e presta contas do que já foi feito nesse importante setor da produção nacional.

Faleceu Augusto Berto

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Faleceu nesta cidade Augusto Berto, famoso autor de música popular, nascido em Montevideo no fim do século passado.

Augusto Berto, radicado desde jovem na Argentina, alcançou em breve a fama, com peças que, junto com as de Canaro, Saborido, Arolas e alguns mais da «Velha Guarda», são consideradas hoje como expressão típica da música rioplatense.

A' sua inspiração deveram-se, entre outras, «Don Esteban», «Donde Estás Corazon» e «La Payanca». Augusto Berto foi um os fundadores da Sociedade Argentina de Autores e Compositores.

Nacionalização e contrôle de preços

(Conclusão da página 3)

rações no mercado de mão de obra, ás surpresas do câmbio oficial, áos contingenciamentos de tôda a ordem e ás tabelas da COFAP.

Ninguém quer saber — nem pode! — das consequências de tais medidas no delicado mecanismo da conjuntura econômica. Qualquer soldado ou paisano vira um deus por decreto, porque não dispondo de estatisticas vivas, de especialistas de verdade, de um aparelho pro[illegible] de informações — como poderão dizer que tal produto se há de vender por tanto ou quanto? Só ciência infusa! só dons divinatorios! garantidos a sabre.

Ora vamos deixar de pilheria, o famoso Serviço Civil inglês, a mais completa máquina burocrática do mundo, ia atolando a Inglaterra no pântano das nacionalizações, se o bom senso britânico não enxotasse em tempo os trabalhistas do govêrno.

Churchill não só pôs côbro ás nacionalizações, como está retornando várias emprêsas á "pree enterprice" e c[illegible]ceando os contrôles, e despedindo os exercitos de funcionários controladores, mais de 14 mil já!

Nos Estados Unidos, ocorre o mesmissimo fenômeno, agora. Na Nova Zelândia, onde os trabalhistas haviam estabelecido contrôle de tudo, a volta á liberdade de trabalho se operou sob o clamor da opinião geral, de que resultou estrondosa derrota dos laboristas.

Em França, é aquilo que mostrei no meu último artigo: — depois da onda nacionalizadora do govêrno Blum e dos recrutas da Resistência, que custou até agora ao tesouro francês um rombo de mais de 300 milhões de francos, a conclusão é esta resumida por um grande economista: — "a nacionalização conduz á sobrecarga dos contribuintes, á deterioração da moeda, á inibição da poupança, á proliferação do funcionalismo público e á impotência do Estado diante da nova feudalidade por êle próprio criada".

Aqui ao lado nós vemos como em poucos anos, sob a girandola dos louvores da imprensa paga ou amordaçada o dirigismo justicialista de Peron transformou um pais, que era o paraiso da vida barata, a pátria da carne e do trigo fáceis, numa congérie de destroços materiais e morais, cujo teor se pode avaliar pela qualidade de seus pregoeiros.

Se nosso funcionalismo capota nas atividades classicas da burocracia, como sejam fisco, policiamento, limpeza pública, urbanização, instrução pública, como iria acertar em exploração de petróleo, fixação de preços et coetera?

Nacionalização só tôda de uma vez como na Rússia, onde a mão de obra não discuta, os fracassos da direção sejam punidos por fusilamento e a imprensa e o parlamento não perturbam as "experiências".

Fora disto, tôda intervenção estatal há de ser temporária para ajudar a conjuntura a retornar ao clima normal do sistema de propriedade privada, que é o da liberdade e da competição.

Mas entre nós tal temporariedade logo se efetiva: — basta ver quantos anos leva por aqui uma simples liquidação desses organismos intervencionistas, depois de condenados, por exemplo, as Emprêsas Incorporadas, o Departamento de Café, a Bayer, etc.

gua do Carirí fazendo milagres

Tinha na perna uma chaga crônica e ficou completamente curado lavando-a com agua da bica daquele humilde bairro

— Moço, eu sei que o senhor não vai acreditar, mas juro por minha mãe que é a pura verdade!

E aquele caboclinho troncado, que entrára inesperadamente pela redação, levantava a calça, mostrando ao reporter meio incrédulo, uma vasta mancha enegrecida, tomando-lhe metade da perna.

Em seguida, contou a sua história: chama-se Pedro Arapiraca dos Anjos, operário metalurgico, casado, 36 anos, residente no Caminho de Maria Angu, em Olaria. Há cerca de três anos, veio da cidade cearense de Quixeramobim, acompanhado da espôsa e filhos pequeninos.

— Certo dia, conta Pedro, apareceu-me na perna esquerda uma fistula que, em pouco tempo, transformava-se numa vasta úlcera, de proporções alarmantes.

Portador do mal, recorreu a tudo. Desde a benzedura rudimentar do curandeiro, aos mais adiantados processos da ciência alopata. Esfôrço baldado.

Os dias começaram a ser ruins. Com a perna em carne viva sentia dificuldades para caminhar, para angariar o sustento da familia e em breve espaço de tempo a miséria passou a exercer sôbre a cabeça daqueles nordestinos intrepidos, sua ronda soturna.

Aí, aconteceu o imprevisto, o milagre, e deixemos que seja o próprio Pedro Arapiraca quem nos conta:

— Eu costumava descer todos os dias, para as feiras da zona da Leopoldina, principalmente a do sábado em Ramos e a la quarta-feira na praça Progresso, de Olaria. Ia defender meus biscates, para não morrer de fome.

— Naquele dia, segunda feira 20 de abril, eu fui até o Posto de Saúde nº 11, próximo ao Conjunto Residencial do IAPI, na Penha. Doia-me a perna barbaramente. Quase arrastando o corpo cansado, precisei ir até á rua Cariri levar uma encomenda á residência de um amigo. Ao aproximar-me de uma bica ali existente, verifiquei que a ferida sangrava abundantemente, pelo esfôrço da caminhada. Resolvi então lavá-la com água fria da bica. No mesmo instante, senti em mim um vago torpor, como se estivesse acometido de uma vertigem... Mas, por inexplicável contrasenso, nasceu em mim um vigor novo, impelindo-me para frente em direção á casa. A noite dormi tranquilo, aliviado de tôdas as dores.

— Ernestina, minha mulher não quis acreditar quando eu disse que dormi como um justo. Levada pela curiosidade, mandou que eu retirasse a gaze que envolvia a ferida e, com estupefação para todos nós, verifiquei que tudo se cicatrizava com espantosa rapidez. No dia 30 estava completamente curado, com mais duas ou três lavagens com água da mesma bica do Cariri, o bairro pobre, próximo a Olaria, fronteiro á Igreja da Penha.

Pedro Arapiraca dos Anjos deixou-se fotografar, mostrando ao reporter a ferida cicatrizada. E lá se foi, enxugando a lágrima que teimava em lhe brincar nos olhos, orgulhoso do milagre recebido e, ao mesmo tempo, disposto a iniciar vida nova, completamente restabelecido do mal que quase o levou ao desespero.

Prestou juramento o rei do Iraque

BAGDAD, 2 (AFP) — O rei Faical do Iraque, cuja maioridade foi proclamada hoje, prestou juramento diante do Parlamento do país.

Testemunho comprometedor contra Rancic

Diz que viu o serralheiro iugoslavo lançando embrulhos suspeitos no Rio Jacó

Procura, ainda, a Policia fluminense desvendar o crime dos Pilões. Prosseguem as diligencias a fim de descobrir o autor do barbaro esquartejamento da austriaca Irene Unger e do seu filho Herald. Até, agora a unica pista seguida pelas autoridades é a que se relaciona com Branko Rancic. Contra o serralheiro yugoslavo pairam graves suspeitas, cada vez mais acentuadas, em vista de certas circunstancias, ultimamente surgidas.

Foram ouvidas, ontem, pelo delegado Amil Eechald, varias pessoas que se dizem testemunhas do hediondo assassinio. A referida autoridade procedeu a um reconhecimento em Teresopolis, na estrada proxima da Pensão Pinheiro. Em companhia do comissario e de um investigador, Branko foi introduzido num automovel de cor preta, da marca "Citroen", cruzando quatro vezes, com outro carro em cujo interior se encontrava uma das testemunhas, de nome ainda não revelado, acompanhada do delegado e do seu advogado, sr. Rubens Strukembruck.

A testemunha declarou que o tipo que vira na noite em que passara por Pilões, se asemelhava muito com o de Branko. Durante o reconhecimento efetuado pela autoridade, verificou-se aspera troca de palavras entre o delegado e o advogado de Branko, sr. Raul Magalhães. Os animos serenaram depois da intervenção conciliatoria de terceiros.

Faleceu tragicàmente o comandante dos para-quedistas da FEB

O para-quedas não funcionou e o corpo do aviador projetou-se de 800 metros de altura, perante uma assistência de 10.000 pessôas — Reduzido o corpo de Alberto Faccini a uma massa informe

Como parte das comemorações do «Dia do Trabalho", estava programado um salto de paraquedistas no antigo hipódromo da Mooca, em S. Paulo.

Entre os paraquedistas, estava Alberto Faccini, solteiro, de 29 anos, antigo comandante do Corpo de Paraquedistas da F. E. B. na Italia.

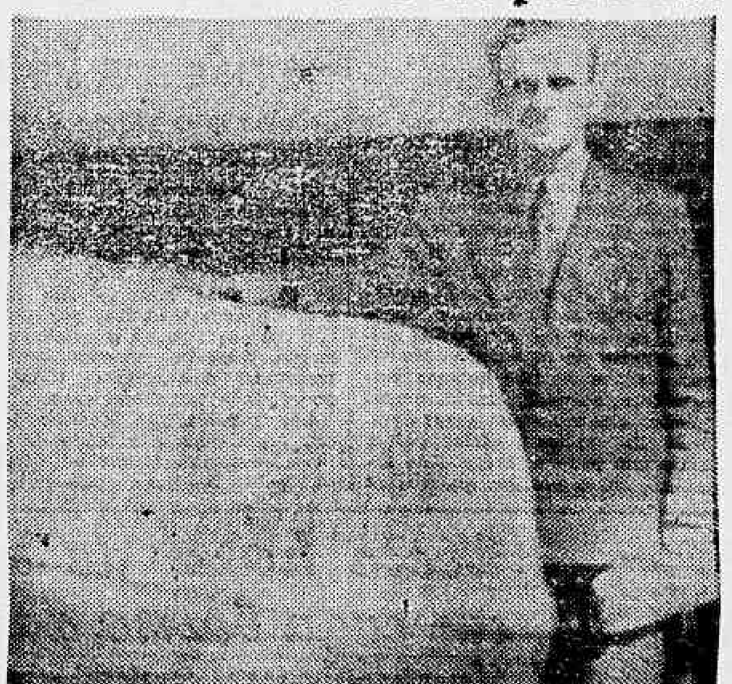
Por volta do meio-dia, Alberto Faccini que estava a bordo de um teco-teco", saltou do aparelho quando este se encontrava a cerca de 800 metros do solo. Dez mil pessoas assistiam, emocionadas, ao sensacional salto.

Aconteceu, porém, que os dois paraquedas que levava não funcionaram a tempo, só começando o se abrir quando o comandante Faccini se encontrava proximo ao solo, distante apenas 30 metros.

Em consequencia, o paraquedista projetou-se ao solo, ficando reduzido a uma massa informe.

O cadaver foi removido para o necroterio de Araçá, a fim de ser recomposto. Os festejos complementares foram imediatamente suspensos, em sinal de pesar pelo infausto acontecimento.

Entregue o Colchão de Molas Pluma ao nosso leitor premiado



O Sr. Honório Otacílio da Silva quando recebia, em nossa redação, o Colchão de Molas Pluma que lhe coube por sorteio

Compareceu, ontem, em nossa redação o sr. Honório Otacilio da Silva, residente na rua Itapirú, 814, em Catumbi, que foi contemplado com o Colchão de Molas Pluma, no sorteio do dia 26 do mês próximo findo, realizado durante a execução do Show Volante GAZETA DE NOTICIAS, na praça Oito de Maio, em Rocha Miranda. Ao sr. Honorio Otacilio da Silva foi entregue o prêmio que lhe coube, pelo sorteio de sua carta enviada à nossa redação.

Revidou a bofetada

Abrindo o cranio do ex-amigo

Ontem à tarde ocorreu, em frente ao portão 6 do Mercado Municipal, um crime de morte, cujo responsável principal foi, aliás, a própria vítima.

Há dias atrás o biscateiro Elias de tal, preto, de 22 anos presumiveis, começou a fazer certas brincadeiras de máu gôsto com o seu amigo Jorge Emídio, vulgo «Duque», preto, de 20 anos, residente à Rua Barão de Petrópolis n.º 118.

Uma desinteligência entre um deles e um terceiro, de nome Nelson, passou a ser motivo de novas chacotas. Todas as vezes em que Elias passava por «Duque», dizia-lhe palavras obcenas. Ultimamente, essas brincadeiras tomaram caráter mais sério, pois Elias «Salgava» cada vez mais os seus doestos.

Ontem, quando «Duque» descarregava um caminhão, repetiu-se a cêna. Elias, vendo o amigo com um saco de mercadoria sôbre a cabeça, insultou-o com palavras pornográficas.

Desta vez, «Duque» resolveu revidar, tanto bastando para que Elias tentasse agredí-lo com uma barra de ferro.

«Duque» arriou o volume no chão e partiu na direção do ex-amigo, dando-lhe uma bofetada e tomando-lhe a arma, enquanto alguns companheiros separavam os contendores.

Momentos depois, houve nova provocação de Elias. Aí, então, «Duque», já tendo em seu poder a barra de ferro, vibrou-lhe violento golpe, abrindo-lhe a região frontal esquerda. A vítima tombou, morta, no chão.

Cometido o crime, «Duque» fugiu do local, apresentando-se, voluntariamente e sozinho ao 5.º D. P., onde relatou ao comissário Aluizio o fato como acima está narrado.

As causas verdadeiras do crime ainda não são conhecidas. Nem mesmo a vítima foi identificada. Mas, a policia está em campo, procurando esclarecer o ocorrido.

De qualquer forma, é lamentável que um simples bate-boca costumeiro da porta do Mercado tenha degenerado um ódio mortal, dando como epílogo uma cena de sangue dessa natureza.

SUICIDOU-SE CRAVANDO UMA FACA NO PESCOÇO

ANO 78 RIO N.º 99

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas locais.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA — 34,2
MINIMA — 26,5

Matou para não morrer

Assassinára o lavrador a golpes de facão e foice, em janeiro passado -- O criminoso alega legitima defesa

O sargento Pedro, subdelegado de Imbairé, municipio de Duque de Caxias, deteve na noite de anteontem o lavrador Otavio Mariano da Silva, acusado de ter, na noite do dia 17 de janeiro último, assassinado a José Pereira de Toledo, casado, de 49 anos, lavrador, residente no Núcleo Residencial S. Bento, localizado naquele municipio.

Conduzido à Delegacia de Caxias o acusado confessou o crime e alegou legitima defesa.

A HISTORIA

Interrogado naquela delegacia, Otavio Mariano da Silva contou o seguinte:

— «Residia em sua companhia Agostinha Muniz da Rocha, que durante oito anos vivera com José Pereira Toledo, de quem se separou devido aos maus tratos recebidos.

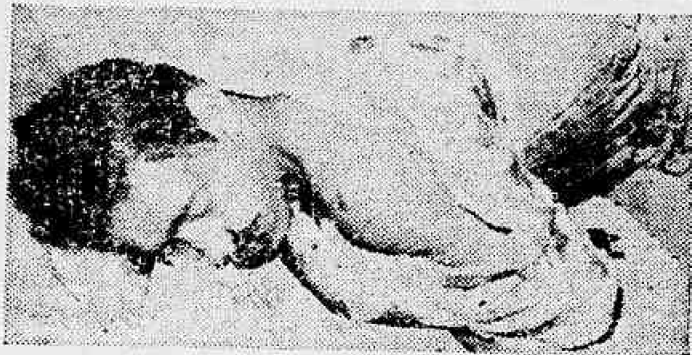
Otavio não desconhecia o passado de ambos, porém, não houve o menor estremecimento de relações entre êle e José, de quem era amigo e continuou sendo.

Certo dia, porém, José, enciumado, compareceu à sua residencia e armado de um facão, exigiu a volta de Agostinha. Houve, então, entre os dois homens violenta luta, na qual, Otavio, conseguindo desarmar o adversário, ainda lhe aplicou vários golpes com a sua propria arma. Não satisfeito, foi a um dos quartos da residencia, armou-se de uma foice e deu novos golpes em José. Este, apesar de gravemente ferido, conseguiu arrastar-se até as margens do rio Iguaçu, onde caiu para não mais levantar-se.»

Concluindo, o criminoso alegou que matara para não morrer.

Depois de tomadas por termo suas declarações, Otavio foi trancafiado no xadrez, devendo ser removido para a Penitenciária do Estado.

Disse á espôsa: «Estou convencido de que a felicidade dura pouco» Em seguida, sem qualquer explicação lançou-se ao ato de desespero



O suicida no local onde tombou morto

O homem atribulado, revelando grande preocupação, chegou em sua residência, na rua Tenente Pinto Duarte, 42, em Rocha Miranda. Eram 16,50 horas. Sua espôsa recebeu-o com a amabilidade de costume, mas notou algo de estranho na fisionomia do marido. Em dado momento, dirigindo-se para a mulher, declarou:

— Estou muito triste, minha filha. Sabes? A felicidade dura pouco.

Calou-se, abraçou a espôsa e chorou.

D. Cracilla Teixeira de Andrade, êsse o nome da espôsa, desvencilhou-se dele, Manoel Simeão de Andrade e foi até à cozinha preparar alguma coisa para ambos comerem. Quando voltou, qual não foi o seu espanto ao encontrar o marido morto, numa poça de sangue. Havia êle se suicidado, usando, para isso, de uma faca de cozinha. Cravara-a duas vezes no pescoço.

O suicida não deixou nenhuma declaração. Ninguém sabe o motivo que levou o tresloucado homem ao gesto trágico, inclusive a sua espôsa.

Manoel Simeão Andrade, tinha 33 anos e era calculista do Ministério da Aeronautica, lotado na sub-divisão da Seção de Controle da Produção, sediada no parque da Aeronautica no Campo dos Afonsos.

A policia do 25º Distrito tomou conhecimento do fato, tendo o comissário Pompeu providenciado a remoção do cadaver para o Instituto Medico Legal.

Revidou a bala a ofensa mora

Criminoso e vitima eram amigos e residiam no mesmo barracão — Prêso em flagrante o assassino

Na localidade denominada «Chapadão», no Morro do Estado, em Niterói, o pintor Joaquim Rodrigues de Souza, 25 anos, solteiro, discutia acaloradamente com José Roberto dos Santos, 24 anos, solteiro, por motivos de serviço. Em dado momento, Joaquim, sacando de um revolver, descarregou tôda a carga da arma sôbre José.

Em seguida, o agressor tentou fugir, mas o soldado de policia local, Claudionor de Oliveira, saiu em sua perseguição, conseguindo prendê-lo mais adiante.

Conduzido à delegacia, Joaquim declarou que, apesar de morarem juntos, constantemente surgiam entre êles discussões sôbre os serviços executados.

Anteontem, ofendido pelo companheiro mais fortemente, revidou a bala.

Depois de autuado, o criminoso foi trancafiado no xadrês, enquanto o cadaver da vítima era removido para o necrotério da Policia Técnica de Niterói.

Arremessou uma pedra de dozoito quilos contra o companheiro de prisão

O agressôr estava atacado de loucura momentânea — Gravissimo o estado da vítima — No Manicômio Judiciário o fáto — Ambos cumprem pena de homicidio

Na tarde de ontem, no interior do Manicômio Judiciário, Ildemiro Corrêa dos Santos, de 19 anos, que ali se encontra cumprindo pena por dois homicidios, agrediu, com uma pedra que pesava cerca de 18 quilos, a Carlos Corrêa Lopes, preto, de 22 anos, que também ali se encontra cumprindo pena de homicidio. Ildemiro, apesar de sua pouca idade, é perigoso assassino, pois, conseguindo fugir daquele estabelecimento enquanto cumpria a pena correspondente no primeiro homicidio praticado, fugiu, repetimos, para assassinar uma testemunha que depusera contra ele durante o julgamento.

GRAVISSIMO O ESTADO DA VITIMA

Carlos, a vitima, sofreu fratura do cranio com afundamento, sendo gravissimo seu estado. Ficou internado na propria enfermaria do Manicomio.

O 11.º distrito policial, na pessoa do comissario Osvaldo, tomou conhecimento do fato, tendo apurado que o agressor foi acometido de loucura momentânea.

Mundo aberto para...

(Conclusão da página 2)

Dêsse esfôrço para o soerguimento da economia brasileira. Volta Redonda é um testemunho grandioso.

SALÁRIO MÍNIMO

E mais adiante:

"Cogita ainda o Govêrno de promover a modificação das bases de cálculo do salário mínimo para que atenda ás reais necessidades do trabalhador e que represente o pagamento dos dias de trabalho, não incluindo o repouso remunerado, o qual é objeto de lei própria. Como medida imediata determinei a revogação da portaria 328 que estabelecia a remuneração do trabalho de tarefa, incompatível que é com a lei do salário mínimo.

No campo da previdência e da assistência social, não tem sido menor a minha preocupação, com o propósito de melhorar os serviços dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Os industriários e comerciários, por exemplo, contam agora com quatro grandes modelares hospitais que foram concluidos neste último ano pelos seus respectivos institutos, os quais desenvolvem também os seus serviços de ambulatório. Por outro lado os serviços de assistência médica domicilar do proletariado estão em franca expansão, já se estendendo por vários Estados. Dentro em pouco, as suas ambulâncias estarão atendendo a todos os trabalhadores do Brasil.

OS QUE ACUSAM

Esforça-se o meu govêrno para estender ao homem do campo os beneficios da legislação trabalhista. Além do Serviço Social Rural, do seguro agricola e do contrato de parceria para o cultivo das terras, novos projetos serão encaminhados ao Congresso, para a concretização daquele objetivo.

Assim, não obstante as graves dificuldades do momento, o Govêrno não descura dos vossos problemas e vai procurando solucioná-los nos limites das possibilidades atuais, ao mesmo tempo que desenvolve ingentes esforços para a recuperação econômica do país. Os que acusam e culpam o govêrno de inação ou de omissão, não vêem que de tempos para cá houve quase o propósito deliberado de privar e despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização dos seus encargos.

A tarefa que pesa sôbre os meus ombros ainda não terminou. A vossa apenas se inicia. Não podeis descansar enquanto não tiverdes alcançado a plena segurança econômica e a certeza da justiça social.

Não deveis temer as dificuldades e antes crer nas possibilidades.

Os que especulam com a miséria, os que se locupletam com os lucros fáceis à custa do suor do povo, para viver na ostentação e no ócio, porfiam em procurar manter uma sociedade fundada no egoismo e na injustiça. Mas esse mundo vai morrendo. A evolução histórica o condenou. O mundo que nasce, o mundo que começamos a realizar, é aquele em que todos tem direito a participar da riqueza comum, porque para ela contribuem com o seu esfôrço. Mundo de oportunidades abertas para todos, sem privilegios nem desigualdades".

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade

Sensacional apresentação no Largo da Carioca, sexta-feira última

Euclides — Fred

Sexta-feira ultima, "Meia hora de alegria em cada bairro da cidade", com a colaboração da Fabrica de Gaitas Hering, realizou, no Largo da Carioca mais um esplendido espetaculo, em que foram muito aplaudidos pelo povo, os exímios cancioneiros das gaitas, Fred William e Euclides Duarte. Durante a execução do programa, foi feita farta distribuição de gaitas aos espectadores. Na semana entrante, o nosso "Show-Mirim" terá uma excelente programação, percorrendo os subúrbios, onde certamente obterá grande sucesso.

PASCOA DOS MILITARES

Devendo a União Católica dos Militares realizar a tradicional Pascoa dos Militares, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, recomenda aos comandantes de Região e aos diretores e chefes de repartições que proporcionem aos seus subordinados as facilidades habituais à celebração das cerimônias. A Pascoa dos Militares será realizada nesta capital, no dia 9, às 8 horas na Praça da República e dia 23 na Vila Militar.

DESAPROPRIAÇÃO

Proferindo parecer no recurso extraordinário n. 19.040, do Estado de São Paulo, sendo recorrente a Cia. Paulista de Estradas de Ferro e recorrido Faustino J. Cardoso e outros e referente a desapropriação, o procurador geral da República opiniou que, fixada a indenização em importância intermediária entre a proposta e a contra proposta, as custas só poderão ser pagas em proporção, como o estabelece o artigo 30 do decreto lei 3.365, de 1941.

Trinta noites nos bastidores do Rio

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



Carmen de Andrade, essa jovem que se vem revelando um dos temperamentos de repórter mais discutidos da imprensa carioca, inicia hoje nova sequência de reportagens atraves da GAZETA DE NOTICIAS, que a revelou. Durante um mês, Carmen mergulhou na vida boêmia carioca, revelando, em notas sensacionais, ângulos novos e desconhecidos dos bastidores do Rio, dêsse Rio que tem suas tragédias, comédias e dramas, atrás da fosforescência ilusória dos anúncios luminosos e da música fantasista das boites e dancings.

Mais uma vitória, portanto, da vibrante jornalista. Mais um tento da GAZETA DE NOTICIAS.

* * *

— Vamos?

— Vamos.

O carro parou à porta da redação e lá de dentro veio uma voz amiga, convidando-me a entrar.

A tarde, o diretor aprazara-me novo trabalho idêntico àquele que eu realizara no reino dos kalapalos e, desta vez, em pleno coração da metrópole. Entretanto, o profissional da imprensa não se afoba. Consultei o Mâncio Teixeira, êsse paraense bom, que foi companheiro de serenatas de Catulo e colega de pensão do prof. Astério de Campos, na Bahia, quando ali também era estudante e atual embaixador Lourival Fontes:

— Mâncio, o que é que eu vou fazer?

— Ora, Carmen, isso é coisa que não te deve preocupar. Há aqui mesmo, entre nós, inúmeros rapazes que te podem orientar satisfatòriamente. Temos o Manoel Caetano, o Vasco de Castro Lima, o Paulo Pôrto, conhecedores profundos dos bastidores da cidade.

Preferi o Manoel Caetano. E ali estava o carro para levar-me primeiro a Santa Tereza, onde papai iria autorizar-me à audaciosa aventura.

— Então vamos...

E lá seguimos, rua Joaquim Murtinho acima, até nossa residência. No trajeto, "seu" Manoel foi-me enumerando o plano a realizar. "Você faz assim, assim, assim". E ia contando, vez que outra deixando cair despreocupadamente sôbre minha mão aquela mão amiga, tão nobre, tão afável.

Depois da clássica conferência com os "velhos", descemos para encontrar com o Ibrahim Sued, passando pela residência do Comendador Paulo Parisi que teve que arranjar uma desculpa, pois (segundo sua própria opinião), Dona Cida o controla "com freio de pé e freio de mão".

"E' aqui". Descemos. A porta lia-se a placa: "Novo México". Lá de dentro vinha a cadência salerosa de um mambo enfezado. Vultos sentados à mesa, ouviam, na meia penumbra da sala, o ritmo que Maria Antonieta Pons popularizou.

Num canto, uma voz amiga chamou-me, num misto de contentamento, surprêsa e decepção:

— Carmen, francamente, nunca pensei te encontrar por aqui!

— Nem eu tampouco, Drumond...

— Tá legal, empatamos. Bôca de siri. Essa é minha vez, mande o Manoel às favas.

E, pisa um calo aqui, pisa outro calo acolá, o Drumond enfrentou, satisfeito, o "Mambo caçula", o Mambo n.º 2, e iria até ao mambo centésimo, se eu não o chamasse à realidade:

— Quem é aquêle ali?

— Puxa! Até êle por aqui.

(Continua).

PREÇOS MINIMOS PARA O TRIGO NACIONAL

O ministro da Agricultura baixou portaria fixando os seguintes preços minimos par o trigo nacional da safra 1953-1954; levando-se em conta o peso hectolitrico do mesmo: 82 ou mais unidades Cr$ 187,20; 81 unidades, Cr$ 185,40; 80 unidades, Cr$ 183,60; 79 unidades, Cr$ 181,80; 78 (basico) unidades, Cr$ 180,00; 77 unidades, Cr$ 178,20; 76 unidades, Cr$ 176,40; 75 unidades, Cr$ 174,60; 74 unidades, Cr$ 172,80.

Para os produtos acima entregues nos portos de embarque, inclusive em Porto Alegre e Pelotas, os preços de tabela acima serão acrescidos de 20 cruzeiros por saco de 60 quilos, e quando negociado a granel, o moinho comprador poderá descontar do preço estipulado na portaria a importancia maxima de 10 cruzeiros por 60 quilos.

Estabelece, ainda, a portaria do ministro da Agricultura que os preços fixados serão acrescidos de 2 cruzeiros por 60 quilos, e por mês, a contar do 1 de fevereiro

Juros sôbre o capital apurado

Dando parecer no recurso extraordinário n. 18.381, do Distrito Federal, sendo recorrentes Matias de Souza Guimarães Leal e outro e recorridos Henrique Isensée Leal e outro, o procurador geral da República expressou que os juros sobre o capital, apurado no processo de verificação de haveres relativos ao socio premorto, são devidos desde quando existe a obrigação, pois mera interpretação da lei não autoriza o uso do recurso extraordinário.

Pôsto do SAMDU para Campos

No proximo dia 5 do corrente, será inaugurado, no Estado do Rio, um posto assistencial do SAMDU, para o municipio de Campos. Estão convidados para o ato o ministro do Trabalho e o Governador fluminense. Dotado dos requisitos da técnica hospitalar moderna, o nôvo posto foi equipado sob a supervisão do diretor do SAMDU, sr. Guilhêrme Malaquias, em atendimento às recomendações do titular do Trabalho.